



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Relatório Anual de Atividades | 2019



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Relatório anual de atividades | 2019

Marco Gomes

Diretor Regional



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Direção Regional de Educação

Região Autónoma da Madeira



Rua D. João, n.º 57, Quinta Olinda | 9054-510 Funchal



291 705 860



www.madeira.gov.pt/dre



dre@edu.madeira.gov.pt



Direção Regional de Educação



Autoria

Direção Regional de Educação

Divisão de Apoio Técnico



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

*A educação é simplesmente a alma de uma sociedade
a passar de uma geração para a outra.*

Gilbert Keith Chesterton

Índice

	Pág.
Índice de Figuras, Gráficos, Quadros e Tabelas.....	iii
Lista de Siglas e Acrónimos.....	v
I. Nota Introdutória.....	1
II. Caracterização da Direção Regional de Educação.....	4
2.1. <i>Quem somos e o que fazemos</i>	4
2.2. <i>Para quem atuamos e com quem nos relacionamos</i>	5
III. Objetivos Estratégicos.....	7
IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	9
4.1. Avaliação dos Objetivos por Parâmetro.....	9
4.1.1. Objetivos de <i>eficácia</i>	9
4.1.2. Objetivo de <i>eficiência</i>	60
4.1.3. Objetivo de <i>qualidade</i>	63
4.2. Análise da Taxa de Execução dos Objetivos.....	66
4.3. Análise dos Recursos Mobilizados.....	68
4.3.1. Recursos Humanos.....	68
4.3.1.1. Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3.....	69
4.3.2. Recursos Financeiros.....	69
V. Relatório Sintético.....	72

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva.....	76
Objetivo 1 Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário.....	77
Objetivo 2 Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo.....	81
Objetivo 3 Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar.....	82
Objetivo 4 Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes.....	86
Objetivo 5 Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional.....	89
Objetivo 6 Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.....	96
VII. Opções de Gestão do Desempenho.....	100
7.1. Gestão de Recursos Humanos.....	100
7.2. Gestão de Recursos Financeiros.....	101
VIII. Apreciação Final.....	104

Índice de Figuras, Gráficos, Quadros e Tabelas

Figuras	Pág.
Figura 1 Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2015-2019.....	7
Gráfico	Pág.
Gráfico 1 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	67
Quadros	Pág.
Quadro 1 Projetos implementados pela DRE.....	13
Quadro 2 Projetos em parceria implementados pela DRE.....	15
Quadro 3 Medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo.....	38
Quadro 4 Matriz de objetivos operacionais e iniciativas da DRE.....	76
Quadro 5 Plataformas de apoio e de trabalho em rede utilizadas pela DRE.....	90
Tabelas	Pág.
Tabela 1 Itens com melhores resultados na avaliação da satisfação dos formandos - respostas de nível 5, superiores a 50%.....	64
Tabela 2 Médias, por item, obtidas no questionário de avaliação da satisfação dos formandos.....	65
Tabela 3 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro eficácia.....	66
Tabela 4 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro eficiência.....	66
Tabela 5 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro qualidade.....	67
Tabela 6 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	67
Tabela 7 Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação.....	68
Tabela 8 Análise dos recursos humanos.....	69
Tabela 9 Taxa de execução dos recursos financeiros.....	71
Tabela 10 Taxa de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas	78
Tabela 11 Recursos humanos da DRE.....	100

Tabela 12 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal).....	101
Tabela 13 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)	101
Tabela 14 Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR).....	102

Lista de Siglas e Acrónimos

ACC | Áreas de Competências-Chave

AE | Aprendizagens Essenciais

AEC | Atividades Extracurriculares

AEO | Apoio Escolar Online

AFC | Autonomia e Flexibilidade Curricular

ALM | Assembleia Legislativa da Madeira

ANM | Associação de natação da Madeira

APA | Apoio Pedagógico Acrescido

APD Madeira | Associação Portuguesa de Deficientes da Madeira

ASPFAM | Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira

CAA | Comunicação Aumentativa e Alternativa

CAO | Centros de Atividades Ocupacionais

CAP3R | Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica

CEB | Ciclo(s) do Ensino Básico

CEF | Curso de Educação e Formação

CEM | Construindo o Êxito em Matemática

CEPAM | Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng.o Luiz Peter Clode

CPCJ | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CREE | Centro de Recursos Educativos Especializado

CRIMAR | Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens

CRJM | Campeonato Regional de Jogos Matemáticos

CT | Conselho de Turma

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DAEA | Divisão de Apoio à Educação Artística

DAEE | Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado

DASC | Divisão de Apoio à Surdez e à Cegueira

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DATE | Divisão de Apoios Técnicos Especializados

DEPEPCEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DFP | Divisão de Formação de Pessoal

DGE | Direção-Geral da Educação

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DPGF | Divisão de Planeamento e Gestão Financeira

DRE | Direção Regional de Educação

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEA | Direção de Serviços de Educação Artística

DSEAM | Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

DSEE | Direção de Serviços de Educação Especial

DSEPEEBES | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

EA | Equipa de Animação

EB | Ensino Básico

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB123/PE | Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-Escolar

EB123/PE/C | Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-Escolar e Creche

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

Edu-LE | Educar Línguas Estrangeiras

EE | Educação Especial

EEE | Estabelecimentos de Educação e Ensino

EEFM | Expressão e Educação Físico Motora

EFA | Curso de Educação e Formação de Adultos

EMAEI | Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

ES | Escola Secundária

ESA | Educação para a Sexualidade e Afetos

EUN | *European Schoolnet*

FPCT | Formação Prática em Contexto de Trabalho

FPSCC | Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular

GMTE | Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas

GP | Gestor de Processo

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

IPI | Intervenção Precoce na Infância

IRE | Inspeção Regional de Educação

ISSM, IP-RAM | Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

iTEC | *Innovative Technologies for an Engaging Classroom*

IVBAM | Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira

LGP | Língua Gestual Portuguesa

MA | Modalidades Artísticas

MACS | Matemática Aplicada às Ciências Sociais

NEE | Necessidades Educativas Especiais

OCEPE | Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

ORAM | Orçamento da Região Autónoma da Madeira

PAENAC | Projeto de Apoio para Exame Nacional

PaGeSP | Património e de Gestão dos Serviços Partilhados

PCA | Percurso Curricular Alternativo

PEE | Projeto Educativo de Escola

PEI | Programa Educativo Individual

PIDDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIFE | Plano Individual de Formação e Educação

PIS | Programa de Intervenção Solidária

PIT | Plano Individual de Transição

PRER | Plano Regional de Educação Rodoviária

ProRed | Produção de Recursos Educativos Digitais

PSP | Polícia de Segurança Pública

PT | Portugal Telecom

QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAM | Região Autónoma da Madeira

RBES | Rede de Bufetes Escolares Saudáveis

RGPD | Regulamento Geral de Proteção de Dados

RS4E | *Road Show for Entrepreneurship*

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE

SIADAP-RAM | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública na Região Autónoma da Madeira

SRA | Semana Regional das Artes

SRE | Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

SRIAS | Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

SRS | Secretaria Regional da Saúde

STEE | Serviço Técnico de Educação Especial

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UFCD | Unidades de Formação de Curta Duração da Formação Tecnológica

UMa | Universidade da Madeira



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

I. Nota Introdutória

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, a submeter à aprovação do membro do Governo Regional responsável pela área da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui, por um lado, um instrumento de avaliação da atividade organizacional desenvolvida e um exercício de reflexão e análise retrospectiva, pois pretende demonstrar a ação da DRE no decurso do ano de 2019, e constitui, por outro lado, um elemento orientador e mobilizador da ação futura. Sincronizando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar o modelo de intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão dos processos e das práticas. *O que fazemos? Porque é que o fazemos? Para quem o fazemos? Com que finalidades? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?*

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano de 2019 e na consequente autoavaliação, por parte dos trabalhadores, do serviço público que é prestado pela instituição. A autoavaliação é o instrumento que dá sentido ético e moral às conceções ideológicas, aos quadros mentais em que nos movemos, às linhas estratégicas e orientações metodológicas, ao desenvolvimento de capacidades, no intuito de melhorar o nível de execução e o grau de execução dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à Educação. Este documento constitui a síntese do trabalho participativo e vinculante de todos os trabalhadores de cada serviço da DRE, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no Quadro de Avaliação e Responsabilização e no Plano Anual de Atividades de 2019.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, consequentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos objetivos constantes do Quadro de Avaliação e Responsabilização apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida, desde sempre, como um valor que, se assentar em práticas internas e sistémicas, aporta mensagens, processos, projetos e ações de mudança, pois permite uma visão geral do que se faz e do modo como se faz, confere coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se, assim, como um instrumento fundamental de apoio na tomada de decisão.

A elaboração deste documento cumpre, ainda, o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

II. Caracterização da Direção Regional de Educação

II. Caracterização da Direção Regional de Educação

2.1. | Quem somos e o que fazemos

A Direção Regional de Educação é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira (RAM) integrado na Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 6.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2020/M, de 9 de janeiro. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2020/M, de 6 de março, a estrutura nuclear aprovada pela Portaria n.º 113/2020, de 6 de abril, e a estrutura flexível aprovada pelo Despacho n.º 141/2020, de 9 de abril.

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

» Ser um serviço público de referência no desenvolvimento do sucesso educativo.

A *missão* da DRE, ou seja, o seu propósito básico e permanente, é a seguinte:

Promover, desenvolver e operacionalizar as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira (RAM) de âmbito pedagógico e didático, relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e potenciadora do sucesso escolar e da elevação da qualificação pessoal, social e profissional da população madeirense e porto-santense.

Na prossecução da sua missão, a DRE norteia-se por um conjunto de *valores* imprescindíveis ao exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

- ☒ **Colaboração** - estabelecer um clima de diálogo assente na recetividade da pluralidade de ideias e opiniões conducentes à tomada de decisão.
- ☒ **Autonomia** - assumir uma atitude de liberdade e responsabilidade, alicerçada em decisões ponderadas e sustentadas em fontes de informação e conhecimento.
- ☒ **Inovação** - eleger práticas de excelência alinhadas com a investigação e o conhecimento científico de referência e potenciadoras de soluções eficazes.
- ☒ **Equidade** - garantir ou promover a igualdade de oportunidades no acesso de todos e de cada um a uma educação de qualidade.
- ☒ **Transparência** - orientar os procedimentos e práticas pelo princípio da clareza e da boa-fé, no sentido do seu reconhecimento público.

☑ **Melhoria contínua** - adotar uma cultura consistente que assegure a melhoria contínua do desempenho pessoal, profissional e organizacional.

☑ **Inclusão** - reforçar e aprofundar experiências, esforços e saberes precursores de práticas inclusivas e de dignificação da pessoa humana.

2.2. | Para quem atuamos e com quem nos relacionamos

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa do XII Governo Regional da Madeira (2015-2019), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino - público, particular, profissional, cooperativo e solidário - com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação/tutores), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

III. Objetivos Estratégicos

III. Objetivos Estratégicos

A Estrutura do Quadro de Avaliação e Responsabilização foi elaborado com base em cinco *Objetivos Estratégicos*, aprovados por Sua Excelência o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia para o quadriénio 2015-2019 (figura 1). Estes objetivos nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais, bem como a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.

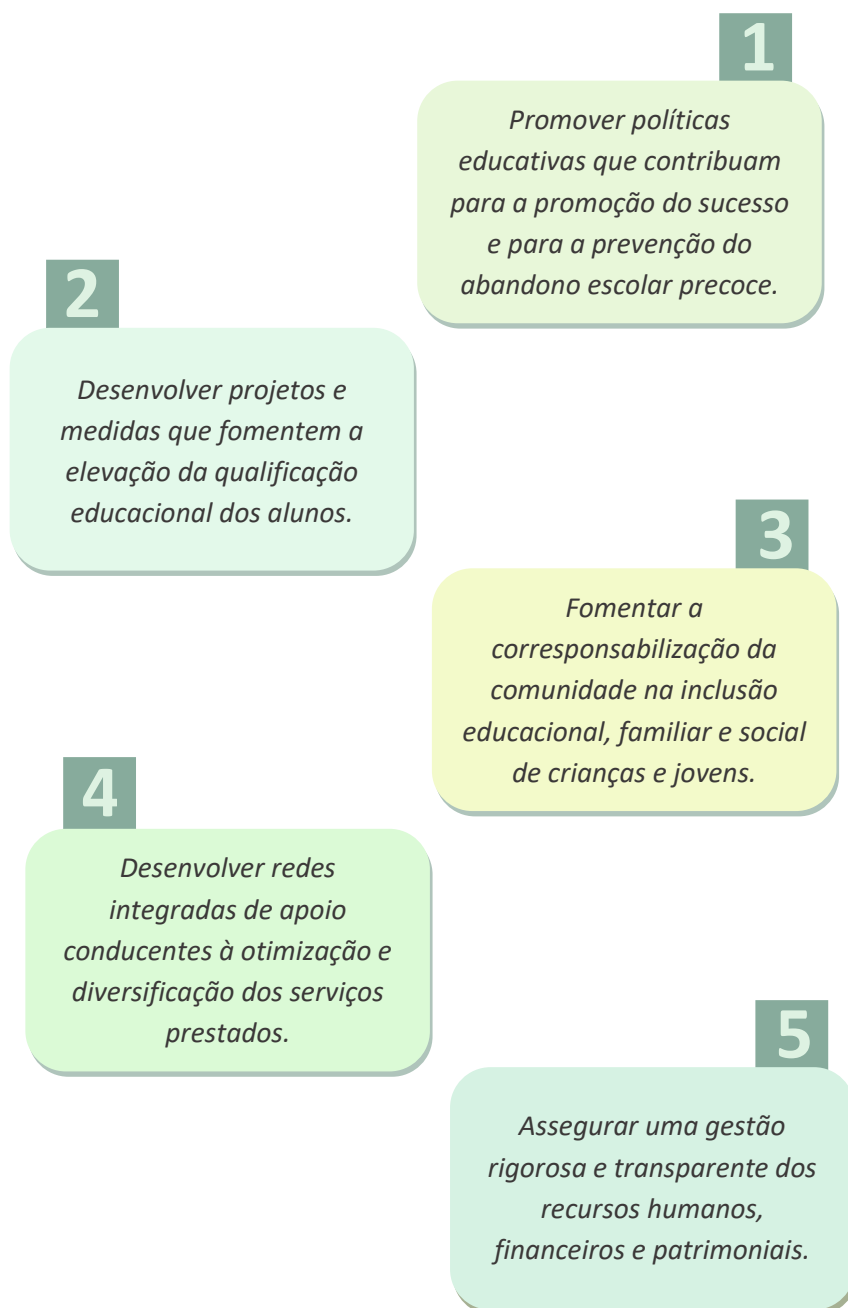


Figura 1 | Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2015-2019



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

IV. Autoavaliação do QUAR

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, a Autoavaliação tem caráter obrigatório e deve dar conta do grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do Relatório de Atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 6 objetivos operacionais para o ano de 2019, dos quais 4 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 1 de *eficiência* e 1 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

4.1.1. Objetivos de *eficácia*

Objetivos de Eficácia	Ponderação: 40%
Objetivo n.º 1	Ponderação: 50%
Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário.	

Indicador 1 - Peso 50%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares	1658 (tolerância de 330)	2123	Superado

Análise da Execução

No desenvolvimento das suas atribuições a DRE assegura e acompanha a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, no ensino básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Deste modo, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e de um ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento.

Neste âmbito, foram realizadas 2123 ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares, por parte de diretores de serviços, chefes de divisão e coordenadores, pelo que a meta prevista foi superada em cerca de 8%. Neste âmbito, realizaram-se:

- **250 ações pela Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico e Ensino Secundário (DSEPEEBs)**, através da Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (DEPECEB) e da Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (DSTCEBES), sendo 192 ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares; 15 ações realizadas decorrentes da parceria com o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Dr. Nélio Mendonça (9 ações de sensibilização nas escolas com alunos portadores de hemofilia e 6 reuniões com a equipa do referido serviço); 35 ações/reuniões no âmbito da coordenação da Avaliação Externa e 8 ações/reuniões no âmbito coordenação e acompanhamento pedagógico e didático do ensino básico recorrente - 1.º ciclo.
- **228 ações de acompanhamento ou de supervisão no âmbito da Direção de Serviços de Educação Especial (DSEE)**, nomeadamente através da Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado (DAEE) e da Divisão de Acompanhamento à Surdez e à Cegueira (DASC).

No que diz respeito às ações da responsabilidade da DAEE, contabilizaram-se 155. Atendendo a que esta Divisão tem um grande papel no acompanhamento educativo especializado, fundamentalmente através da ação dos Centros de Recursos Educativos Especializados (CREE) e da Equipa de Intervenção Precoce na Infância, foi considerada a meta de uma ação por estabelecimentos de educação e ensino. Desenvolveu-se um conjunto de iniciativas, nomeadamente ao nível das orientações e acompanhamento/supervisão de práticas, “diluídas” ao longo do ano de 2019, que foram analisadas de forma agrupada, alinhadas com a linha orientadora da DRE e de acordo com as necessidades identificadas em cada estabelecimento de educação e ensino.

Assim, neste indicador foram enquadradas iniciativas integradas no âmbito da Estratégia Regional para o Desenvolvimento da Educação Inclusiva, tais como:

- reuniões com os órgãos de gestão dos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE) e com as Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) (já criadas por alguns estabelecimentos de educação e ensino) para orientação, apoio, acompanhamento de práticas e pareceres relativamente a situações específicas de alunos;
- ações de sensibilização;
- ações de acompanhamento e supervisão no âmbito do desenvolvimento de práticas recomendadas na Intervenção Precoce na Infância. Estas ações incluíram: reuniões para

reflexão/discussão sobre práticas/metodologias de intervenção/reuniões de estudo de caso (equipa multidisciplinar) e ações de formação e de sensibilização.

Quanto à DASC efetuaram-se 73 ações de acompanhamento, orientação e supervisão de práticas de intervenção, reuniões de coordenação (onde se incluem reuniões com os órgãos de gestão das escolas), regulação, monitorização de práticas e de respostas educativas, junto de diferentes equipas que intervêm com alunos cegos, com baixa visão, com surdocegueira e surdez, de vários estabelecimentos de educação e ensino e serviços, designadamente; ações de intervenção específicas, de orientação ou acompanhamento de alunos. Refira-se que este tipo de ações, em número significativo, no âmbito específico da DASC, acontece por requerer um constante acompanhamento, mais direto e ainda devido à dispersão considerável de alunos surdos (e alguns cegos), implicando uma intervenção junto de um maior número de equipas de diferentes escolas e serviços, que exigem, por conseguinte, uma maior presença.

➤ **357 ações de acompanhamento ou de supervisão pela Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados (DSATE):** 18 ações de acompanhamento/supervisão técnico-pedagógica com as diferentes áreas profissionais (psicologia, reabilitação psicomotora, área social, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica), mediante a dinamização de reuniões de equipa, com o objetivo de uniformizar procedimentos, garantir o cumprimento das diretrizes e monitorizar as ações conducentes às melhores práticas de intervenção. Foi dada primazia a reuniões de grupos de trabalho, de forma a possibilitar a discussão de casos e o delinear de intervenções de acordo com as orientações mais atuais, baseadas em evidência científica, no domínio de cada campo do saber, numa perspetiva transdisciplinar.

Na área da acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio, 339 ações: 8 reuniões de supervisão da Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas (DAAT) e 331 ações de acompanhamento na área da acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio para utilização na sala de aula e outros espaços escolares ou no domicílio, que se traduziram em 293 saídas para infantários, estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, 2.º, 3.º ciclos, ensino secundário, profissional ou universitário; 26 saídas para domicílios e 12 saídas para o Arquivo e Biblioteca Pública Regional, Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia (DSEAM) e Serviço Técnico de Educação Especial (STEE).

➤ **583 ações de acompanhamento e supervisão pedagógica, no âmbito da Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional (DSIFIE),** mais concretamente na gestão do currículo e do desenvolvimento curricular, decorrentes das modalidades de formação que implementam, em sala de aula e/ou em contexto de formação, atividades que promovem a reflexão-ação, a par da experimentação no terreno de propostas didáticas e de situações de aprendizagem adequadas e inovadoras. Consideraram-se as ações de supervisão integradas nas atividades desenvolvidas para a promoção de uma pedagogia para o ensino e sensibilização da Língua Inglesa na Educação de Infância e no 1.º Ciclo do Ensino Básico; nas

atividades desenvolvidas no âmbito do projeto iTEC (criação de cenários de aprendizagem com o objetivo de desenvolver a literacia digital dos alunos, através de trabalho colaborativo); nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE); nas atividades desenvolvidas no âmbito específico do Desenvolvimento Curricular do Português no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (CEB) e no ensino secundário; nas ações de promoção e desenvolvimento das competências de leitura, de escrita e de reflexão sobre a língua portuguesa; nas atividades de sensibilização e autonomização nas abordagens pedagógica e metodológica no ensino da Língua Inglesa; das Comunidades de Aprendizagem e da Avaliação para as Aprendizagens, no 1.º CEB; nas ações com vista à implementação de metodologias ativas no contexto da Educação de Infância e do 1.º ciclo do ensino básico; no domínio da promoção do bom ambiente educativo (prevenção e gestão da disciplina nas escolas); das Tecnologias da Educação e Ciências da Computação, contribuindo para desenvolver competências do século XXI; da Pedagogia Diferenciada e Inclusiva, através do trabalho colaborativo e centrado no aluno; da Cidadania e do Desenvolvimento Pessoal e Social, do Mindfulness, promovendo ambientes harmoniosos que fomentem a consciência socio-emocional, o bem-estar psicológico dos docentes e dos alunos que favoreçam simultaneamente o sucesso escolar das crianças.

Consideraram-se ainda, dada a metodologia de trabalho implementada, as atividades de acompanhamento e supervisão pedagógica realizadas no âmbito dos designados Projetos de Formação, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) e implementados nos 1.º, 2.º e 3.º CEB, como uma formação ativa e em contexto, de natureza dialética e reflexiva, que desenvolve a capacidade de identificação, análise e resolução de problemas de forma cooperativa e colaborativa, sistemática e consistente, com vista a melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem na escola.

➤ **404 ações de supervisão/acompanhamento pedagógico pela Direção de Serviços de Educação Artística (DSEA)**, resultado da intervenção de três áreas fundamentais: áreas artísticas performativas no 1.º CEB e PE; atividades de expressão plástica como atividade de enriquecimento curricular e projeto Modalidades Artísticas (MA) no ensino básico e secundário, que representa, não só uma maior proximidade com os professores, mas também com as escolas. Este trabalho, concretizado maioritariamente em contexto de sala de aula, possibilita a partilha de boas práticas artísticas e o apoio em algumas áreas, atendendo às várias dimensões da intervenção artística a que os professores são chamados a desenvolver. Por outro lado, permite um melhor e maior envolvimento e participação dos professores/escolas em projetos de grande dimensão, que ultrapassam, em larga medida, o espaço escolar.

No que diz respeito à DSEA, pela proximidade que proporciona, este indicador é basilar para o bom funcionamento da educação artística nas escolas e a sua envolvimento e participação nos projetos promovidos pela DRE, cujos principais beneficiadores são os alunos.

➤ **301 ações de supervisão pedagógica pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE)**, de forma a monitorizar atividades e práticas pedagógicas ao nível da Expressão e Educação Físico Motora, nos núcleos das modalidades desportivas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, assim como nos núcleos de atividade motora adaptada, perspetivando o sucesso das aprendizagens. Este trabalho de supervisão e acompanhamento pedagógico promoveram uma cultura de trabalho colaborativo entre os docentes e os coordenadores da DSDE na partilha de experiências, na troca de ideias, e sobretudo no aperfeiçoamento de metodologias potenciadoras de sucesso de modo a criar dinâmicas que se traduzam em aprendizagens adequadas ao contexto atual. Neste sentido, estas ações têm-se revelado muito profícuas, não apenas para uniformizar procedimentos e garantir o cumprimento de diretrizes, mas também para melhorar a qualidade das práticas pedagógicas, e consequentemente, melhorar as aprendizagens dos alunos.

Indicador 2 - Peso 50%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de projetos implementados	66 (tolerância de 5)	55	Não atingido

Análise da Execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, no decurso de 2019, a DRE promoveu e apoiou diversos projetos que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento integral de todos os intervenientes. Em última instância, estes projetos pretendem incrementar a qualidade do ensino e das aprendizagens, assegurando a todos os níveis de ensino, a educação para a cidadania, reforçando atitudes, comportamentos e valores positivos, perspetivando a mobilização dos jovens para uma intervenção ativa na sociedade e reforçando a articulação nos diferentes níveis de ensino.

Os projetos promovidos e apoiados pela DRE na área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular têm por objetivo a formação global dos alunos numa perspetiva de educação para a cidadania. Com estes projetos pretende-se o desenvolvimento de componentes de enriquecimento e complemento curriculares que potenciem o sucesso escolar dos alunos e promovam a sua formação integral. Quanto ao número, foram implementados pelos diversos serviços da DRE, 55 projetos, dos quais 12 foram realizados em parceria com outras entidades, a saber (quadros 1 e 2):

Projetos	Serviço
Projeto de Estimulação Visual - Cérebro Visual	DSEE
Projeto de Identificação Precoce de Alterações de Audição na População Escolar	
Campeonato Agente X	DGP

Projetos	Serviço
Projeto Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA)	
Projeto Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro	
Projeto Parlamento Jovem Regional	
Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)	
Projeto Baú de Leitura	
Projeto Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES)	
Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM)	
Projeto Regional de História da Madeira	
Projeto Educar para a BioGeoDiversidade da RAM	
Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º Ciclo	
Projeto Leitura Recreativa	
Programa de Literacia e Cultura Marítima	
Construir o Êxito em Matemática (CEM)	DFP
Projeto iTEC - <i>Innovative Technologies for an Engaging Classroom</i>	
Projeto Ninho de Leitura	
Gerir o Currículo na Educação Pré-Escolar: Planeamento e Avaliação na Perspetiva das OCEPE 2016	
Projeto Desenvolvimento Curricular em Comunidades de Aprendizagem	
Entre a Terra e o Mar	
Projeto @rcco - Agir, Refletir, Criar e Comunicar	
<i>Mindfulness na Escola</i>	
Projeto Avaliação para as Aprendizagens	GMTE
Projeto Filosofia para Crianças	
Projeto Apoio Escolar Online (AEO)	
Projeto Avaliar+ (Plataforma de Lançamento de Notas das Atividades Extracurriculares (AEC) do 1.º Ciclo)	
Projeto TIC@EDU	
Projeto CAP3R - Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's (Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual)	DATE
Produção de Recursos Educativos Digitais (ProRed)	
Projeto Preparando o Meu Futuro	DAAT
Projeto À Descoberta da Empatia	
Projeto PT Comunicação Aumentativa e Alternativa	DSEAM
Projeto Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas	
Projeto Histórias de En(cantar) no PE e 1.º CEB, pela Equipa de Animação (EA)	
Projeto Da Escola ao Palco (Educação Artística (M/ED/D) no PE e 1.º CEB)	

Projetos	Serviço
Projeto Modalidades Artísticas no Ensino Básico/Ensino Secundário	
Projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical dos 2.º e 3.º CEB	
Projeto Pequenos Artistas, Grandes Criações (Expressão Plástica)	
Semana Regional das Artes (SRA)	
Projeto Natação no 1.º CEB	DSDE
Projeto de Introdução à Prática de Modalidades com “Frisbee”	
Projeto Escolinhas de Ginástica	

Quadro 1 | Projetos implementados pela DRE

Projetos em Parceria	Serviço
Projeto Enfrentar o Desafio das Drogas - Atlante	DGP
Dia de Portugal e de Camões	
Programa Eco-Escolas	
Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro	
Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR)	
Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (ERPASS)	
Projeto Parlamento dos Jovens (Nacional)	
Alista-te por um dia!	
Concurso Escolar GEA - Terra Mãe	
Prémio Fundação Ilídio Pinho	
Projeto Road Show for Entrepreneurship (RS4E)	
Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica	

Quadro 2 | Projetos em parceria implementados pela DRE

Projeto de Estimulação Visual - Cérebro Visual - Tem como principal objetivo desenvolver competências visuais, principalmente em alunos surdos, contribuindo para a estimulação das funções executivas do cérebro e promovendo, consequentemente, as capacidades de aquisição e/ou desenvolvimento da linguagem da referida população alvo e ainda junto das crianças ouvintes da amostra. Este estudo exploratório prende-se com necessidades emergentes, no campo, que trarão solidez, sustentação e pertinência. Pretende-se ainda que venha a ter impacto ao nível de uma intervenção estruturada, subsequente, com base em resultados que se esperam aferir em avaliações preliminares que posteriormente serão monitorizadas.

O material a utilizar no projeto encontra-se construído e revisto. Em 2019, foi concluída a composição do Livro de atividades do Projeto Cérebro Visual. Este material é composto por um conjunto de Jogos de estimulação cognitiva - *Brain Games*, organizados por categorias.

Esta iniciativa pretende dirigir-se a uma amostra de alunos surdos e ouvintes da Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar (EB1/PE) Prof. Eleutério de Aguiar. Os pais foram notificados para os seus objetivos, tendo-se obtido a anuência dos mesmos.

Projeto de Identificação Precoce de Alterações de Audição na População Escolar - Teve início junto das escolas do concelho do Funchal. Este projeto decorreu de uma articulação com a Secretaria Regional da Saúde (SRS) e tendo ficado determinado que a DRE se encarregaria da identificação das alterações de audição, por possuir um profissional habilitado nesta área específica.

Responderam ao projeto 6 escolas do concelho do Funchal e dos 1182 alunos, foram efetuadas avaliações audiológicas in loco a 1129 alunos, dos quais 201 alunos necessitaram de repetir as avaliações efetuadas numa cabine de avaliação audiológica dos serviços da DRE, para confirmar os casos em que se registaram dúvidas, de eventuais alterações na audição, através do equipamento móvel. Foram detetadas 8 avaliações com alterações significativas.

Campeonato Agente X - Campeonato de resolução de problemas de Matemática para os alunos que frequentam os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade dos estabelecimentos de ensino da RAM. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da Matemática em ambiente diferente do da sala de aula. Para isso, esta iniciativa foi desenhada para ser desenvolvida online, permitindo que os alunos trabalhem na escola ou em casa. O principal objetivo do *Agente X* é ensinar o aluno a desenvolver um raciocínio de resolução matemático perante determinado problema, não utilizando necessariamente as barreiras dos conteúdos curriculares. Este projeto foi desenvolvido em 29 escolas dos 2.º e 3.º CEB e envolveu cerca de 983 alunos. As atividades oferecidas pelo projeto são desenvolvidas pelos alunos, quer na escola - em clubes de Matemática, na própria disciplina, ou mesmo no âmbito de uma área curricular não disciplinar, quer em casa, individualmente ou com a ajuda dos professores e/ou dos encarregados de educação. Na final Regional, que decorreu na Escola Básica e Secundária (EBS) Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, participaram 119 alunos de 25 escolas dos 2.º e 3.º CEB.

Projeto Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA) - Projeto dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico com o principal objetivo de auxiliar os alunos a serem capazes de efetuar escolhas livres, responsáveis e consistentes na sua vida sexual e reprodutiva, prevenindo situações de risco relacionadas com a vivência sexual, nomeadamente a gravidez não desejada e a gravidez precoce; os abusos sexuais; a infeção VIH (Vírus da Imunodeficiência Humana)/SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida) e outras ITS (Infeções de Transmissão Sexual). Foi desenvolvido na área de Formação Pessoal e Social em 19 escolas. Estima-se que terão participado neste projeto cerca de 4734 alunos, de 296 turmas.

Projeto Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro - Promovido pela Associação Contigo Teatro em parceria com a DRE, com o objetivo de motivar os alunos para a leitura, aperfeiçoar as competências de interpretação e compreensão de textos literários na aula de Português, valorizando a leitura performativa, em voz alta, expressiva e/ou dramatizada. É dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da RAM. Ao longo do ano letivo, proporciona-se formação aos professores envolvidos, bem como propostas de dinamização de boas práticas com os alunos. Este projeto foi operacionalizado em 27 estabelecimentos de ensino, envolvendo cerca de 6000 alunos e professores, desenvolvido em contexto de sala de aula, clubes e em outros espaços alternativos (jardins, museus, bibliotecas e outros).

Projeto Parlamento Jovem Regional - Projeto promovido pela SRE, em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, em que os alunos do 3.º ciclo do ensino básico participam num exercício de simulação do processo legislativo, com o objetivo de os incentivar para uma participação cívica e política mais ativa. Participaram neste projeto 25 escolas, envolvendo cerca de 650 alunos.

Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER) - Iniciativa direcionada a crianças do pré-escolar e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade, bem como de educar, através de meios objetivos e adequados, para a defesa dos perigos do trânsito e para a adoção de comportamentos que promovam a segurança dos cidadãos. O projeto contou com a adesão de 82 escolas, sendo 3 infantários, 55 EB1/PE e 22 escolas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, envolvendo cerca de 13357 alunos, 632 docentes e 1812 encarregados de educação.

Projeto Baú de Leitura - Objetivo de promover hábitos de leitura e escrita junto dos alunos de todos os níveis de ensino (1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário) e, consequentemente, desenvolver a cultura literária na Região Autónoma da Madeira. Este projeto consiste na cedência temporária de livros a várias escolas da RAM, incentivando que estas troquem, mensalmente, entre si, baús, contendo livros selecionados de acordo com as idades e preferências dos alunos. Durante o período em que os baús estão nas escolas, animadores socioculturais de bibliotecas, educadores e professores dinamizam diversas atividades com os livros, como sejam a leitura orientada, a leitura recreativa, concursos, jogos, exposições, requisição domiciliária, entre outras. Este projeto foi desenvolvido em 78 escolas, das quais 52 são do 1.º CEB e 26 escolas dos 2.º e 3.º CEB e em 2 Bibliotecas Municipais. Cerca de 13000 alunos beneficiaram das atividades deste projeto.

Projeto Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES) - As escolas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário envolvem alunos, professores e restante comunidade educativa em atividades promotoras de uma alimentação saudável, designadamente, avaliação dos consumos alimentares dos bufetes escolares dos alunos; encontros; workshops; feira da amizade; piquenique; concursos; exposições; semanas promocionais; entre outras. O projeto foi desenvolvido por 15 escolas dos 2.º e 3.º CEB. As atividades do

projeto foram dinamizadas, sobretudo, em clubes, envolvendo alunos, pessoal docente e não docente dos respetivos estabelecimentos de ensino, com a participação de aproximadamente 1500 alunos.

Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM) - Iniciativa dirigida aos alunos do 1.º CEB, que visa promover o desenvolvimento de competências Matemáticas, nomeadamente, ao nível da concentração, contribuindo, de forma articulada para o desenvolvimento de capacidades matemáticas e para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas sessões práticas para alunos e professores, envolvendo 738 alunos e 95 docentes do 1.º ciclo; 201 alunos e 42 docentes do 2.º ciclo. Como forma de preparar o envolvimento dos alunos do 3.º CEB no próximo ano letivo, dinamizaram-se sessões práticas com 259 alunos e 62 docentes do 3.º CEB. Na final regional do CRJM participaram 82 escolas, 259 alunos e 82 docentes dos 1.º e 2.º CEB.

Projeto Regional de História da Madeira - Surgiu da necessidade de abordar conteúdos de índole regional, nomeadamente da história da Madeira, paralelamente aos conteúdos dos currículos nacionais dos alunos do ensino básico da RAM. Pretende-se com este projeto proporcionar aos alunos um maior conhecimento da história da sua terra, do seu espaço coletivo, da sua identidade histórico-cultural e da sua capacidade de intervenção, enquanto cidadãos atentos e participativos na realidade envolvente. Ao longo do ano letivo foram promovidas ações de formação aos docentes destes níveis de ensino, culminando com o “Encontro de História Regional e Local na Escola”, que contou com a participação de 70 docentes. Inserido neste projeto está o concurso “Eu represento a minha História...” desenvolvido em 10 escolas, envolvendo 174 alunos e pela primeira vez o concurso de criação do logótipo do projeto que contou com a participação de 11 escolas dos 1.º, 2.º e 3.º CEB, envolvendo cerca de 69 alunos.

Projeto Educar para a BioGeoDiversidade da RAM - Projeto dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB da RAM com o objetivo de valorizar o conhecimento do meio regional, local e natural. As escolas, no âmbito da sua autonomia pedagógica, devidamente consubstanciada no Projeto Educativo de Escola (PEE), podem desenvolver aprendizagens que mobilizam conteúdos nas áreas das ciências naturais, da biologia e da geologia, junto dos alunos.

Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º Ciclo - A animação sociocultural das bibliotecas é realizada pelos técnicos superiores de bibliotecas escolares que desempenham funções no âmbito da promoção e animação da leitura, com atividades de caráter didático, pedagógico e lúdico, contribuindo para a aquisição de competências e desenvolvimento de potencialidades dos alunos.

Projeto Leitura Recreativa - tem como principal objetivo promover e desenvolver o interesse pela leitura em contexto de sala de aula, gerando hábitos de leitura coletivos, através de novas dinâmicas de leituras adequadas a cada realidade escolar, oferecendo e proporcionando aos alunos, técnicos e professores, momentos lúdicos, animados e mágicos, sempre com recurso ao livro.

Programa de Literacia e Cultura Marítima - Pretende-se que as escolas desenvolvam um trabalho colaborativo e interdisciplinar, operacionalizando-o em contexto curricular ou de complemento curricular, nas diferentes áreas disciplinares, tais como: Português; Línguas Estrangeiras; Ciências Humanas e Sociais; Expressões e Tecnologias; Ciências Físicas e Naturais e Matemática. A ação educativa deste programa pode ser compreendida então como uma ação formativa especializada que implicará a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visem a concretização de novas aprendizagens mais significativas para os alunos da RAM em que o Mar é o tema central.

Projeto Construir o Êxito em Matemática (CEM) - Projeto de formação contínua de professores na área da Matemática. O projeto *CEM* tem como objetivo melhorar as aprendizagens e desenvolver competências matemáticas nos alunos, trabalhando com os professores do ensino básico da RAM, visando:

- Promover o aprofundamento dos conhecimentos matemático, didático e curricular dos professores do 1.º ciclo envolvidos nesta oficina de formação;
- Promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam o aluno na realização das tarefas e na construção de materiais;
- Favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular em Matemática que contemplem a construção de materiais pedagógicos e de propostas de trabalho, tendo por base o Programa de Matemática do ensino básico, as Metas Curriculares e a realidade envolvente de cada escola;
- Criar dinâmicas de trabalho colaborativo entre os professores do 3.º ano de escolaridade (intra e inter escolas) nas reuniões presenciais e através da plataforma Moodle;
- Apoiar os professores na análise e discussão dos documentos ministeriais, no que diz respeito aos conteúdos a lecionar e à metodologia a adotar na sala de aula;
- Explorar novos cenários de aprendizagem com tecnologias digitais.

Com estes objetivos, a formação tem sido promovida tendo em conta os conhecimentos matemático, didático e curricular, de acordo com os conteúdos matemáticos a abordar e procurando atender às necessidades e solicitações dos professores envolvidos no projeto. A realização de experiências de desenvolvimento curricular contempla a planificação de aulas, a sua condução e posterior reflexão por parte dos professores envolvidos, apoiados pelos outros colegas participantes no projeto e formadoras que integram a equipa do projeto, presencialmente e através da plataforma moodle, no esclarecimento de dúvidas e na criação dos jogos, promovendo o debate e a reflexão conjunta.

Em relação às formações destinadas a professores do 1.º CEB, na área da Matemática realizaram-se dois cursos de formação.

Projeto iTEC - Cenários de Aprendizagem com Tecnologias Interativas - No ano letivo 2019/2020, a DRE deu continuidade à formação iniciada em 2015, em parceria com a Universidade da Madeira (UMa). Esta formação continua a ter por base as linhas de orientação do grande projeto europeu - Projeto *iTEC* -

Innovative Technologies for an Engaging Classroom, um large scale project coordenado, entre 2010 e 2014, pela EUN - *European Schoolnet* - da Comunidade Europeia e que agrupou 27 parceiros de diversos países da Europa, tendo como principal finalidade o design da sala de aula do futuro. Continuou a partir daí um processo de disseminação e *mainstreaming* dos resultados, que expandiu a rede do projeto e criou o estatuto de *Associate Partner*, em que se enquadra a Universidade da Madeira.

Com o intuito de propiciar a inclusão de todos, desenvolver competências essenciais para o século XXI e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a atividade formativa iTEC - Tecnologias Interativas na Sala de Aula, através das atividades formativas que promoveu, deu a conhecer aos professores ferramentas tecnológicas e apoiou-os na criação de propostas de trabalho nas quais os alunos têm um papel ativo e, desse modo, adquirem competências significativas para o desenvolvimento da sua literacia digital, trabalhando colaborativamente e utilizando tecnologias. Assim, permite-se que a inclusão de todos os alunos na sala de aula aconteça e que todos desenvolvam o perfil esperado à saída da escolaridade obrigatória.

Este curso de formação, dirigido aos professores de todos os grupos de recrutamento, teve como objetivos desenvolver competências essenciais para o século XXI; desenvolver competências no uso de ferramentas interativas; criar dinâmicas de trabalho colaborativo entre professores (intra e inter escolas).; explorar recursos tecnológicos e perspetivar a sua utilização na sala de aula com os alunos; criar ou adaptar propostas educativas que utilizem recursos tecnológicos; refletir acerca de como avaliar as aprendizagens decorrentes da implementação de propostas educativas nas quais são utilizados recursos tecnológicos e discutir a importância da utilização de metodologias de trabalho diferenciadas tais como: *Gamification*; *Game Based Learning*; *Inquiry Based Learning*; *Flipped Classroom*; *Project Based Learning*; *Problem Based Learning*; *Pair Programming*; etc.

Ao longo dos vários módulos de formação, foram convidados formandos, que realizaram a formação iTEC - Cenários de Aprendizagem com Tecnologias Interativas em anos anteriores, para apresentar os Cenários de Aprendizagem por si criados no âmbito da formação e implementados nas respetivas escolas. Esta partilha enriqueceu a discussão efetuada no âmbito da formação e fez emergir novas ideias para a criação de Cenários de Aprendizagem.

Nos diferentes módulos de formação, além das ferramentas tecnológicas, exploraram-se algumas metodologias de trabalho com o intuito de promover a reflexão acerca da necessidade de uma mudança de práticas, para que os alunos assumam um papel ativo no seu processo de aprendizagem.

No Módulo Introdutório do Curso de Formação, refletiu-se sobre as competências essenciais para o século XXI (dos professores e dos alunos) e analisou-se o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória com o intuito de criar estratégias de trabalho que permitam a inclusão de todos e que facilitem o desenvolvimento do perfil esperado.

Os restantes módulos abordaram temáticas diversas, nomeadamente, Robótica Educativa; Programar com o Scratch; Realidade Aumentada; Bandas Desenhadas Digitais; Blogues e Páginas Web; Impressoras 3D e Criação de Cenários de Aprendizagem.

Os objetivos para esta formação foram atingidos, uma vez que, os professores desenvolveram competências no uso de ferramentas digitais equacionando a sua utilização na sua prática docente. Para tal, foi importante os professores, em contexto de formação, explorarem os vários recursos tecnológicos e refletirem sobre o potencial de cada um deles para o desenvolvimento da literacia digital dos seus alunos e para a aprendizagem de conteúdos curriculares de várias áreas. A possibilidade de os formandos poderem explorar as ferramentas e criar os seus cenários em conjunto com outros colegas foi importante para o estabelecimento de dinâmicas de trabalho cooperativo entre professores, traduzindo-se na criação de Cenários de Aprendizagem interdisciplinares.

É ainda de referir a realização de workshops diversos nas áreas de Realidade Aumentada; Ferramentas Digitais na Vida e na Escola; Robots; Scratch, ATRMini e outros Applets, cujos destinatários foram alunos dos ensinos básico e secundário de diversos estabelecimentos de ensino da RAM.

Projeto Ninho de Leitura - Considerando que a creche e a educação pré-escolar são contextos educativos significativos para a promoção de comportamentos emergentes de leitura, o projeto pretende constituir-se, no mundo da Pedagogia da Infância, como um espaço de reflexão sobre percursos e metodologias possíveis para a mediação leitora e para o desenvolvimento da literacia emergente nas crianças, desde a mais tenra idade, com propostas de intervenções sistematizadas e contínuas.

Reconhecemos que os contextos formais (infantários, escolas, bibliotecas), os contextos informais (família, comunidade) e o contacto precoce com o impresso são de grande importância para a criação de um projeto pessoal leitor nas crianças. Por acreditar que a leitura literária é promotora de boas práticas leitoras, o projeto *Ninho de Leitura* proporciona aos Educadores que participam nas suas ações de formação o contacto direto com uma seleção de livros para a Infância.

No âmbito deste projeto, a DRE, assim como nos anos anteriores, investiu na criação de material pedagógico (livros artesanais) com o objetivo de sensibilizar os profissionais de educação de infância para a importância de refletir sobre a qualidade dos materiais e do espaço educativo (Bebeteca, Biblioteca da Sala), através dos quais a criança pequena participa e é motivada a criar as suas primeiras histórias e narrativas, valorizando as suas próprias iniciativas de aprendizagem. Durante o ano 2019, foram promovidas as atividades formativas “Ninho da Leitura” e “O livro, o jogo e o imaginário infantil”, visando promover dinâmicas de reflexão sobre a importância da criação de um projeto educativo promotor de literacias em contexto educativo de creche e pré-escolar.

Durante o ano de 2019 foram executadas 100 horas de formação que abrangeram docentes de 35 escolas.

Gerir o Currículo na Educação Pré-Escolar: Planeamento e Avaliação na Perspetiva das OCEPE 2016

(anteriormente denominado de Projeto de Acompanhamento à Implementação das OCEPE) - Conscientes da importância que a fundamentação teórica pode ter na promoção de práticas educativas de qualidade, demos continuidade a estas oficinas de formação. A difusão desta perspetiva sócio construtivista da educação que iniciamos no ano letivo 2017, em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE), permitiu-nos envolver mais 42 educadoras. São hoje 92 educadoras a partilhar deste mesmo referencial teórico de uma forma sustentada e refletida.

Desenvolvemos 3 oficinas de formação, com 50 horas de formação cada, onde a teoria e a prática se articularam. A par desta oficina mantivemos os Encontros Informais “Refletir Percursos na Educação de Infância”. Em cada encontro aprofundamos temáticas do interesse das educadoras procurando articular as questões particulares que se colocam em cada contexto, com a bibliografia selecionada para apoiar a construção dialogada de novas respostas pedagógicas nas diferentes dimensões da Pedagogia da Infância. Tomamos os princípios e os fundamentos para a Pedagogia da Infância das OCEPE 2016, em diálogo permanente com o conceito de participação, um direito de todas as crianças, consagrado na Convenção Internacional dos Direitos das Crianças.

Os encontros realizaram-se mensalmente com uma duração de 3 horas cada, nos quais participaram 62 docentes, educadores de infância e professores do 1.º ciclo, de diferentes escolas da RAM e de todos os seus concelhos, com exceção do Porto Santo. Participaram ainda docentes de outros ciclos de escolaridade para permitir aprofundar as aprendizagens a promover nos diferentes contextos educativos de forma a possibilitar transições mais serenas das crianças entre ciclos.

Estes espaços traduziram-se em uma rede de apoio à reconstrução de práticas e à afirmação de uma perspetiva lúdica e holística das aprendizagens na Educação de Infância, onde a criança é perspetivada como coprotagonista da sua aprendizagem.

No âmbito desta dinâmica reflexiva, de apoio à reconstrução de práticas, mas, sobretudo, de afirmar as suas especificidades, colaborou-se com a equipa da Inspeção Regional de Educação (IRE) na dinamização de um encontro formativo de 7 horas para apresentar as OCEPE 2016. Neste encontro estiveram envolvidos 22 inspetores.

Em fevereiro de 2019, iniciou-se uma nova oficina “Aprendizagem por Projetos na Educação de Infância” que, até ao final de 2019, teve já 4 edições, contando com a participação de 68 educadoras, num total de 120 horas de formação (30 horas de formação em cada oficina). O objetivo foi capacitar os educadores de infância para a aquisição de uma metodologia de trabalho por projetos, que perspetiva a criança como o interveniente fundamental no seu processo educativo mediado pelos adultos e pelos seus pares, num ambiente educativo organizado para estimular e apoiar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem numa perspetiva holística das aprendizagens preconizada nas OCEPE.

Projeto Desenvolvimento Curricular em Comunidades de Aprendizagem - A DRE deu, em 2019, continuidade a este projeto, promovendo o trabalho cooperativo e colaborativo, entre professores, destes com os alunos e entre alunos, assente em comunidades de aprendizagem.

Pretende-se dar enfoque às aprendizagens e aos resultados dos alunos, centrando nestes a construção do conhecimento, valorizando competências adquiridas e considerando o seu desempenho social e cultural, na escola e fora dela.

Pretende-se, ainda, implementar dinâmicas facilitadoras de uma gestão eficiente e eficaz do currículo, articulando-a com o Perfil dos Alunos, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com opções curriculares e metodologias que contribuam para uma escola inclusiva, promotora do sucesso educativo de todos.

Realizaram-se quatro atividades formativas, na modalidade de oficina de formação, denominadas “Gerir um Currículo para Todos”, num total de 160 horas, com o apoio da Plataforma das Comunidades SRE, disponível em comunidades.educatic.info. Tiveram como destinatários docentes de todos os grupos de recrutamento, abrangendo 81 formandos, de escolas dos concelhos do Funchal, Machico e Porto Moniz.

Entre a Terra e o Mar - Pelas suas características orográficas, o nosso país e, em particular, a RAM, pela centralidade e dimensão atlântica, está intimamente ligado ao oceano. Detentor de uma posição geoestratégica relevante que lhe permitiu uma distinta tradição marítima, Portugal serve de ponte entre a Europa, a África e a América, desempenhando um papel fulcral nas rotas do Atlântico e do Mediterrâneo.

Considerando que esta realidade deve ser apreendida e explorada pelos alunos, desde tenra idade, e dado o forte papel regulador dos oceanos na vida da terra, procurámos enquadrar nas Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar, na articulação curricular do programa de Estudo do Meio do 1.º CEB e nas unidades curriculares da área das ciências do 2.º e 3.º CEB, o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem em torno da temática *Entre a Terra e o Mar*, possibilitando a criação de espaços que promovam o conhecimento do mar e do seu valor intrínseco e permitindo aos educadores e aos docentes a exploração e a abordagem de temáticas e conteúdos científicos com pontos de vista diversificados, numa perspetiva de integração do ensino das ciências.

Com vista à promoção da literacia do oceano e do ensino experimental das ciências, foi desenvolvida uma formação que compreendeu os sete Módulos: À Roda do Oceano; Mobilidade Sustentável nas Escolas; Quando o mar faz parte da história; Plantas Aromáticas e Ervas Medicinais; Por falar em tabela periódica...; Num Mar de Plástico e Tecnologia, Microplástico e Sustentabilidade, na qual participaram 65 docentes de todos os grupos de recrutamento, com o total de 20 horas.

Projeto @rcco - Agir, Refletir, Criar e Comunicar - O Projeto @rcco funcionou como um espaço de reflexão, debate, planificação, estudo e formação de docentes, concretamente, sobre as temáticas da avaliação de e

para as aprendizagens; as comunidades de aprendizagem e a relação da consciência fonológica com a aprendizagem da leitura e da escrita. Dando continuidade aos módulos realizados em 2018, desenvolveu-se a formação quinzenalmente, que compreendeu sete Módulos: Avaliar - É tempo de contar outra história; Estatuto do erro - é tempo de reformular; Técnicas e Instrumentos de Avaliação; Laboratório de Aprendizagem - Espaço EDU; Aprendizagem e interação: que relação? Dificuldades de Aprendizagem na Leitura e a Consciência Fonológica.

Nestes encontros participaram cerca de 44 docentes de todos os grupos de recrutamento, de 34 escolas da RAM dos Ensinos Básico e Secundário, públicas e privadas, num total de 14 horas.

Mindfulness na Escola - O docente desempenha um papel crucial na sala de aula, na criação de um clima emocional que facilite a aprendizagem do aluno e o seu bem-estar pessoal. É necessário, por isso, que se crie ambientes harmoniosos que fomentem, a consciência socioemocional, o bem-estar psicológico e, consequentemente, favoreçam o sucesso escolar das crianças.

Assim, a iniciativa *Mindfulness na Escola* promove a autoconsciência e a incorporação de valores fundamentais, para aprender a viver com maior serenidade e responsabilidade, capacitando os adultos (educadores e professores) com ferramentas, capazes de modificar o ambiente de sala de aula, transformando-o num espaço acolhedor, harmonioso, consciente e criativo, com a filosofia de que, “é preciso primeiro aprender para dar aos outros”. O objetivo é ainda educar integralmente a criança/aluno para a autoconsciência e a compreensão de si mesmo, integrando técnicas Mindfulness/Atenção Plena, para a gestão do stress e desenvolvimento de competências sociais e emocionais. Por outro lado, os alunos desenvolvem comportamentos de autorregulação e envolvem-se de forma consciente em atividades de focalização da atenção, para promover o sucesso escolar. Realizaram-se quatro atividades formativas, na modalidade de oficina de formação, duas destinadas a docentes da educação pré-escolar e duas destinadas a docentes do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, num total de 240 horas, abrangendo 36 professores de 9 escolas de 1.º CEB dos concelhos da Calheta, Ponta do Sol, Santa Cruz e Funchal e 41 professores de escolas de 2.º 3.º CEB e Ensino Secundário, de escolas de 8 concelhos da RAM.

Também se realizou uma oficina de formação, com a duração de 60 horas, no âmbito da gestão emocional, confluente nos objetivos e resultados esperados com este projeto. Participaram 17 docentes de 12 escolas dos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos e Santa Cruz. No ano de 2019, deu-se continuidade à formação neste âmbito a assistentes operacionais das escolas da RAM, tendo-se realizado 1 curso de formação, que abrangeu 25 formandos de escolas de todos os níveis de ensino de Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Santa Cruz e Santana.

Projeto Avaliação para as Aprendizagens - O Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, que afirma a dimensão eminentemente formativa da avaliação, integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem, em conjunto com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Currículo dos Ensinos Básico e

Secundário e as Aprendizagens Essenciais, publicados em 2017 e 2018, reforçaram o papel da avaliação formativa como elemento promotor e facilitador das aprendizagens de todos os alunos.

Assim, e em consonância com os pressupostos de que as dinâmicas de avaliação visam, em primeiro lugar, a melhoria das aprendizagens, a DRE deu início ao *Projeto Avaliação para as Aprendizagens*, de modo a que as escolas e os professores possam repensar as suas práticas de avaliação formativa, integrando-as no processo de ensino e de aprendizagem, privilegiando a autorregulação e a triangulação de estratégias, técnicas e instrumentos.

Pretende-se que, de acordo com os princípios, o objeto, as finalidades da avaliação e as suas modalidades, os docentes conheçam e reflitam sobre métodos de observação, técnicas e instrumentos de recolha, registo e tratamento de informação e implementem as metodologias da avaliação formativa como medida de promoção do sucesso e educativo.

As atividades formativas destinadas a abordar a temática da Avaliação Formativa foram desenhadas considerando a realidade curricular, as necessidades das escolas, as características dos alunos e as possibilidades de cada comunidade escolar, bem como o desenvolvimento profissional dos docentes.

Os cursos e oficinas propostos, realizaram-se nos concelhos do Funchal e da Ribeira Brava, perfazendo o total de 160 horas de formação, e registaram a presença de 115 professores, em exercício de funções em escolas de dez municípios da RAM. Assumiram diferentes modalidades de trabalho incluindo atividades presenciais, trabalho autónomo e uma componente digital, através da plataforma Moodle.

A operacionalização destas formações decorreu num ambiente de aprendizagem, promotor do debate, da cooperação e da reflexão docente e contemplou o apoio e a consultoria aos formandos nos trabalhos práticos (em grupo ou individualmente) e na ação pedagógica em contexto de sala de aula. De referir, também, as atividades práticas que permitiram, aos formandos, experienciar técnicas de avaliação formativa.

Projeto Filosofia para Crianças - O Currículo do Ensino Básico e Secundário tem quatro pilares base: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Flexibilidade e Autonomia, Aprendizagens Essenciais (AE) e Avaliação Formativa. Assim sendo, na gestão flexível do currículo, e tendo em retaguarda o programa em vigor, pretende-se capacitar alunos e docentes, da educação pré-escolar ao 2.º CEB, para a articulação de projetos e outros saberes disciplinares, abraçando, na sua globalidade, a área da Educação para a Cidadania.

Nesta articulação curricular de saberes e competências transversais, a Filosofia surge como complemento de ajuda na formação de cidadãos críticos, criativos e ativos, dotados de virtudes cívicas, (como sugere o Perfil dos Alunos) capazes de trabalhar colaborativamente em comunidades de investigação, desenvolvendo conhecimento filosófico, conceptualização, problematização e argumentação. Com o

Projeto Filosofia para Crianças pretende-se construir comunidades de diálogo filosófico na sala de aula, facilitando espaços conscientes e criativos.

Realizou-se uma atividade formativa, na modalidade curso de formação, num total de 24 horas. Participaram 18 docentes de escolas públicas e privadas da RAM, dos concelhos da Calheta, Câmara de Lobos, Funchal, Ponta do Sol e Santa Cruz.

Projeto Apoio Escolar Online (AEO) - Projeto que visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam o 3.º CEB ou o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo. Neste sentido, o AEO dispõe de uma plataforma e de uma equipa de professores que, recorrendo à metodologia de e-learning, proporciona um apoio extraescolar a todos os alunos da RAM, facultando assim a igualdade de oportunidades. Em 2019, o projeto alcançou as metas estipuladas, no entanto, foram sentidas algumas dificuldades ao nível de recursos técnicos e de deslocações para a divulgação do mesmo. O AEO tem 628 alunos inscritos, 384 do 3.º ciclo e 244 do ensino secundário, abrangendo 31 escolas.

Projeto Avaliar+ (Plataforma de Lançamento de Notas AEC do 1.º Ciclo) - Tem como objetivo possibilitar às escolas do 1.º CEB gerir e otimizar os seus próprios critérios de avaliação, definidos em Conselho Escolar, por cada atividade de enriquecimento curricular, bem como o lançamento das avaliações dos alunos. Pretende-se dar resposta a uma lacuna reportada por diversas escolas, simplificando o procedimento de avaliação para os professores e normalizando a estrutura do documento avaliativo para todas as escolas.

Projeto TIC@EDU - Engloba todas as atividades relacionadas com as tecnologias educativas nos estabelecimentos de educação e ensino da RAM, desde a educação pré-escolar até à conclusão do ensino básico.

Projeto CAP3R - Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's (Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual) - Trabalha com a robótica educacional há nove anos na RAM. Neste âmbito, pretende-se proporcionar um ambiente de aprendizagem enriquecedor, nas diversas áreas disciplinares e nos diferentes níveis curriculares, como na Matemática; Física; Expressão Musical e Dramática; Português; Mecânica; Educação Tecnológica e História. O projeto superou as metas programadas, tendo sido necessário aumentar a equipa com a participação de elementos de outros projetos e, por este facto, foi necessário realizar formação. No ano letivo 2018/2019 foram apoiados 3596 alunos e 54 professores. Neste mesmo período, o Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas (GMTE) fez parte de um projeto Erasmus+ KA2 - Robot City como parceiro e em conjunto com elementos do AEO e do ProRED participa no projecto Erasmus+ KA2 - Ecos.

Produção de Recursos Educativos Digitais (ProRed) - Tem como objetivo fulcral desenvolver conteúdos educativos em formato digital, orientados para alunos do Pré-Escolar e dos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, que sirvam de suporte ao processo de ensino e aprendizagem e investigação, assente numa estratégia de inovação e qualidade de difusão do conhecimento. O projeto atingiu a meta estando a desenvolver o

Projeto Erasmus+ KA2 (E-MaGIC), no âmbito do desenvolvimento de jogos educativos em Matemática. Em 2019, foram produzidos 3 recursos educativos no âmbito do ProRed: História da Madeira (2.º ciclo); Inglês e Tabuada (transversal a todos os ciclos).

Projeto Preparando o Meu Futuro - Destina-se a crianças do 1.º CEB e tem como intuito apoiar o desenvolvimento de competências na área do desenvolvimento da maturidade vocacional, como sendo, entre outros, a capacidade de aprendizagem ao longo da vida, a tomada de decisão e resolução de problemas, adaptabilidade e flexibilidade para a mudança, pensamento criativo e a capacidade de reflexão, as relações interpessoais e de interajuda. Em 2019, o projeto foi implementado em 22 escolas nos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Ribeira Brava e Santa Cruz, num total de 924 alunos.

Para assegurar a consecução destes objetivos, e como já vem sendo realizado ao longo dos anos, foi essencial que os professores responsáveis pela aplicação do programa de atividades adquirissem conhecimentos sobre a temática do desenvolvimento infantil na vertente da maturidade vocacional, assim como algumas competências para a aplicação de estratégias específicas no âmbito do próprio projeto. Desta forma, foi dinamizada uma ação de formação com a duração de 25 horas a 45 professores das escolas participantes, almejando a compreensão da especificidade do desenvolvimento vocacional, como parte do desenvolvimento global das crianças, dos benefícios daquele para a vida futura das mesmas, assim como conhecer as metodologias e estratégias para a aplicação do projeto.

Em termos do acompanhamento aos professores dinamizadores do projeto, foram realizadas reuniões com as equipas intervenientes de cada escola, o que contribuiu para esclarecer dúvidas relativas ao desenvolvimento de determinadas atividades e também dos seus objetivos, bem como para os docentes apresentarem o trabalho realizado com os alunos e os progressos destes relativos às competências promovidas pelo projeto.

Paralelamente a estas reuniões, existe uma plataforma, onde se encontram alojados todos os materiais necessários ao desenvolvimento das atividades, assim como as instruções mais importantes.

Projeto À Descoberta da Empatia - Empatizar com as emoções e as perspetivas dos outros é a fundação para uma boa comunicação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipa, independentemente do percurso escolhido e da profissão a desenvolver no futuro.

Praticar a empatia na escola promove uma cultura de paz e de não violência, de cidadania, concorrendo para uma melhor organização do trabalho na sala de aula, mais tempo de qualidade de aprendizagem e melhores níveis de sucesso escolar.

A empatia fornece as ferramentas necessárias ao desenvolvimento de agentes de mudança eficazes. Motiva e ajuda na construção de algo melhor em conjunto, juntamente com a imaginação e o respeito, guiados por uma profunda compreensão das pessoas e do mundo à sua volta. Perceber os sentimentos e

pensamentos dos outros, significa estar realmente presente, afastando todas as distrações, de forma a ouvir plenamente. Ajudar as crianças a se conhecerem e a autorregular o comportamento é a chave para a empatia e para o estabelecimento e manutenção de relações interpessoais saudáveis.

A pesquisa em neurociências cognitivas tem demonstrado uma forte correlação entre a atenção plena (Mindfulness) e a capacidade de empatizar. Ao praticar a atenção plena é possível criar um espaço mental, permitindo às crianças conectarem-se entre elas rumo à aprendizagem, bem como aumentar o seu foco e estabelecer a habilidade de se ligarem uns aos outros.

E foi com esta base que surgiu o *Projeto À Descoberta da Empatia*, em 2015, que se alicerça nos seguintes objetivos: criar um espaço seguro através de uma aprendizagem assente na expressão emocional e na colaboração entre os contextos familiares e escolares; desenvolver competências emocionais, permitindo olhar para si, conhecer-se, analisar as suas emoções e a melhor forma de as gerir; orientar, através do exemplo, tomando consciência da forma como influenciamos o outro com as nossas atitudes diárias e motivar para a prática da meditação como ferramenta essencial para se conectar consigo e com o outro.

No ano de 2019, o projeto foi desenvolvido nas escolas EB1/PE de São Roque, EB1/PE do Monte e no Colégio de Apresentação de Maria, abrangendo, no total, 14 turmas, cerca de 320 alunos e 12 professores.

Dada a centralidade da avaliação do projeto no sentido de analisar os resultados obtidos e a sua coerência com os objetivos definidos, foi dada continuidade à parceria estabelecida com o Departamento de Psicologia da Universidade da Madeira, tendo sido aplicadas três escalas - uma alusiva à empatia, uma sobre o Mindfulness e uma outra sobre a avaliação das emoções - a todas as novas turmas que iniciaram o projeto em 2019.

Para além das sessões efetuadas e da sua avaliação, em 2019 foram também realizadas duas outras iniciativas que se destacam:

- Selo Escola Amiga da Criança - em março de 2019, no âmbito deste projeto, foi elaborada uma candidatura ao Selo Escola Amiga da Criança, tendo as escolas participantes no projeto sido agraciadas com o mesmo, numa cerimónia realizada no dia 2 de outubro no Museu de Eletricidade - Casa da Luz.
- Formação para docentes: o Serviço de Psicologia do Colégio de Apresentação de Maria solicitou a realização de uma formação para 12 docentes da referida escola, no âmbito das atividades desenvolvidas com os alunos no projeto. Neste sentido, foram dinamizadas 12 sessões semanais, em horário pós-laboral, cujo resultado final foi muito positivo.

Em jeito de conclusão, é possível referir que ao longo dos quatro anos de implementação do projeto, foram feitas várias conquistas relativamente ao comportamento e à competência para identificar e gerir as emoções por parte dos alunos. Considera-se, igualmente, que este é um percurso que vai sendo realizado paulatinamente, num processo em permanente construção.

Projeto PT Comunicação Aumentativa e Alternativa - Visa capacitar os alunos do sistema de ensino para a utilização de tecnologias de apoio para a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), melhorar o conhecimento destas tecnologias por parte dos professores, pais e outros alunos que integram o contexto diário dos alunos utilizadores destas tecnologias, bem como modernizar o equipamento e atualizar as tecnologias de forma a promover uma utilização livre de problemas técnicos.

Relativamente ao primeiro objetivo, os alunos contemplados neste projeto tiveram a oportunidade de utilizar tecnologias de apoio para a CAA, uma vez que as tecnologias atribuídas pela Fundação Altice foram colocadas nas escolas, sendo adaptadas às necessidades dos alunos.

No que diz respeito ao segundo objetivo, principalmente os professores que trabalham diariamente com os alunos foram incentivados a utilizar as tecnologias atribuídas, havendo uma explicação e demonstração destas tecnologias, exemplificando a sua importância em prol do aluno e do acesso à comunicação.

No que concerne ao terceiro objetivo, os alunos que utilizaram as tecnologias atribuídas para este projeto usufruíram de melhores condições de utilização das mesmas, resultando na satisfação dos docentes que acompanharam os alunos relativamente ao uso dessas tecnologias.

Neste projeto foram utilizados 5 tablets, 6 computadores, 3 trackball e 1 Intellikeys utilizados por 11 alunos diferentes em 10 estabelecimentos de ensino nomeadamente: Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos (EB23) Dr. Horácio Bento de Gouveia; Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar (EB1/PE) da Visconde Cacongo; Infântário “O Polegarzinho”; EB1/PE do Garachico; EB1/PE de São Filipe; EB1/PE da Calheta; Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche (EB1/PE/C) de Santo Amaro; EB23 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade (Campanário); EB1/PE da Ribeira Brava e EB1/PE da Quinta Grande.

De modo a poder avaliar o grau de satisfação da utilização das tecnologias atribuídas, foi aplicado um questionário de avaliação de satisfação a 9 docentes. Com base nos resultados deste questionário, é possível afirmar que este projeto obteve um grau de satisfação moderado por parte dos docentes e teve um impacto positivo nas capacidades de aprendizagem e comunicação dos alunos visados.

Projeto Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas - Na continuidade da quarta etapa deste projeto, que consiste na disseminação às bibliotecas escolares das tecnologias de acessibilidade de divulgação de livros e atividades em formatos acessíveis, foram realizadas 9 ações de sensibilização, designadamente na EB1/PE de São Vicente, na EB1/PE da Lourencinha, na EB1/PE do Lombo Segundo e na EB123/PE Bartolomeu Perestrelo. É de referir que estas escolas receberam, no âmbito do referido projeto e em parceria com a Fundação Altice, tecnologias de acessibilidade e Kits de livros e atividades em formatos acessíveis. As ações destinaram-se aos técnicos superiores de biblioteca, professores e alunos do pré-escolar, dos 2.º, 3.º, 4.º e 6.º anos de escolaridade, num total de 221 alunos. Os objetivos destas ações foram sensibilizar para a temática das “Tecnologias de apoio e livros e conteúdos em formatos acessíveis”, bem como promover o contacto e a exploração destes conteúdos por parte dos alunos, designadamente:

tecnologias de apoio (computador com o software GRID 3; *Switch Jelly Bean / inproman*; teclado adaptado para a aprendizagem e teclado adaptado para a baixa visão; computador com *AraWord* e *trackball*, *Mountbatten*; Linha Braille PT Focus 14; Tablet com a coleção eBooks - Leitura Inclusiva; *Magic Contact*; *Let Me Talk*, plano inclinado e lupas), livros e conteúdos em formatos acessíveis (Braille e alto relevo, negro ampliado, Língua Gestual Portuguesa, áudio, símbolos pictográficos, leitura fácil e atividades de desenvolvimento do tema com os alunos) e atividades em papel relativas aos formatos acessíveis, que os alunos puderam vivenciar, explorar e realizar com a orientação do adulto. As turmas selecionadas incluíam os alunos com necessidades especiais que poderiam utilizar e beneficiar das tecnologias de acessibilidade disponibilizadas pela Fundação Altice.

No final do ano letivo, realizaram-se os questionários para avaliação relativos ao tema dos “Livros e Conteúdos em Formatos Acessíveis”, para os alunos das escolas supracitadas. Os questionários eram constituídos por seis questões, inclusive com várias imagens alusivas ao tema, tendo como objetivo levar os alunos a refletir sobre os vários formatos acessíveis, que tiveram oportunidade de explorar juntamente com os técnicos superiores de biblioteca ao longo do ano nas bibliotecas das suas escolas, através dos kits de livros e atividades em formatos acessíveis disponibilizados pela DRE e das tecnologias de acessibilidade disponibilizadas pela Fundação Altice. Os questionários foram enviados via correio eletrónico para as técnicas superiores de biblioteca dos referidos estabelecimentos de ensino. A taxa de preenchimento dos questionários atingiu os 100%, ou seja, os 137 alunos que participaram realizaram o questionário.

Após a recolha dos questionários procedeu-se à análise dos dados. O objetivo desta análise era aferir a percentagem de sucesso dos alunos que participaram no questionário. No entanto, mais importante que o valor atingido era perceber se o trabalho realizado ao longo do ano letivo nas bibliotecas escolares tinha sido profícuo para estas crianças. Na EB1/PE do Lombo Segundo os alunos atingiram uma taxa de sucesso de 99%. Na EB1/PE de São Vicente os alunos atingiram uma taxa de sucesso de 96%. Na EB1/PE da Lourencinha os alunos atingiram uma taxa de sucesso de 99,3%. Por sua vez, na EB123/PE Bartolomeu Perestrelo os alunos atingiram uma taxa de sucesso de 75%. Assim, e perante os resultados atingidos podemos concluir que o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo com estes alunos foi proveitoso, pois revelaram ter adquirido os conhecimentos pretendidos relativamente aos diferentes formatos acessíveis, tal como, a quem se destinam esses mesmos formatos.

No seguimento desta fase de disseminação às bibliotecas escolares que já atingiu 16 estabelecimentos de ensino (em 4 etapas) iniciou-se a colaboração com os coordenadores dos técnicos das bibliotecas escolares, com a finalidade de promover a criação e divulgação de versões em formatos acessíveis de histórias e outras atividades realizadas nas bibliotecas escolares. Pretendemos fornecer as ferramentas necessárias a adaptação de textos em áudio, símbolos pictográficos e leitura fácil. Atendendo às necessidades de formação foi organizada uma ação de formação a realizar-se no próximo ano letivo destinada aos técnicos superiores de biblioteca.

Projeto Histórias de En(cantar) no PE e 1.º CEB, pela Equipa de Animação (EA) - Visa a promoção de animações nos estabelecimentos escolares de educação pré-escolar e jardins-de-infância e 1.º CEB (1.º e 2.º anos de escolaridade), na área das expressões musical e dramática, a promoção de intervenções artísticas e educativas em contexto escolar, a colaboração com diversos parceiros através da dinamização e participação em espetáculos diversos e na orientação de formação contínua em diversas áreas artístico-expressivas.

Relativamente às intervenções artísticas e educativas, em 2019 foram realizadas um total de 138 intervenções, face às 50 inicialmente previstas. Este fator resultou da necessidade de adaptação do programa existente, uma vez que apenas havia três educadores no projeto. Esta situação exigiu a adoção de um tipo de intervenção artística adaptada (de menor dimensão) aos espaços físicos das escolas, havendo assim, a necessidade de realizar duas animações na mesma escola/instituição. Por outro lado, nos trimestres anteriores, nos quais o número reduzido de elementos da EA levou a intervenções artísticas para pequenos grupos (turmas) e não para toda a instituição. Considerando o reforço do número de elementos a partir do mês de setembro, (mais 6 elementos), formaram-se duas equipas, uma das quais realizou as intervenções que foram adiadas em junho/julho e a outra criou o programa para o Natal.

Em termos de criação artística, foi criada uma história (texto, compostas as melodias para as canções, adereços, cenário e respetiva gravação) e foram preparadas duas novas histórias que serão apresentadas em 2020, no contexto das animações.

Uma outra área de intervenção da EA situa-se ao nível da formação contínua. Durante o ano, realizaram-se 4 formações na área de expressão dramática, destinadas a educadores de infância e a professores do 1.º CEB. Realizaram-se ainda, 12 intervenções educativas/artísticas nos seguintes projetos: Projeto Erasmus “Candle Wisdom” na EB1/PE da Marinheira - com uma intervenção de teatro de sombras chinesas; Projeto Erasmus “ERASMUS na EB1/PE do Covão no âmbito da Caracterização Teatral, no Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE (SESARAM, EPE) - Hospital Dr. Nélcio Mendonça - Consulta Externa com pinturas faciais e na figuração da III edição do “Festival de Coros Escolares”. Durante o ano, a EA contou com 6 parceiros, através de 56 parcerias.

Projeto Da Escola ao Palco (Educação Artística (M/ED/D) no PE e 1.º CEB) - Está na génese da DSEA e tem como principais atributos a coordenação do apoio nas áreas artísticas no PE e 1.º CEB, apoio técnico pedagógico das práticas artísticas no pré-escolar e 1.º CEB, no domínio das expressões musical e dramática, e da dança, coordenação do projeto Modalidades Artísticas (dança, canto coral, cordofones tradicionais madeirenses, instrumental e expressão dramática/teatro) em contexto de enriquecimento curricular no 1.º CEB.

O número de professores que lecionam áreas artísticas fixou-se em 80, revelando uma vez mais a estabilidade do corpo docente que responde as necessidades a 100% das expressões artísticas (curricular e atividades de enriquecimento curricular) nas escolas públicas do 1.º CEB.

A percentagem de instituições com apoio nas áreas artísticas (3 - 5 anos) aumentou 2% (de 85% para 87%), refletindo-se também no maior número de crianças apoiadas nesta faixa etária em comparação com o ano transato.

O número de escolas do 1.º CEB (84 do universo de 88 estabelecimentos com valência de 1.º CEB) representa uma ação efetiva e uma cobertura a 95% das escolas do 1.º CEB (públicas e privadas) da RAM. Em relação ao número de alunos abrangidos, verificou-se uma ligeira diminuição - tendência que se verifica nos últimos anos. Consequentemente, notou-se uma descida do número de grupos de modalidades artísticas no 1.º CEB.

No que concerne ao número de reuniões de coordenação regionais e concelhias, realizaram-se 147, tendo-se revelado essenciais para o bom funcionamento da coordenação desta área de intervenção.

Procedeu-se, através de uma cerimónia presidida pelo Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, à entrega de 14 licenças das aplicações interativas do pack “Mundo da Música” a 11 escolas do 1.º CEB e 3 dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário. Considerando o feedback dos professores recetores da aplicação, pode-se afirmar a satisfação generalizada pela mais-valia que representa para a aprendizagem musical nas dimensões da interpretação, criação e audição. Ainda no ano de 2019, evidencia-se a entrega de vários instrumentos de corda tradicionais madeirenses às escolas do 1.º CEB - uma oferta resultante de um protocolo estabelecido entre o construtor Sr. Virgílio Fernandes e a SRE. Saliente-se que esta doação permitiu a que mais alunos tivessem a possibilidade de iniciar a aprendizagem de um dos cordofones tradicionais madeirenses, reforçando a valorização de elementos do património musical madeirense.

Projeto Modalidades Artísticas no Ensino Básico/Ensino Secundário - Decorre da Escola a Tempo Inteiro, tendo-se expandido para os 2.º e 3.º CEB em 2001/2002 e em 2002/2003 para o ensino secundário, de forma a dar continuidade ao trabalho iniciado no 1.º CEB. Em 2019, aderiram a este projeto 25 escolas dos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário, representando 96%. Esta adesão materializou-se com 78 projetos, a saber: Artes Plásticas - 18; Canto Coral - 4; Cordofones Tradicionais Madeirenses - 11; Dança - 15; Expressão Dramática/Teatro - 13; Instrumental - 17. Estes projetos envolvem 94 docentes (a tempo parcial), e 1100 alunos nestas práticas.

No que diz respeito às reuniões no âmbito deste projeto, foram realizadas 42 reuniões de coordenação envolvendo os coordenadores, os professores com projetos e os conselhos executivos.

Projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical dos 2.º e 3.º CEB - Visa a sistematização e disponibilização de materiais/recursos pedagógicos no âmbito das componentes regionais e locais no

currículo, na área do património musical madeirense. Realizaram-se 31 conferências didáticas nas escolas dos 2.º e 3.º CEB da RAM. Estas conferências incidiram na apresentação de temáticas relacionadas com o Natal madeirense e teve um bom feedback por parte dos alunos intervenientes, traduzindo-se num índice de satisfação de 4,17 valores, numa escala de 1 a 5.

Em termos do trabalho de campo, realizaram-se 17 reuniões nas escolas, com os professores e delegados de educação musical. Estas reuniões permitem uma análise da planificação das atividades a desenvolver, no âmbito património musical madeirense e, por conseguinte, aferir as áreas menos abordadas, com vista a definir as temáticas a trabalhar nas conferências com os alunos.

Ainda neste projeto, são disponibilizados no site de educação artística, um conjunto de atividades de orientação pedagógica, constituindo um apoio essencial aos professores de educação musical.

Projeto Pequenos Artistas, Grandes Criações (Expressão Plástica) - Com a coordenação na área de expressão plástica (enriquecimento curricular), pressupõe o apoio técnico pedagógico aos docentes de expressão plástica, através do acompanhamento de atividades e projetos, não só a nível escolar, mas também a nível regional. Neste âmbito, surge o *Projeto Pequenos artistas, grandes criações (Expressão Plástica)*, que também abrange a proposta e a orientação de formação na área das artes/expressão plástica para educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário, a organização e coordenação da Exposição Regional de Expressão Plástica (inserida na Semana Regional das Artes (SRA)), o Concurso de Expressão e Educação Plástica (divulgado a nível nacional), a mediação do processo de divulgação, recolha e envio de trabalhos para concursos internacionais de arte para crianças e jovens e a coordenação dos projetos da modalidade de artes plásticas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

Em relação à formação contínua na área da expressão plástica, o balanço do ano 2019 é bastante positivo, considerando a elevada procura - foram realizadas 12 formações destinadas a educadores de infância e professores do 1.º CEB.

No que concerne aos concursos de expressão plástica, podemos afirmar que estes tiveram resultados muito positivos, tendo sido divulgados 3 concursos e atribuídos um número recorde de premiados: 57 alunos. Numa análise global, pode dizer-se que o ano foi relevante neste contexto, tendo sido batido o recorde de trabalhos recebidos no Concurso de Expressão Plástica 2019, com a receção de 2787 trabalhos.

Em relação à exposição regional de expressão plástica de 2019, participaram 100 estabelecimentos e foram apresentados 319 trabalhos.

Relativamente a concursos internacionais, no 4.º trimestre (outubro) procedeu-se à divulgação do Concurso Internacional de Arte Juvenil Nova Zagora 2019 (Bulgária).

Durante o mês de novembro foi preparado, em estreita ligação com os docentes nas diversas reuniões de acompanhamento de projetos realizadas nos municípios, o projeto da XXI Exposição Regional de Expressão Plástica, para 2020, intitulada *THE HEART OF ART*.

Semana Regional das Artes (SRA) - É um evento que já vai na sua 9.ª edição e está integrado no Festival do Atlântico, que visa a abertura das escolas/instituições educativas à comunidade, mediante a união de sinergias potencializadoras de experiências artísticas significativas e gratificantes, quer para quem está em palco, quer para quem usufrui das performances.

Integraram a SRA - mostra das práticas artísticas desenvolvidas no ensino genérico - vários momentos/espetáculos, nomeadamente: Abertura oficial; ESCOLArtes; Festa no Jardim; Modalidades Artísticas (6 espetáculos); Exposição e Concursos Regionais de Educação e Expressão Plástica e espetáculo

Quanto aos projetos previstos, nomeadamente: *Atividades Artísticas Extraescolares; Palco de Talentos; Temporada Artística; Festivais da Canção da Madeira; Portal de Recursos de Educação Artística; Educartes - Plano editorial DSEAM; Investigarte (incentivo à investigação em artes); ID-entidades Madeirenses; DSEAM - Produções Audiovisuais e Educativas e Educamedia (Educação para os Média)* - em parceria com a DSIFIE não foram recolhidos indicadores para este relatório de atividades, uma vez que, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, que aprova a estrutura orgânica do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode (CEPAM), esta veio “integrar algumas das atribuições que até agora vinham sendo asseguradas pela Direção Regional de Educação no setor de Educação Artística”, incluindo os projetos acima referidos.

Projeto Natação no 1.º CEB - Num espaço com as características específicas da RAM, saber nadar é uma competência fundamental a ser adquirida desde as idades mais precoces, por toda a população escolar. A Expressão e Educação Físico Motora (EEFM) enquanto componente obrigatória do currículo do 1.º CEB, integra a natação como uma das modalidades facultativas do programa. Neste sentido, a DSDE, apostou e investiu na implementação de aulas de natação para os alunos deste ciclo de ensino. Este projeto detém como objetivos promover a aprendizagem da natação aos alunos do 1.º CEB; fomentar e desenvolver a natação enquanto modalidade desportiva, de recreação, de salvamento aquático e de promoção da condição física e saúde e aumentar o número de alunos que aprendem a nadar. As aulas de natação são ministradas uma vez por semana, com a duração de 60 minutos cada sessão, no bloco de Enriquecimento Curricular. Estas são orientadas por 10 professores (distribuídos pelos vários concelhos) coadjuvados pelo professor que leciona a EEFM na escola e o trabalho desenvolvido rege-se sobretudo pelas orientações do Ministério da Educação. Existe uma preocupação na formação dos professores, e com o propósito de aperfeiçoar os conhecimentos e os atos pedagógicos, a DSDE em parceria com a Associação de Natação da Madeira (ANM), promove todos os anos formação nesta área. No final do ano letivo são organizados Festivais de Natação em cada concelho. É enviado através da DSDE um documento orientador, através do

qual os professores se regem, cujo objetivo é regular e harmonizar a prática. Estes festivais pretendem que sejam ecléticos e multidisciplinares e por isso a nossa proposta passa por uma abordagem às habilidades motoras básicas envolvendo a natação pura (prova de 25m costas e 25m crol para os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade), o pólo aquático bem como às modalidades náuticas.

Projeto de Introdução à Prática de Modalidades com “Frisbee” - Inicialmente intitulado *FO@M - Flying Objects@Madeira*, pretende divulgar e promover jogos praticados com “Frisbee”, nomeadamente as modalidades: Ultimate, Frisbee e Disc Golf nas escolas dos 1.º e 2.º CEB da RAM, promovendo a formação junto dos docentes de Educação Física, sensibilizando-os para a prática destas modalidades.

Projeto Escolinhas de Ginástica - Proporciona aos alunos o ensino das bases da ginástica e da literacia motora num contexto pedagógico diversificado e motivador para os alunos. Neste sentido, a ginástica é tida como uma atividade divertida onde se pode criar inúmeros desafios, proporcionando um excelente contributo para o desenvolvimento de várias capacidades coordenativas e condicionais. Os objetivos deste projeto visam proporcionar aos alunos um amplo repertório de atividades que lhes permitam experimentar novos movimentos, trabalhar individualmente e em grupo determinadas habilidades e competências, assim como, estimulá-los a agirem sobre os objetos de forma a reconhecer as suas propriedades, identificando as suas múltiplas possibilidades de utilização individual e coletiva. Pretendemos ainda, proporcionar aos professores e alunos a realização de pequenas coreografias apelando à sua capacidade criativa, à necessidade de se adaptar à mudança constante associada ao processo de construção coreográfico. Neste sentido, é permitido aos alunos uma apresentação das coreografias em atividades escolares, constituindo um dos momentos pedagógicos mais ricos e aliciantes.

Para além dos projetos desenvolvidos pela DRE, foram estabelecidas parcerias com diversas entidades públicas e privadas, através das quais esta Direção Regional colaborou na implementação de 12 projetos/iniciativas, designadamente:

Projeto Enfrentar o Desafio das Drogas - Atlante - Este projeto da responsabilidade conjunta da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), do Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais (IASAÚDDE, IP-RAM), e da DRE, é dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º CEB e é composto por 6 sessões. Tem como objetivo dotar os alunos de informação, atitudes e valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma perante o desafio das drogas.

Dia de Portugal e de Camões - o Representante da República para a RAM, em parceria com a SRE, promove o “Concurso Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, no 3.º CEB e ensino secundário, com o intuito de envolver os alunos destes níveis de ensino nas comemorações do dia 10 de junho.

Programa Eco-Escolas - programa internacional da responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental, coordenado a nível nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa e, a nível regional, pela Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, destinado a todos os graus de ensino, que

pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental, na gestão do espaço escolar assim como sensibilizar a comunidade educativa.

Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro - Projeto desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão e Assuntos Sociais, nomeadamente através do Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica, em parceria com diversas instituições, a fim de melhor prevenir, identificar e encaminhar situações de violência no namoro, que muitas vezes se manifestam em contexto escolar. Em 2019, realizaram-se ações pontuais junto dos alunos do ensino secundário, bem como ações de sensibilização para a comunidade educativa.

Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) - Iniciativa desenvolvida pela SRE que tem por objetivo, por um lado, a implementação das medidas de autoproteção constantes da Lei da Segurança Contra Risco de Incêndio em Edifícios (Decreto-Lei 220/2008, de 12 de novembro), e por outro lado, a implementação junto dos alunos de um conjunto de conteúdos relacionados com a temática da segurança. Este projeto foi desenvolvido em todos os estabelecimentos de educação e ensino. As ações foram desenvolvidas na área de formação pessoal e social, no caso dos estabelecimentos dos 2.º e 3.º CEB e secundário, e nas atividades de enriquecimento curricular, no caso dos estabelecimentos de 1.º CEB.

Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (ERPASS) - É um grupo intersectorial constituído por representantes da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas (SRAP), da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais (SRIAS), da Secretaria Regional da Saúde e da SRE.

Esta Estratégia visa, através de um conjunto concertado de medidas, capacitar os alunos/cidadãos para a adoção de práticas alimentares saudáveis.

O grupo de trabalho tem reuniões regulares, com uma periodicidade semanal ou quinzenal, com o intuito de criar estratégias no âmbito da alimentação saudável e segura.

Projeto Parlamento dos Jovens (Nacional) - Projeto promovido pela Assembleia da República, em parceria com a SRE, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, com o objetivo de educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. Participaram neste projeto 13 escolas, envolvendo cerca de 540 alunos.

Alista-te por um dia - Iniciativa desenvolvida em parceria com o Ministério da Defesa Nacional, o Estado-Maior General das Forças Armadas, o Comando Operacional da Madeira e a SRE através da DRE, dirigida a todos os alunos do 4.º ano de escolaridade.

Esta iniciativa, inserida na temática de Educação para a Cidadania, tem como principais objetivos dar a conhecer os órgãos e estruturas de defesa que contribuem para a afirmação e preservação dos direitos e liberdades de todos os cidadãos portugueses e a natureza e finalidade das suas atividades nos dias de hoje, com o intuito de desenvolver nos nossos alunos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores de

preservação da segurança, da defesa e da paz. Em 2019, participaram nesta atividade cerca de 2100 alunos dos 4.º anos de escolaridade.

Concurso Escolar GEA - Terra Mãe - Iniciativa conjunta da SRE e da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), dirigida às crianças da educação pré-escolar e aos alunos dos ensinos básico e secundário de todas as modalidades de ensino, das escolas do ensino público e privado da Região, que tem como principal objetivo dar a conhecer e valorizar o património geológico local.

Prémio Fundação Ilídio Pinho - O projeto “Ciência na Escola” é uma iniciativa da Fundação Ilídio Pinho em parceria com o Ministério da Educação (ME) e o Ministério da Economia, em colaboração, a nível da RAM, com a SRE. Este é um concurso de âmbito nacional, destinado a todas as crianças da educação pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do ensino secundário, visando incentivar o interesse pelas ciências através do apoio a projetos inovadores de educação e formação. Participaram neste concurso 7 escolas, envolvendo cerca de 345 alunos.

Projeto Road Show for Entrepreneurship (RS4E) - Projeto promovido pela Startup Madeira que tem como principal objetivo promover junto das crianças e jovens competências empreendedoras, através do conceito “aprendendo fazendo”. Este projeto é dirigido a alunos do ensino secundário a frequentar cursos científico-humanísticos, profissionais e de educação e formação e outras modalidades da RAM. Em 2019, participaram neste projeto cerca de 2148 alunos e 42 docentes de 18 estabelecimentos de ensino. Este projeto é desenvolvido ao longo do ano letivo e permite aos participantes a descoberta das características empreendedoras que têm dentro de si, o desenvolvimento de diferentes ideias, a análise de novas oportunidades de negócio e o contacto com diversas técnicas de marketing. Além das atividades passadas dentro da sala de aula, os alunos desenvolvem em grupo uma ideia de negócio que, após apuramento nas respetivas escolas, foi apresentado na Ilha do Porto Santo, contando com a participação de 100 alunos.

Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica - Projeto desenvolvido pela SRIAS em parceria com diversas instituições, entre elas a SRE. Com este plano pretende-se atuar ao nível do eixo estratégico - informar, sensibilizar e educar - uma orientação nacional, europeia e internacional, no âmbito da luta contra a violência doméstica. Em 2019, realizaram-se ações de sensibilização destinadas aos diretores dos estabelecimentos de educação e ensino, professores e educadores, dinamizadas pela equipa de Luta Contra a Violência Doméstica, elementos da DRE e da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Objetivos de Eficácia	Ponderação: 40%
------------------------------	------------------------

Objetivo n.º 2	Ponderação: 100%
-----------------------	-------------------------

Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo

Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	27 (tolerância de 3)	28	Atingido

Análise da Execução

A SRE, através da DRE, assumiu o compromisso da implementação de medidas promotoras do sucesso de todos os alunos nas escolas da RAM.

O Conselho da União Europeia retomou a resolução sobre o combate ao abandono escolar precoce e o sucesso escolar para todos (Resolução do Parlamento Europeu, dezembro de 2011), em que se defende o grande objetivo da Estratégia «Europa 2020» relativo ao abandono escolar precoce, o que permitiu manter este problema no topo das agendas políticas nacionais e contribuiu para promover as reformas educativas.

A SRE elegeu como principal prioridade das políticas educativas a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, tendo criado condições para que as escolas, em função da sua autonomia, possam adotar medidas adequadas ao respetivo contexto educativo, que possibilitem um trabalho de proximidade com os alunos e contribuam para a melhoria dos resultados escolares, para uma educação de qualidade e para o sucesso. Desta forma também será possível a redução do abandono escolar precoce.

No que concerne ao desenvolvimento de Medidas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo (quadro 3), foram desenvolvidas 28, tendo atingido a meta estabelecida.

Medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	Serviço
Estratégia Regional para o Desenvolvimento de uma Educação Inclusiva	
Reavaliação e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição	
Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição	
Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos de formação individualizados	DSEE
Procura ativa de emprego	
Candidatura ao PROJETO OPRAM 2019 - Proposta n.º 218	
Projeto “Estreito+” (Escola, Porto Seguro) - (EB23 do Estreito de Câmara de Lobos)	
Projeto “Fénix” - Projeto de Promoção do Sucesso no Português e na Matemática (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas)	DSIFIE

Medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	Serviço
Projeto “Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido e de Apoio ao Estudo” Português e Matemática (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras)	
Projeto “Promoção do Sucesso na Matemática - 3.º ciclo” (EB123/PE Bartolomeu Perestrelo)	
Projeto “Melhoria da Qualidade do Ensino da Matemática” (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro)	
Projeto “Turma Zarco+” (EBS Gonçalves Zarco)	
Projeto “Laboratório de Matemática” (EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva)	
Projeto “Apoio na Disciplina de Matemática A ou Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)” (ES Jaime Moniz)	
Projeto “Apoio Pedagógico Acrescido (APA)” e “Apoio para Exame Nacional (PAENAC)” (ES Jaime Moniz)	
Projeto “Estrela” - Português (EB123/PE do Porto da Cruz)	
Projeto “Promoção do Sucesso Escolar de Português e Matemática” (EB23 do Caniçal)	
Projeto “Caniço+” (EB23 do Caniço)	
Projeto “Matemática REFORÇO” (EB23 Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior)	
Projeto “Escola de Sucesso” (EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral)	
Projeto “Área de Integração e Sucesso” (EBS D. Lucinda Andrade)	
Encontro Literário “Ler com Amor”	DGP
Projeto “Convivialidade Escolar”	DSATE
Recreio Vivo	DATE
Pré-básico.Psi	
Projeto Teleaula - Aprender Sem barreiras	DAAT
Promoção de Competências Especializadas na Área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas	
Avaliação de condições de acessibilidade e mobilidade nos estabelecimentos de educação e domicílios e emissão de pareceres	

Quadro 3 | Medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo

No âmbito das medidas promotoras da inclusão e do sucesso educativo, a DSEE implementou as 6 iniciativas seguintes:

Estratégia Regional para o Desenvolvimento de uma Educação Inclusiva - Esta iniciativa foi implementada conforme previsto, tendo sido realizadas neste âmbito as seguintes ações:

- No início de janeiro de 2019 foi enviado um documento aos estabelecimentos de educação e ensino, sob a forma de Pergunta-Resposta com a finalidade de facultar orientações para a fase prévia à adaptação Regional do Decreto-Lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho - Ofício Circular n.º 010/DRE/2019, de 10 de janeiro;
- Conclusão do plano de trabalho previsto e desenvolvido pela DSEE no âmbito da adaptação à Região do Decreto-Lei n.º 54/2018. Das ações previstas, salienta-se que não foi elaborada a adaptação do manual de

apoio à prática - para uma educação inclusiva, atendendo a que ainda não está concluído o processo de auscultação no que concerne à proposta do Decreto Legislativo Regional no âmbito da Educação Inclusiva;

- Reuniões com os órgãos de gestão dos EEE, com o objetivo de envolvimento e capacitação no âmbito da Educação Inclusiva;
- Reuniões para envolvimento e capacitação dos docentes especializados em Educação Especial;
- Reuniões de esclarecimento com equipas multidisciplinares nos EEE que solicitam apoio;
- Ações de sensibilização no âmbito da Educação inclusiva, em articulação com a DFP - estiveram já envolvidos 24 EEE e cerca de 600 docentes;
- Ações de formação no âmbito da Perturbação Específica da Aprendizagem; da Perturbação do Espetro do Autismo e da Multideficiência, dirigidas a docentes, no total de 50 horas, em articulação com a DFP;
- Ações de formação no âmbito da Perturbação do Espetro do Autismo e da Multideficiência dirigida a assistentes técnicos e operacionais, no total de 25 horas, em articulação com a DFP;
- Ação de formação dirigida a assistentes técnicos e operacionais, no âmbito do apoio educativo especializado, no total de 120 horas (desenvolvida durante todo o mês de julho de 2019), promovidas pelas várias equipas da DSEE em articulação com a DFP;
- Ações de sensibilização, de esclarecimentos e de formação promovidas e desenvolvidas pelas equipas dos Centros de Recursos Educativos Especializados e pelas equipas de Intervenção Precoce na Infância sobre várias temáticas com o objetivo de capacitação dos diferentes intervenientes.

Para além destas ações desenvolveu-se um conjunto de iniciativas no âmbito da surdez e da cegueira que visaram contribuir para a efetivação de uma Educação Inclusiva. Estas ações tiveram como objetivos principais: sensibilizar para a diferença; sensibilizar para a realidade das pessoas surdas e das pessoas cegas; aproximar as realidades das crianças e alunos surdos e cegos à realidade dos outros alunos, promovendo a equidade; sensibilizar e informar para formas diferentes de educar, ensinar e aprender; sensibilizar para realidades e enquadramentos psicológicos diferentes - funcionamento, comportamento, organização e estruturação. Em conformidade, no decorrer do ano 2019 promoveram-se 30 ações, no âmbito da Surdez e da Cegueira, num total de 64 horas.

Reavaliação e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição - Efetuou-se a reavaliação e monitorização a nível do diagnóstico de surdez e respetivos encaminhamentos e orientações a nível das respostas educativas, aos alunos surdos de todos os concelhos, perfazendo uma taxa de 100% de crianças e alunos abrangidos - num total de 92 alunos (54 alunos de escolas de referência e a frequentar cursos profissionais em escolas e serviços do concelho do Funchal e 38 alunos, dos quais 35 concluíram o processo. Do procedimento desta medida fez parte o acolhimento, das crianças/alunos e dos

pais/encarregados de educação, em reuniões individuais (com a aplicação de um pequeno questionário), para encaminhamento e orientação, mediante o atual diagnóstico, resultante da presente reavaliação - com ou sem alterações. No universo dos alunos surdos reavaliados a nível audiológico, 9 revelaram um agravamento do seu grau de surdez. Do questionário ministrado destaca-se o facto de termos verificado que 11 dos casos, não possuíam conhecimento da existência das Escolas de Referência.

A par desta reavaliação, no ano 2019 foram efetuadas 656 avaliações audiológicas a crianças e alunos e adultos surdos.

Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição - No ano 2019 deu-se continuidade à “Estratégia 15 MAIS” nas seguintes escolas do concelho do Funchal: EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia; EBS Gonçalves Zarco; EB23 dos Louros; EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva e EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro.

Esta medida visa organizar uma resposta em articulação/cooperação com as escolas para alunos com 15 anos ou mais, com um Plano Individual de Transição para a vida pós-escolar, que vá ao encontro das expectativas dos alunos e das famílias.

Enquanto medida, a “Estratégia 15 MAIS” mantém-se apenas no concelho do Funchal, atendendo a que envolve os recursos do Serviço Técnico de Educação Especial e do Serviço Técnico de Formação Profissional da DRE, formando uma “estrutura intermédia “ de suporte aos alunos em transição para a vida adulta, cujo plano de intervenção prevê um reforço das medidas de promoção de autonomia pessoal e social. Importa salientar que este tipo de trabalho é garantido pelos restantes CREE em articulação com os estabelecimentos de educação e ensino dos restantes concelhos da Região, embora não organizados nos moldes previstos nesta estratégia (que consiste numa experiência piloto). No presente ano e no âmbito desta medida foi desenvolvido um trabalho de suporte às escolas, sendo que a intervenção diferiu em função das especificidades dos alunos, contudo e de uma forma geral, pretendeu-se reforçar as atividades de promoção da capacitação e da autonomia pessoal e social, bem como as atividades de vida na comunidade. Outra das vertentes do trabalho desenvolvido perspetivou a complementaridade da intervenção das diferentes componentes académicas, de forma a apoiar os docentes na diversificação da abordagem pedagógica. Para este efeito foram adaptados e construídos materiais adequados às diferentes necessidades dos alunos.

De referir também a importância da articulação com as famílias, a qual constituiu um aspeto positivo para o sucesso dos objetivos delineados, assim como o desenvolvimento de um trabalho de parceria entre as escolas, os serviços da DRE e as estruturas da comunidade envolvidas.

De uma forma geral foram desenvolvidas as ações previstas no âmbito da implementação desta medida; contudo, não foi ainda possível uma avaliação que permita com segurança o alargamento desta medida para os diferentes concelhos, sendo necessário para o efeito definir alguns indicadores, auscultar os

serviços e escolas envolvidos nesta resposta e analisar os recursos necessários e a pertinência de uma resposta semelhante nos diferentes concelhos da Região.

Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos de formação individualizados -

Os cursos de formação profissional adaptados e os percursos de formação individualizados propostos e aprovados pela DRE para o ano letivo 2019/2020 foram: Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade (AFAC); Costureira/Modista (CM) e Empregado/a de Andares (EA).

Os Orientadores Pedagógicos (OP) das várias ações formativas mantêm os dossiês completos e atualizados, os quais são partilhados em todos os momentos formais de avaliação (reuniões). Os gestores de processo mantêm a Plataforma GesDis atualizada. A Equipa de Apoio aos Procedimentos de Gestão (EAPG) mantém os dossiers técnico-pedagógicos e financeiros atualizados e dá apoio quando solicitada, a qualquer elemento da equipa formativa.

Para cada formando é elaborado um Plano Individual de Formação e Educação (PIFE) onde, além de outros aspetos do percurso formativo, são determinadas as competências a serem atingidas no desenvolvimento das várias componentes da formação profissional (Formação de Base, Formação para a Integração, Formação Tecnológica e Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT)).

Em outubro de 2019 tínhamos a funcionar no STFP: 3 turmas de 1.º ano; 3 turmas de 2.º ano, 3 turmas de 3.º ano e alguns formandos do 3.º ano finalistas a terminar algumas UFCD ou a FPCT.

Procura ativa de emprego - No STFP são desenvolvidas ações com vista à implementação de medidas de emprego e integração no mercado de trabalho.

É de destacar que no âmbito da UFCD - Procura Ativa de Emprego é dado a conhecer aos formandos, o Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM) e o Clube de Emprego da Associação dos Amigos das Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira (AAPNEM), e diretrizes relativas à elaboração de um curriculum vitae.

Em dezembro de 2019 foram entregues os certificados de formação profissional a 26 jovens que tinham iniciado o seu percurso formativo no ano letivo 2015/2016. Alguns terminaram a sua formação ao longo do ano letivo 2018/2019. Iniciaram a formação 55 jovens e terminaram 26, sendo a taxa de sucesso de 47%. Dos 26 formados, 14 eram do percurso B (dupla certificação) e 12 eram do percurso C (certificação profissional sem nível).

Dos 26 jovens que terminaram as ações formativas em 2019, 38% estavam a trabalhar em dezembro. Alguns dos jovens emigraram, tiveram empregos precários e terminaram, outros estudam e trabalham.

Candidatura ao PROJETO OPRAM 2019 - Proposta N.º 218 - Reabilitação da Cozinha, Construção de Tanque Terapêutico e dos Balneários do STEE - Quinta do Leme. Esta candidatura não estava prevista no Plano Anual de Atividades 2019 da DRE, no entanto, foi efetuada tendo em conta que se considerou ser

uma oportunidade para desenvolver algumas iniciativas, que beneficiassem os alunos que frequentam o STEE.

Esta candidatura inseriu-se na área temática da Inclusão Social e de âmbito municipal, apresentada em setembro ao Orçamento Participativo da RAM 2019 e aprovada em dezembro de 2019. Com o projeto apresentado pretende-se adquirir equipamentos e recuperar espaços de extrema importância para o desenvolvimento, a saúde e o bem-estar das crianças e jovens/alunos do STEE.

O STEE é uma escola com 3 dezenas de alunos com multideficiência, com graus de severidade acentuados, no qual uma equipa multidisciplinar é diariamente desafiada a procurar soluções técnicas inovadoras, para realizar adequadamente a intervenção técnico-pedagógica necessária.

No âmbito da sua missão compete à DRE promover, desenvolver e operacionalizar “as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira de âmbito pedagógico e didático, relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e potenciadora do sucesso escolar”. Nas suas atribuições compete à DRE “Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar”.

Neste seguimento, a DRE definiu, através da DSIFIE, o acompanhamento, monitorização e avaliação de projetos de promoção do sucesso educativo implementados nas escolas da RAM, visando alguns objetivos comuns nomeadamente: prevenir o abandono e o absentismo escolar, promover a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares em disciplinas selecionadas e, consequentemente, o sucesso educativo. Para a sua operacionalização foram criadas condições legais por parte da SRE/DRE, para a implementação de projetos de promoção do sucesso educativo e redução do abandono escolar. Assim impõem-se novas formas de trabalho pedagógico ao nível do ensino, da aprendizagem e da avaliação, corresponsabilizando todos os envolvidos (professores, alunos, pais e encarregados de educação) nos processos de mudança e nos resultados a alcançar. Os 15 projetos desenvolvidos foram os seguintes:

Projeto “Estreito+” (Escola, Porto Seguro) - EB23 do Estreito de Câmara de Lobos - Este projeto tem por objetivo aumentar o sucesso escolar, reduzir o abandono e a falta de assiduidade. O projeto abrange todos os anos de escolaridade, dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Foram criadas duas turmas por ano, com o objetivo de aumentar a margem de progressão dos alunos e reduzir as diferenças de desempenho: a turma de recuperação e a de desenvolvimento, com exceção do 7.º ano, em que existem 2 grupos de trabalho, cada um com 3 turmas (uma turma de recuperação, uma de desenvolvimento e uma turma com perfil heterogéneo). O projeto prevê a mobilidade dos alunos entre as duas turmas de cada um dos ciclos. As estratégias implementadas foram ajustadas à realidade de cada turma e permitiram, em parte, a superação de alguns pontos fracos, diagnosticados no início do ano letivo.

Este projeto envolve uma equipa de docentes, com recurso à coadjuvação em sala de aula na maioria das disciplinas, em que o trabalho com os alunos consiste não só na recuperação, como também no desenvolvimento de aprendizagens. A equipa procurou proporcionar atividades abrangentes e diversificadas determinantes na evolução dos alunos. No 2.º ciclo as fragilidades identificadas foram: insucesso escolar; falta de assiduidade e comportamentos desviantes. No 3.º ciclo acresce ainda a retenção no mesmo ciclo de estudos e a necessidade de consolidar aprendizagens.

O projeto pretende também criar condições para um bom ambiente e segurança escolar, privilegiar o trabalho cooperativo e colaborativo entre pares; contribuir para a formação integral dos alunos, capacitando-os ao nível da autonomia e dos conhecimentos; e envolver os alunos, os docentes e encarregados de educação no processo educativo.

Realizaram-se ao longo do ano várias atividades, como visitas de estudo e ações de sensibilização, nas quais os alunos tiveram oportunidade de aprender em contextos reais e mais significativos e desenvolver competências sociais básicas. As atividades desenvolvidas tiveram balanços muito positivos. Destaca-se a participação dos alunos nas várias etapas das atividades: planificação, implementação e avaliação.

Em todas as turmas, com as respetivas adaptações ao perfil das mesmas, valorizou-se o trabalho de pares/grupo; diversificaram-se as estratégias de avaliação formativa e avaliação sumativa; houve a necessidade de trabalhar as emoções; realização de tarefas e autoavaliação e heteroavaliação entre os alunos; atividades curtas e mais lúdicas e ensino mais individualizado (particularmente nas turmas em recuperação). No que se refere às competências sociais privilegiou-se a autonomia, a criatividade, a cooperação/colaboração e a responsabilidade.

As metas do projeto de promoção do sucesso foram atingidas, com uma taxa de 100% de transição. Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição no número de alunos retidos nos diferentes anos de escolaridade e uma melhoria significativa do sucesso escolar.

Projeto “Fénix” - Projeto de Promoção do Sucesso no Português e na Matemática (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas) - trata-se de um projeto de promoção do sucesso escolar, direcionado para alunos com dificuldades nas disciplinas de Português e na Matemática. Perante esta fragilidade detetada na escola, foram identificadas 3 turmas que seriam abrangidas por este projeto, que têm por objetivos: concluir com sucesso o 3.º ciclo sem retenções; potenciar o máximo de cada aluno e desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagens diversificadas e personalizadas.

Este projeto envolveu trabalho colaborativo e cooperativo, assim como o recurso a coadjuvações nas duas disciplinas abrangidas. Foram utilizadas estratégias diversificadas, tais como: maior responsabilização dos alunos e dos encarregados de educação no processo de aprendizagem; solicitar um maior envolvimento/acompanhamento dos responsáveis pela sua educação nas tarefas escolares de casa e nas atividades letivas; reforçar o controlo sobre a pontualidade e a assiduidade; exercitar o raciocínio

lógico/abstrato através de exercícios adequados; utilizar as novas tecnologias e materiais audiovisuais nas aulas, de forma a tornar o processo de ensino/aprendizagem mais apelativo e significativo para os alunos; estimular a curiosidade científica, proporcionando a realização de atividades práticas laboratoriais, bem como incentivar as aprendizagens por descoberta orientada; promover o trabalho de equipa e a interdisciplinaridade; promover a autoavaliação e heteroavaliação em vários momentos dos períodos letivos; disponibilizar guiões de estudo para os vários momentos de avaliação; simplificar atividades, adaptadas às dificuldades demonstradas pelos alunos; aplicar medidas de carácter disciplinar ajustadas aos comportamentos revelados pelos alunos e aumentar os momentos de avaliação formativa. Quer na disciplina de Português, quer na de Matemática, os conteúdos são adaptados aos pré-requisitos e ritmos de aprendizagem dos alunos. Estas disciplinas beneficiam da colaboração dos professores tutores, no caso de Português, e do apoio cooperativo da Educação Especial, no caso da Matemática.

Atendendo a que os objetivos do Projeto Fénix assentam na diminuição da taxa de retenção dos alunos, na prevenção do abandono e o absentismo escolar, na melhoria do sucesso escolar, no investimento nas aprendizagens ao longo da escolaridade obrigatória, na promoção do potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem e criando grupos de menor dimensão (ninhos), e no desenvolvimento de dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas, o projeto constitui uma mais-valia, já que permite aos alunos uma alternativa de sucesso escolar mais centrada/focada na individualidade dos alunos e, por essa via, no seu sucesso.

Projeto “Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido e de Apoio ao Estudo” Português e Matemática (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras) - Este projeto foi criado com o objetivo de promover o sucesso de todos os alunos e melhorar os resultados escolares nas disciplinas de Português e Matemática. A disciplina de Matemática no 2.º ciclo tem como objetivos melhorar os resultados e a qualidade do sucesso; aumentar o número de turmas com percentagens de positivas superiores a 50%; fomentar um ensino individualizado que vai ao encontro das dificuldades específicas de cada aluno; aumentar o interesse pela disciplina; promover hábitos e métodos de trabalho e de estudo; melhorar o nível de concentração dos alunos e melhorar a disciplina dentro e fora da sala de aula. Este projeto de promoção do sucesso escolar foi operacionalizado nas turmas do 5.º ao 9.º ano, sendo que, foi proposto a alunos com mais dificuldades ou que tinham transitado com nível inferior a 3 nestas disciplinas e a todos os alunos com NEE.

No 3.º ciclo para dar resposta ao problema das percentagens de insucesso na avaliação interna e externa na disciplina de Matemática, foi aplicado este projeto, com o objetivo de melhorar as percentagens de sucesso e diminuir o número de turmas com percentagens inferiores a 50%; e como meta pretende-se que entre 45% e 55% dos alunos que frequentarem os apoios progridam e obtenham nível positivo.

Na disciplina de Português, para dar resposta aos problemas de aprendizagem (apreensão, compreensão e aplicação de conhecimentos), à falta de hábitos e métodos de trabalho e à ausência de pré-requisitos, foi

aplicado este projeto de promoção do sucesso, que tem como objetivos melhorar a qualidade do sucesso; promover a transversalidade da Língua Portuguesa e a sua importância para o sucesso nas outras disciplinas; melhorar os resultados de nível 3; apoiar de forma mais individualizada em contexto de sala de aula; colmatar dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos; melhorar a interpretação de textos (literários, utilitários); melhorar a expressão escrita e promover hábitos de leitura, tendo como meta a evolução no sucesso.

O Apoio Pedagógico Acrescido foi facultado a todas as turmas (Português) durante 45 minutos semanais. Foram propostos os alunos com mais dificuldades ou que tinham transitado com nível inferior a 3 na disciplina, bem como a todos os alunos com NEE. Nestas aulas foram feitas atividades de compreensão oral e escrita, de leitura, de produção escrita, de remediação e consolidação de conteúdos gramaticais, indo ao encontro das dificuldades reveladas pelos alunos.

Considera-se que a implementação deste projeto foi uma mais-valia, tendo-se verificado uma melhoria significativa dos resultados que se refletiu na avaliação ao longo de todo o ano letivo. As metas previstas foram superadas.

Projeto “Promoção do Sucesso na Matemática - 3.º ciclo” (EB123/PE Bartolomeu Perestrelo) - Trata-se de um projeto de melhoria do sucesso escolar na disciplina de Matemática, em várias turmas do 3.º ciclo, para colmatar as fragilidades identificadas, nomeadamente dificuldades de aprendizagem e melhorar as condições de acesso ao conhecimento matemático através de intervenções pedagógicas que respeitem as diferenças proporcionando um melhor desempenho dos mesmos e aplicação dos conhecimentos ao nível do raciocínio lógico-matemático.

As medidas adotadas são Coadjuvação em sala de aula e Apoio Pedagógico Acrescido, trabalho colaborativo e trabalho de equipa, permitindo um maior acompanhamento individual dos alunos, com recurso a estratégias diferenciadas que promovem as aprendizagens da Matemática. O projeto foi operacionalizado em várias turmas do 3.º ciclo do ensino básico.

As metas definidas visavam atingir uma meta de sucesso de 75%, melhorar o desempenho escolar dos alunos e reduzir o número de negativas por turma. Verificou-se que alguns alunos recuperaram e conseguiram manter o seu nível positivo na disciplina, o que justifica os resultados obtidos. Da parte dos docentes realçaram o facto de a coadjuvação permitir uma maior aproximação aos alunos, permitir esclarecer dúvidas, com trabalho direto, individualizado e diferenciado, e mesmo aqueles mais desinteressados revelaram uma melhoria a nível do seu empenho e comportamento, na aula (de 90 minutos) dedicada ao projeto.

Os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia das medidas adotadas, permitem-nos concluir que as taxas de sucesso das turmas abrangidas por este projeto foram variáveis conforme as características de cada turma. De uma forma geral, os resultados indicaram uma melhoria

significativa do 1.º para o 2.º período, no entanto, verificaram-se ligeiras oscilações nos resultados do 3.º período ficando as metas propostas aquém do desejável.

Projeto "Melhoria da Qualidade do Ensino da Matemática" (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro) - O projeto de melhoria da qualidade no ensino da Matemática prevê a redução das taxas de insucesso escolar, tendo por objetivos melhorar os resultados na avaliação interna e externa. Assim, os alunos do ensino regular têm a oportunidade de identificar as suas dificuldades e potencialidades e reconstruir alguns conceitos que ainda não tenham sido apreendidos. O projeto foi operacionalizado nas turmas dos 2.º e 3.º ciclos, com recurso à coadjuvação em sala de aula, tendo funcionado da seguinte forma: par pedagógico em todas as turmas do 2.º ciclo; em uma turma de 7.º ano; coadjuvação em duas turmas de 8.º e 9.º anos (1 bloco de 90 minutos semanal).

De acordo com a monitorização e avaliação realizadas, verifica-se que as metas propostas para este projeto foram atingidas e até superadas, já que a percentagem de sucesso alcançado é sempre superior às metas que se propuseram atingir no início do ano letivo.

Os resultados obtidos advêm essencialmente do trabalho desenvolvido em contexto de sala de aula e para o qual a presença de mais um professor tem sido muito importante.

Projeto "Turma Zarco+" (EBS Gonçalves Zarco) - Este projeto foi implementado como solução para a integração de alunos em risco de insucesso e/ou abandono escolar. Neste contexto, foram encontradas soluções pedagógicas para alunos cujo perfil não se enquadre na inserção num Percurso Curricular Alternativo (PCA) ou numa saída profissional, Curso de Educação e Formação (CEF), adotando assim outro projeto de promoção do sucesso, assente nos termos da Portaria n.º 265/2016. Esta medida foi criada com o objetivo de fazer com que cada aluno possa ter a possibilidade de elevar o seu potencial de sucesso na aprendizagem.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo 2017/2018, a escola implementou, como medida de promoção do sucesso escolar, a constituição de turmas integrantes do projeto Turma Zarco+, destinadas a alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, em 4 turmas no âmbito desta estratégia: uma de 6.º ano, duas de 8.º ano e ainda uma turma de 9.º ano, abrangendo um total de 70 alunos e 41 professores.

Tendo como principal objetivo garantir a todos os alunos o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades ao acesso e ao sucesso escolares, a escola promoveu a implementação das seguintes medidas propiciadoras de sucesso: redução do número de alunos por turma, realização de Conselhos de Turma (equipa formativa/pedagógica, com uma periodicidade quinzenal), diferenciação pedagógica, coadjuvação na leção das disciplinas de Português, Matemática e Inglês e a criação de uma turma de apoio, o desenvolvimento de atividades em interdisciplinaridade e promoção de novas metodologias pedagógicas em consonância com as especificidades dos alunos.

Os objetivos específicos definidos visam promover o sucesso escolar de alunos em risco de retenção, ao longo dos 2.º e 3.º ciclos; melhorar os resultados destes alunos às disciplinas em que apresentam mais dificuldades; estimular nos alunos o gosto pelo conhecimento, pela necessidade de melhorarem as suas competências e incutir-lhes objetivos que lhes permitam tomar decisões mais conscientes relativamente ao seu futuro; melhorar os níveis de indisciplina em contexto escolar; melhorar a qualidade da aprendizagem, procurando dar resposta de forma mais direta às dificuldades específicas de cada aluno, respeitando o seu próprio ritmo; envolver e comprometer os encarregados de educação e os alunos na definição das metas de aprendizagem e competências a serem desenvolvidas ao longo dos 2.º e 3.º ciclos; promover a aplicação de métodos pedagógicos centrados no aluno e por último trabalhar a inclusão dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e de convivência no contexto escolar, facultando-lhes um apoio ajustado, sistemático e eficaz para que as consigam superar.

A escola propôs-se a atingir com este projeto uma meta de sucesso de 85% nos anos finais de ciclo e 80% nos anos intermédios e reduzir o absentismo escolar em 85%. De acordo com a monitorização e avaliação realizada pela DRE, verificou-se que a taxa de sucesso no 6.º ano situou-se nos 94%, no 8.º ano nos 96% e no 9.º ano atingiu os 100%, superando claramente as metas propostas.

Projeto “Laboratório de Matemática” (EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva) - Este projeto visa a promoção do sucesso na disciplina de Matemática. Foi implementado no 2.º ciclo (5.º e 6.º anos de escolaridade) e no 3.º ciclo apenas no 7.º ano de escolaridade. Os alunos integrantes do projeto “Laboratório de Matemática Eu Consigo!” beneficiaram na sua aprendizagem ao utilizar a plataforma de ensino “Khan Academy” que permite uma nova forma de aprender e cujo objetivo visa um trabalho na área da Matemática, mais direcionado para a especificidade de cada aluno, visando o desenvolvimento de cada um a partir do nível em que se encontra, de forma a reforçar as bases e os conhecimentos lecionados nas aulas, visando a integração e motivação dos alunos em risco de insucesso escolar, nomeadamente na disciplina de Matemática e estando em consonância com o Projeto Educativo da Escola.

Este projeto visou ainda contribuir para o desenvolvimento de competências que levam ao aumento do sucesso escolar dos alunos e de Português Língua Não Materna. As medidas adotadas abrangeram três vertentes: utilização da plataforma nas aulas práticas e na avaliação dos alunos, dinamização de apoio aos alunos (inscritos no projeto, propostos para apoio ou ocasionais) na sala de aula, divulgação e apoio aos colegas docentes interessados na utilização da plataforma e no método pedagógico associado.

A recolha da avaliação das tarefas realizadas em cada aula, através das ferramentas de estatística disponibilizadas pela plataforma, contribuiu para a avaliação de cada aluno, tendo estes a oportunidade de melhorarem os seus resultados fora da sala de aula, caso pretendessem, com prazo de realização alargado, estimulando desta forma o estudo e responsabilizando cada aluno pela sua aprendizagem.

Participaram ao longo do ano letivo 63 alunos: 33 alunos do 5.º ano, 8 alunos do 6.º ano e 22 alunos do 7.º ano.

Os indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida adotada, permitem-nos concluir que a taxa de sucesso foi de 62%, ficando ligeiramente aquém da meta proposta.

Projeto “Apoio na Disciplina de Matemática A ou Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)” (ES Jaime Moniz) - O projeto de apoio na disciplina de Matemática A ou de Matemática Aplicada às Ciências Sociais foi implementado para a melhoria do sucesso e superação das dificuldades nas referidas disciplinas, perante as fragilidades detetadas pelos alunos lusodescendentes com diferentes níveis de aprendizagem, oriundos de países diversos e com programas de Matemática distintos dos homologados pelo Ministério da Educação. As metas previstas são: recuperação de conteúdos e nível de ação dos alunos face aos do mesmo ano e não lusodescendentes.

As atividades previstas envolveram apoio pedagógico em pequeno grupo e contou com cerca de 20 alunos e 6 docentes do grupo de recrutamento 500 - Matemática. O sucesso nas disciplinas abrangidas, por parte destes alunos, não foi como o esperado, no entanto verificou-se que 50% dos alunos tiveram aproveitamento na disciplina de MACS e 55% na disciplina de Matemática A. Este apoio foi muito importante para o equilíbrio de aprendizagens, recuperação de conteúdos, e sistematização e consolidação de conceitos essenciais do currículo.

Projeto “Apoio Pedagógico Acrescido (APA)” e “Apoio para Exame Nacional (PAENAC)” (ES Jaime Moniz) - A Escola Secundária Jaime Moniz implementou o Projeto de Promoção do Sucesso de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) e Apoio para Exame Nacional (PAENAC), com o intuito de reduzir em 2% o número de retenções nos cursos científico humanístico, relativamente aos dados obtidos no ciclo anterior. Perante esta fragilidade identificada na escola, decidiu-se uma intervenção pedagógica e adoção de medidas com vista à promoção do sucesso escolar no ensino secundário, nas disciplinas sujeitas a exame nacional, para os alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem: Alemão; Biologia e Geologia; Física e Química A; Francês; Geografia A; Geometria Descritiva A; História A; Inglês; Literatura Portuguesa; MACS; Matemática A e Português.

No âmbito do Apoio Pedagógico Acrescido, os apoios foram dirigidos aos alunos de 10.º ano com classificações do ano anterior inferiores ou iguais a nível 3 e aos de 11.º ano com classificações iguais ou inferiores a 12 valores. Posteriormente, desde que houvesse vagas nas turmas de apoio, foram abertas inscrições a alunos com classificações superiores.

De um universo de 724 alunos do 10.º ano, inscreveram-se no APA em uma ou mais disciplinas 286 alunos. No 11.º ano de escolaridade, num total de 653 alunos, inscreveram-se no APA, 92 alunos em uma ou mais disciplinas. No PAENAC estiveram envolvidos 40 docentes e 558 alunos de várias turmas e em várias disciplinas sujeitas a exame nacional.

Ao longo do ano verificaram-se algumas desistências por parte de alguns alunos, que deixaram de frequentar estas aulas. A nível geral os resultados obtidos foram positivos. Relativamente aos alunos que se mantiveram no apoio até ao final do 3.º período, verificou-se que: em seis disciplinas o aproveitamento foi de 100%; em duas disciplinas foi de 75% e na de Inglês foi de 42%. No 11.º ano de escolaridade todos os alunos tiveram aproveitamento nas disciplinas de Filosofia e Português; na disciplina de Literatura Portuguesa apenas 43% dos alunos obtiveram sucesso.

Conclui-se que estes apoios são um instrumento fundamental para melhorar o aproveitamento dos alunos, sobretudo na classificação interna, indo ao encontro das metas estabelecidas pelo Projeto Educativo de Escola. Quanto ao Projeto de Apoio para Exame Nacional, verificou-se um maior número de alunos que frequentaram este tipo de apoio, comparativamente ao ano letivo anterior, e uma percentagem maior de alunos que assistiu a 50% ou mais dos apoios.

Projeto “Estrela” - Português (EB123/PE do Porto da Cruz) - O projeto “Estrela” - Português foi criado no ano letivo 2016/2017 e visa promover o sucesso na disciplina de Português, na EB123/PE do Porto da Cruz. Pretende acima de tudo melhorar os resultados escolares na disciplina de Português, tendo como metas a melhoria dos resultados na avaliação interna e externa e a redução das taxas de retenção na referida disciplina. Para a sua implementação, criaram-se dois grupos de trabalho (a turma é temporariamente dividida em dois grupos) e adotaram-se estratégias diversificadas com apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades, bem como aos que procuram consolidar conhecimentos. Recorreu-se também à coadjuvação em sala de aula. Estiveram envolvidos 15 docentes neste projeto. As metas foram atingidas e no final do ano letivo a taxa de sucesso no 2.º ciclo foi de 95% e no 3.º ciclo foi de 97,5%.

Projeto “Promoção do Sucesso Escolar de Português e Matemática” (EB23 do Caniçal) - Este projeto de promoção do sucesso escolar foi operacionalizado na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal com o objetivo de melhorar os resultados escolares dos alunos nas disciplinas de Português e de Matemática, a nível da avaliação interna e, consequentemente, a nível da avaliação externa. Os alunos que integraram este projeto, tiveram a oportunidade de frequentar um tempo semanal deste apoio. O projeto contemplou também alunos que se auto propuseram, uma vez que estes manifestaram vontade de frequentar um dos tempos, com o objetivo de melhorarem as suas aprendizagens e, por conseguinte, a avaliação final na disciplina. Nas aulas de apoio destinadas ao projeto, na disciplina de Português, foram implementadas estratégias, de acordo com o perfil dos alunos, como: consolidação dos exercícios de leitura, interpretação, gramática e escrita, escolhendo modelos textuais idênticos aos trabalhados nas aulas e alvo de avaliação no teste sumativo ou na Oficina de escrita; atividades individuais orientadas para a superação das dificuldades diagnosticadas nos alunos com vista à melhoria contínua de resultados; repetição dos conteúdos gramaticais que refletiram fracos resultados nas fichas de avaliação; realização da avaliação da expressão escrita; leitura orientada e acompanhada dos textos do programa e do Plano Regional de Leitura, com vista à compreensão e interpretação; entre outras.

Nas aulas de apoio de Matemática o trabalho desenvolvido nas sessões, baseou-se essencialmente, numa revisão e acompanhamento dos conteúdos que foram sendo trabalhados nas aulas com o grupo turma, esclarecimento de dúvidas, e sempre que necessário, foram realizadas revisões de conteúdos de anos anteriores.

No projeto de Português estiveram envolvidos 6 docentes e no de Matemática estiveram envolvidos 5 docentes. No 3.º período estavam inscritos 106 alunos no projeto de Português, sendo que apenas 88 alunos tiveram assiduidade. Na Matemática também estavam inscritos 106 alunos e 82 mantiveram a sua assiduidade.

Relativamente às metas propostas para o projeto, podemos concluir que estas foram superadas nas duas disciplinas: a taxa de sucesso na disciplina de Português foi de 89%, ultrapassando a meta prevista em 9 pontos percentuais. Quanto à disciplina de Matemática a meta prevista de 78% foi superada, já que o resultado foi de 80,5%.

Projeto “Canico+” (EB23 do Caniço) - O projeto *Canico+* decorre na EB23 do Caniço desde o ano letivo 2015/2016 e pretende melhorar as taxas de sucesso educativo; promover o sucesso; reduzir o abandono, a taxa de retenção e o absentismo escolar.

Para a operacionalização deste projeto, criaram-se ambientes propícios às aprendizagens, com a adoção de diversas medidas, recurso a várias estratégias e atividades, em que a diversificação, a diferenciação e a flexibilização foram de extrema importância. Foram criados pequenos grupos de trabalho, as turmas foram organizadas com um número de alunos que permitia o trabalho individualizado, sobretudo com alunos que revelam dificuldades em algumas disciplinas e em turmas com diferentes níveis; com apoio ao estudo; orientação na realização das tarefas; entre outras atividades. Neste projeto houve recurso à coadjuvação em sala de aula; o que permitiu um trabalho mais individualizado com os alunos; realização de tutorias e acompanhamentos individuais. Foi constituída uma equipa pedagógica coordenadora do projeto; apoio ao estudo, entre outras medidas adotadas e procurou-se envolver os encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.

Os resultados obtidos permitem concluir que as metas foram parcialmente atingidas, pois ainda há disciplinas em que é necessário continuar o trabalho, para atingir os objetivos e superar as metas desejadas.

Projeto “Matemática REFORÇO” (EB23 Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior) - Este projeto foi implementado na EB23 Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior na disciplina de Matemática no 2.º ciclo, nos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Estiveram envolvidos 5 docentes do grupo disciplinar de Matemática com recurso a 22 tempos letivos o que permitiu um acompanhamento mais individualizado. O projeto tem sido desenvolvido através da constante articulação entre os docentes que recebem os alunos no âmbito do projeto e os docentes da turma “mãe”. Esta articulação permite um acompanhamento mais

individualizado, permitindo aos docentes diversificar estratégias e adaptar métodos de trabalho, adaptando, sempre que necessário, as medidas universais ou as seletivas. A taxa de sucesso para o 2.º ciclo atingiu os 96%, superando a meta de 82,5%, inicialmente prevista.

Projeto "Escola de Sucesso" (EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral) - O projeto "Escola de Sucesso" (Projeto ES) - foi implementado na EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral com o objetivo de criar condições para que todos os alunos, pudessem desenvolver competências em prol do sucesso escolar; reforçar o processo de ensino/aprendizagem e colmatar as dificuldades em todos os ciclos de ensino. Este projeto foi elaborado em conformidade com o Projeto Educativo: "Melhorar os resultados escolares e educativos; promover atitudes e comportamentos adequados à aprendizagem e à cultura de escola"; com o Plano de Melhoria da Escola e com os Planos Anuais de Turma.

Assim, as medidas adotadas foram as seguintes: coadjuvação em sala de aula na disciplina de Educação Visual e Tecnológica e na disciplina de Educação Física, nos 5.º e 6.º anos de escolaridade; Acompanhamento Pedagógico Individual, destinado a 30 alunos, com apoio semanal, por aluno, com o objetivo de desenvolver métodos e técnicas de estudo, durante 45 minutos semanais com cada aluno; apoio específico nas disciplinas de Inglês e de Matemática no 7.º ano de escolaridade, e nos 8.º e 9.º anos de escolaridade, apoio específico nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. O projeto permitiu um apoio mais personalizado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico que evidenciavam mais dificuldades na aprendizagem. Neste projeto, os docentes focaram-se na consolidação de conteúdos, no reforço de capacidades como a atenção, concentração e memória e no treino de competências sociais e relacionais.

Quanto aos resultados, no 2.º ciclo registou-se uma assiduidade de 100% e uma melhoria significativa dos resultados escolares, em que todos os alunos apoiados transitaram e/ou ficaram aprovados. No 3.º ciclo verificou-se uma elevada participação dos alunos e os resultados obtidos demonstram a pertinência do projeto.

Projeto "Área de Integração e Sucesso" (EBS D. Lucinda Andrade) - Este projeto de promoção do sucesso denominado "Área de Integração e Sucesso" destina-se a todos os anos e todas as turmas dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário e tem como metas apoiar globalmente os alunos oriundos de outros países e assim conseguir atingir, no mínimo, 80% de transição para o ano letivo seguinte. Pretende ainda a adaptação efetiva destes alunos ao meio, possibilitando o sucesso académico.

A EBS D. Lucinda Andrade deparou-se com os seguintes problemas: vários alunos lusodescendentes provenientes do Reino Unido e da Venezuela, que necessitavam de um apoio específico, quer na integração na escola, quer na Língua Portuguesa. Por outro lado, detetaram-se outras fragilidades como em algumas disciplinas, que os alunos não tiveram no seu país de origem (Inglês e/ou Francês) ou cujos conteúdos

lecionados no seu país de origem eram muito diferentes dos conteúdos do currículo Português (Inglês e/ou Matemática). Esta situação teve impacto direto no aproveitamento destes alunos.

Nesta Área de Integração o aluno recebe apoio ao estudo, criam-se condições para a obtenção de bom aproveitamento; fomenta-se a aprendizagem da Língua Portuguesa e promove-se a integração dos alunos no contexto escolar.

Este projeto, que continua a ser implementado na escola, mediante a dinamização de atividades como sessões de apoio disciplinar; sessões de “Português prático” para desenvolverem a oralidade/conversação e apreensão de terminologia escolar; colaboração no projeto da Convivialidade Escolar; Clube de Dança, Clube de Música e Desporto Escolar.

No final do 3.º período estavam a frequentar as sessões de apoio luso 22 alunos. O apoio luso incidiu essencialmente em três momentos: aquando da chegada dos alunos (integração); no diagnóstico das fragilidades dos alunos a nível das várias disciplinas e de outras carências; e na realização de tarefas/atividades que deem a conhecer a cultura dos alunos lusodescendentes.

Em suma, as atividades do projeto de integração e sucesso foram muito positivas, pois as estratégias adotadas surtiram efeitos quer ao nível do aproveitamento, quer ao nível da integração na escola.

Ainda no âmbito da DSIFIE, através da DGP, foi implementada mais uma medida promotora da inclusão e sucesso educativo:

Encontro Literário “Ler com Amor” - O VII Encontro Literário de Leitura em Voz Alta Ler com Amor: 20 Anos a Ousar, decorreu no Auditório do Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira, nos dias 22 e 23 de março de 2019. Este Encontro integra-se no Projeto LER com AMOR, uma iniciativa da Associação Contigo Teatro em parceria com a SRE e pretende a valorizar o ensino da literatura, o melhoramento de competências de leitura dos jovens e a promoção de diferentes abordagens ao texto literário na aula de Português.

No que se refere à DSATE, foram implementadas 6 medidas promotoras da inclusão e do sucesso educativo:

Projeto “Convivialidade Escolar” - É um projeto que visa proporcionar um ambiente seguro, inclusivo, respeitador e propício às aprendizagens. Encontra-se em desenvolvimento em todas as escolas dos 2.º e 3.º CEB e também em grande parte das escolas do 1.º CEB.

Este projeto de intervenção tem como principais desígnios: Promover em cada escola o debate e a reflexão sobre as prioridades e possibilidades de intervenção; analisar a incidência e a natureza dos vários comportamentos antissociais que ocorrem em contexto escolar; documentar as boas práticas que têm sido levadas a cabo pelas escolas com o propósito de combater estes fenómenos e estabelecer uma rede de partilha de informação e estratégias de intervenção com vista ao sucesso educativo dos alunos.

Foram desenvolvidas várias ações junto das escolas e centraram-se fundamentalmente no seguinte:

- no desenvolvimento e implementação dos programas de desenvolvimento de competências: “Divertidamente” (competências sociais e emocionais - literacia emocional) e “Jogos da Prevenção” (competências de vida com vista à prevenção de comportamentos aditivos e dependências). No âmbito destes programas, elaborados de raiz pela equipa da DRE em conjunto com a equipa da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, foram realizadas reuniões com todos os diretores das escolas dos concelhos de Câmara de Lobos e Machico, com vista à sensibilização para a adoção dos programas. Paralelamente, em parceria com a UMa, será efetuada a avaliação da eficácia do programa com a colaboração da EB1/PE da Cruz de Carvalho.

- na consultoria às escolas: Neste âmbito, a equipa da DRE efetua reuniões com todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos, no sentido de em conjunto e colaboração com as mesmas, encontrar e implementar estratégias dentro de cada escola, que vão potenciar o bom ambiente e clima escolar, reduzindo assim a indisciplina nas mesmas.

Como resultado destas reuniões, têm surgido vários projetos de escola dirigidos a toda a comunidade educativa, bem como ações de formação e sensibilização, entre outras estratégias de melhoria do clima escolar de carácter mais sociocultural.

- Implementação do programa de “Orientadores Educativos” (anterior projeto Gerir e Potenciar o Sucesso): O desenvolvimento deste programa iniciou-se no princípio deste ano letivo e consiste no acompanhamento dos “Orientadores Educativos” e “Tutores” que existem em várias escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos da RAM. São efetuadas reuniões com todos os Orientadores Educativos e Tutores, que têm como função acompanhar e intervir com alunos sinalizados pela própria escola e que têm maiores problemas de comportamento, risco social e insucesso escolar. Iniciou-se o acompanhamento deste grupo com uma formação específica, sendo que após o período de formação, as reuniões têm como objetivo a discussão de casos entre os vários membros do grupo, a partilha de experiências e materiais e algum aconselhamento e sugestões por parte da equipa da DRE.

- “Mediação escolar e familiar”: A equipa da Convivialidade Escolar desenvolveu uma pequena plataforma de solicitações para que as escolas possam encaminhar casos e pedir ajuda para lidar com alunos com problemas mais extremos, e em relação aos quais já foi tentado de tudo na escola, mas sem os resultados pretendidos. Assim, após receber cada solicitação, é agendada uma reunião na escola com o órgão de gestão para contextualização do caso. Posteriormente, é marcada uma reunião com o Encarregado de Educação, e se o mesmo der autorização, também com o aluno/a em questão. De seguida é feita uma última reunião para estabelecer uma plataforma de entendimento e colaboração entre a escola e a família e delinear um plano de ação. São realizadas reuniões periódicas de monitorização da situação. No âmbito

desta ação, são feitas também intervenções diretas com grupos de alunos e elaborados programas de intervenção específicos para cada caso e problema.

- Recolha da “Estatística dos comportamentos desviantes” das escolas da RAM: A equipa da Convivialidade Escolar efetua a recolha, em todas as escolas dos 2.º, 3.º ciclos e secundário da RAM e ainda de algumas escolas do 1.º ciclo, pelo facto de serem em grande número, não é possível a recolha da informação em todas elas, não sendo assim possível fazer a estatística neste ciclo de ensino). Assim, é possível ter a estatística referente ao número de participações realizadas em todas as escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da RAM, bem como a tipologia dos comportamentos e contexto em que ocorrem, podendo assim estudar a evolução do fenómeno da indisciplina, tirando conclusões acerca da sua diminuição ou aumento.

Recreio Vivo - Ao longo de 2019 foi dada continuidade ao desenvolvimento de ações que visaram a prossecução dos objetivos propostos para o *Recreio Vivo*, nomeadamente a promoção de uma reflexão com vista à valorização e compreensão do recreio enquanto espaço de aprendizagem junto da comunidade educativa; o reforço do tempo e do espaço para o brincar livre na escola; a reconfiguração dos espaços de recreio e das práticas de supervisão e o envolvimento proativo de toda a comunidade educativa neste processo.

Considera-se que foi possível concretizar estes objetivos através da intervenção realizada ao nível da consultoria efetuada nas escolas, bem como na vertente da formação que abrangeu os diversos elementos da comunidade educativa.

As ações do *Recreio Vivo* na EB1/PE de São Roque visaram sobretudo a continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos dois anos, nomeadamente a (re)configuração do espaço recreio - seleção e introdução de materiais e outros equipamentos com vista ao favorecimento da exploração, interação, da brincadeira e do jogo; o acompanhamento e observação do recreio semanalmente, permitindo a identificação e seleção de materiais a introduzir ou retirar, bem como a mediação de conflitos; a promoção de espaços de partilha com auxiliares que fazem a supervisão do recreio - ação de sensibilização e outros momentos informais; o estabelecimento de parcerias com a comunidade reforçando a capacidade de cooperação institucional; a candidatura ao Selo “Escola Amiga da Criança”, tendo sido recebida uma menção honrosa; a colaboração com o Departamento de Ciências de Educação da Universidade da Madeira, no âmbito do estágio do programa da unidade curricular de intervenção comunitária, mediante o qual foram integrados 5 estudantes no *Recreio Vivo*, na EB1/PE de São Roque e na EB1/PE do Areeiro e Lombada, com início em outubro de 2019 e término em junho de 2020.

Em relação à EB123/PE Bartolomeu Perestrelo, participaram no projeto 161 alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Os trabalhos desenvolvidos nesta escola decorreram durante o 1.º semestre, a saber: reuniões com a Direção da escola; observação de recreios; apresentação do programa à

comunidade educativa (conselho escolar); realização da atividade “O recreio dos meus sonhos” - esta atividade foi dinamizada pelos docentes e permitiu aferir junto dos alunos como gostariam que fosse o recreio da escola e proposta de intervenção - a partir dos dados recolhidos foi apresentada uma proposta de intervenção, tendo algumas das sugestões realizadas sido implementadas, o que se traduziu numa melhoria do funcionamento do recreio da presente escola.

No que concerne à EB1/PE do Boliqueime, participaram no projeto 164 alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. A intervenção nesta escola foi iniciada no 2.º semestre de 2019, devendo ter continuidade no ano de 2020 e consistiu nas seguintes ações: Reunião com a Direção da escola; observação de recreios; realização da atividade “O recreio dos meus sonhos” - esta atividade foi realizada pela equipa do *Recreio Vivo* e permitiu aferir junto dos alunos como gostariam que fosse o recreio da escola; Dinamização da ação de sensibilização “Supervisão nos Recreios” dirigida às assistentes operacionais da escola e apresentação da proposta de intervenção ao Conselho Escolar.

Ainda no âmbito da consultoria, foi iniciada em setembro uma parceria com três elementos da equipa técnica do CREE Câmara de Lobos (uma psicomotricista e duas psicólogas), no sentido de iniciar um plano de ação para as seguintes escolas do concelho: EB1/PE do Jardim da Serra, EB1/PE da Lourencinha e EB1/PE da Ribeira de Alforra.

Foram realizadas três reuniões no sentido de traçar o plano de ação, destacando-se as iniciativas que já foram realizadas: Levantamento das perceções acerca do recreio na comunidade educativa (aplicação dos questionários do *Recreio Vivo* à direção, aos docentes e aos auxiliares e realização, pelos alunos, do desenho “O meu recreio de sonho”) e agendamento de ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa para o ano de 2020.

Em relação à formação para docentes, foi dinamizada a formação *Recreio Vivo: do sonho à realidade*, validada pela DRE, que abrangeu 36 docentes (Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico), com a duração de 15 horas. Esta formação teve como objetivo alertar e desenvolver junto dos formandos a consciência do papel, do tempo e do espaço que o brincar tem no desenvolvimento saudável e equilibrado das crianças, bem como o desenvolvimento de uma proposta de intervenção/reconfiguração do recreio das respetivas escolas.

No que concerne às ações de sensibilização para a comunidade educativa, decorrente da dinâmica da formação aos docentes, referida acima, e da identificação das principais necessidades de cada escola, foram calendarizadas diversas ações de sensibilização dentro da temática do desenvolvimento infantil e do brincar - *Do que precisam as crianças?* e *Recreio - espaço de brincadeira livre e aprendizagem*, com uma duração média de 2 horas dirigidas à comunidade educativa.

A ação de sensibilização - *Do que precisam as crianças?* tem como principal objetivo alertar/consciencializar os encarregados de educação acerca da importância da adoção de hábitos e rotinas saudáveis que promovam a saúde, o desenvolvimento global, o bem-estar e a qualidade de vida.

No mês de dezembro foi dinamizada a ação de sensibilização *Supervisão nos Recreios* com a duração de 3 horas na EB1/PE do Boliqueime para 6 assistentes operacionais da escola, tendo como objetivos aferir as perceções que os formandos têm do espaço de recreio e facultar algumas estratégias para a supervisão do recreio.

Pré-básico.Psi - Considerando os objetivos definidos para o *Pré-básico.Psi*, nomeadamente, oferecer serviços de apoio e consultoria psicológica/educativa às crianças a frequentarem a educação pré-escolar e o 1.º CEB e seus adultos significativos, com o objetivo último de prevenir dificuldades no desenvolvimento e aprendizagem da criança e potencializar o seu sucesso pessoal e educativo; desenvolver estratégias de prevenção e promoção apoiadas num modelo contextualizado, sistémico e inclusivo de atuação; implementar uma abordagem de avaliação/intervenção numa perspetiva ecológica-sistémica; conceber e implementar um modelo de práticas eficazes com base na adoção e adaptação do modelo de resposta à intervenção; produzir materiais de apoio às atividades de avaliação/intervenção/monitorização através da recolha, adaptação e elaboração de recursos tidos comprovadamente como adequados e eficazes para as populações a quem se destinam; conceber e criar uma plataforma de recursos/apoio ao trabalho desenvolvido; implementar ações de consultoria e acompanhamento destinadas à educadores/professores/pais e/ou encarregados de educação e outros agentes educativos e estudar e implementar mecanismos para potencializar o envolvimento e a aproximação da família e comunidade à escola.

A estratégia *Pré-básico.Psi* adotou desde a sua criação uma abordagem emanada nas teorias ecológico-sistémicas (Bronfenbrenner, 1979, 1986 e Bronfenbrenner&Morris, 1998, 2003) e biopsicossociais (Sameroff, 2010) explicativas do desenvolvimento e aprendizagem na criança (o desenvolvimento é concetualizado como um processo interativo entre a criança, seus adultos significativos e seus contextos, onde a criança é influenciada por estes e influencia, ainda, os mesmos). Advoga estratégias de prevenção e promoção no desenvolvimento de uma educação alicerçada em modelos multinível de trabalho e prestação de serviços e as suas atividades são implementadas com base num modelo de resolução de problemas e com carácter flexível. Propõe atividades de avaliação para despiste universal e monitorização das intervenções realizadas.

O trabalho é caracterizado por uma forte componente de consultoria com o objetivo de envolver e capacitar os adultos significativos que interagem com a criança nos seus vários contextos de vida.

Durante o ano de 2019, foi dada continuidade à pesquisa e estudo para a adaptação e criação de materiais de apoio aos trabalhos segundo o modelo *Pré-básico.Psi*. Estes materiais resultam da aquisição, consulta,

análise, tradução e adaptação de documentos produto da investigação e evidência científica de fontes e instituições reconhecidas nas áreas da educação e da psicologia a nível nacional e internacional e serão disponibilizados na plataforma que se encontra a ser desenvolvida para o efeito

As atividades desenvolvidas têm como principal âmbito auxiliar os adultos significativos da criança (docentes e pais/encarregados de educação) na avaliação e promoção de competências básicas de acesso ao currículo e facilitadoras de um comportamento adaptativo. Na área académica foi privilegiado o trabalho nas competências de iniciação à leitura, escrita e Matemática. Ainda o trabalho na área das funções executivas (atenção, memória, organização e planificação), instrumentais para o desenvolvimento de todas as outras competências e que têm nestas idades um período crítico e uma janela de oportunidade para o desenvolvimento e a aprendizagem. O objetivo último é sempre o de potencializar as competências-base que permitirão ao aluno aceder ao conhecimento (e ao currículo).

Neste sentido, foram desenvolvidas várias iniciativas/atividades. A saber: Avaliação da Consciência Fonológica (tarefas de classificação e análise silábica e fonémica) dos alunos do 1.º ano de escolaridade; Apresentação de uma proposta de intervenção na área do português. Seleção de documentos e materiais de apoio à prática docente nesta área (Grelhas de Análise por turma, “Atividades Consciência Fonológica” e na área da Oralidade; “Orientações de intervenção”; artigo de apoio); Elaboração de materiais para o desenvolvimento de atividades na área das competências socioemocionais (reconhecimento e regulação emocional); Construção de materiais para despiste e avaliação da dislexia; Criação de materiais para intervenção na área da atenção e da memória e Realização de materiais para intervenção ao nível da organização, planificação e priorização de tarefas.

Aprender Sem Barreiras - Teleaula - É um serviço educativo que visa a inclusão dos alunos que, por incapacidades de carácter físico, psicológicas ou doença prolongada, devidamente comprovadas, estão impossibilitados da frequência das aulas e atividades educativas. Pretende-se desta forma dar resposta à problemática psicológica subjacente à doença grave, crónica e/ou terminal, no aluno, na família e na escola, contribuindo para atenuar estas dificuldades e potenciar o sucesso educativo destes alunos. Esta modalidade de ensino foi determinante para a frequência escolar de alunos que já estavam afastados da escola há 2 ou 3 anos.

A Teleaula concretiza-se pela transmissão das aulas de diversas disciplinas, com recurso à utilização de videoconferência por internet, na plataforma disponibilizada pela Fundação Altice, permitindo assim que o aluno acompanhe as atividades letivas diariamente. Beneficiaram do projeto 17 alunos impedidos de frequentar a escola, dos quais 15 alunos por razões de saúde, 1 aluno por internamento em centro educativo e 1 aluno ao abrigo do estatuto de alto rendimento.

Pela primeira vez, neste âmbito foi organizada na RAM, uma turma de alunos do 7.º ano de escolaridade na modalidade de ensino à distância, na EB23 dos Louros e todos os alunos transitaram. A organização e

dinamização do Conselho Executivo e do Conselho Escolar foram decisivos no sucesso dos alunos. Salientamos a importância da colaboração com os serviços da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), serviço de pedopsiquiatria e de psicologia. É de destacar ainda a articulação entre equipas da educação, ensino, Fundação Altice e Altice Labs e da saúde, como um fator determinante neste processo.

Apesar do agravamento da situação de saúde, 2 alunos continuaram a beneficiar de Teleaula, situação que permitiu à família, à criança e à comunidade escolar manter a rotina diária que contribuiu para manter a criança motivada e inserida nas dinâmicas próprias da sua idade e dos seus pares. A articulação com a Associação Acreditar permite aumentar a sensibilização dos estabelecimentos de ensino e das famílias para a importância de iniciar e manter a Teleaula, durante a permanência em centro de dia, internamento e cuidados paliativos.

Ainda este ano letivo, o projeto integrou pela primeira vez 1 aluno em centro educativo e 1 aluna ao abrigo do estatuto de apoio ao alto rendimento. A aluna finalizou com sucesso o 12.º ano de escolaridade e realizou os exames de acesso ao ensino superior.

Ao longo do ano foi regular a troca de informação da equipa da DAAT com a maioria dos técnicos de informática dos estabelecimentos de ensino e as equipas da Altice, na resolução de problemas de acesso à plataforma e de teste das funcionalidades da plataforma, entre outros. Esta facilidade de comunicação contribuiu para a resolução rápida dos problemas e a satisfação dos intervenientes.

Em 2019, é de destacar a visita da Diretora da Fundação Altice à DAAT, que integra a rede de núcleos “Acessibilidade e comunicação”, e a deslocação à Escola Secundária Francisco Franco, onde contactou com os elementos do Conselho Executivo, docentes, técnicos e alunos que integravam o projeto.

Promoção de Competências Especializadas na Área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas - Foram dinamizadas 2 ações de formação: “Acessibilidade, Comunicação e Tecnologias de Apoio” (18h), destinadas a docentes e técnicos superiores. Foram ainda organizados 2 workshops para docentes a lecionar em unidades de ensino estruturado: Software e recursos livres 1 (1.º ciclo) e Software e recursos livres 2 (2.º e 3.º ciclos) no total de 6 horas. Por solicitação da DSEE, foi também dinamizado um bloco de formação “Acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio”, no total de 7 horas, destinado a assistentes técnicos.

Avaliação de condições de acessibilidade e mobilidade nos estabelecimentos de educação e domicílios e emissão de pareceres - No total foram elaborados 5 pareceres e realizadas 5 visitas para avaliação de condições de acessibilidade e mobilidade para alunos com deficiência motora nos seguintes estabelecimentos: EB23 dos Louros; EBS Padre Manuel Álvares (Anexo Bica de Pau); EB1/PE de Câmara de Lobos; EBS Gonçalves Zarco e EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva. Também se realizaram 2 visitas à Universidade da Madeira e num domicílio. Ficaram estabelecidos corredores de circulação acessíveis aos alunos ambulantes ou utilizadores de cadeira de rodas que permitem o acesso aos espaços escolares/ou domicílio.

4.1.2. Objetivo de *eficiência*

Objetivos de Eficiência			Ponderação: 30%
Objetivo n.º 3			Ponderação: 100%
Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional.			
Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	85 (tolerância de 10)	130	Superado

Análise da Execução

O estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas tem sido uma mais-valia e acrescentado valor quer no âmbito do financiamento, quer na prossecução da missão da DRE.

Perante um contexto desfavorável de ajustamento económico e financeiro que famílias e organizações públicas e privadas atravessam, é imperioso reforçar a cooperação, fomentar uma cultura participativa e de corresponsabilização e promover sinergias. A partilha de objetivos e conhecimentos que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e o desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

Em 2019, foram celebrados 130 protocolos de cooperação entre a DRE e diversos parceiros, que vieram a constituir mais-valias para todos os envolvidos, o que permitiu superar a meta prevista em cerca de 41%.

A grande maioria dos protocolos foram estabelecidos pela DSEE, nomeadamente através do STFP, cuja colocação dos formandos em entidades acolhedoras para a realização da Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) implica a formalização de protocolos. Em 2019, foram formalizados 78 protocolos para a FPCT. No ano letivo 2018/2019 entraram 39 formandos que iniciaram a FPCT a partir de janeiro de 2019. Assim, foram formalizados 39 novos protocolos e 39 reformulações.

Ainda no âmbito da DSEE, mais concretamente na DASC manteve as ações previstas no âmbito dos 2 protocolos formalmente estabelecidos com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, para a orientação da psicóloga que colaborou com a DASC até ao mês de maio de 2019 e com a Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos, da Madeira, uma vez que articula o apoio e acompanhamento aos surdos adultos, quer a nível das aulas de Língua Gestual Portuguesa, quer, desde dezembro de 2018, através do serviço de Tradução/Interpretação de Língua Gestual Portuguesa (LGP), sempre que necessário.

No que se refere à DSATE, no total foram estabelecidos 30 protocolos de cooperação, sendo que, no âmbito DATE e tendo como objetivo estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional, foram formalizados 28 protocolos de cooperação com diferentes entidades, sendo que 26 referem-se a novas parcerias ao nível das experiências laborais e das atividades ocupacionais e 2 a redes de trabalho cooperativo já estabelecidas e às quais tem sido dada continuidade, em virtude da sua importância.

As redes de trabalho cooperativo a que tem sido dada continuidade referem-se ao Programa de Intervenção Solidária (PIS), numa parceria com a Cáritas Diocesana do Funchal e ao Programa Férias Inclusivas, em cooperação com a Sociohabitafunchal, E. M., a Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens (CRIAMAR) e a Associação Portuguesa de Deficientes da Madeira (APD Madeira).

O *Programa de Intervenção Solidária* tem como ângulo apoiar e acompanhar famílias com baixos recursos financeiros e outras problemáticas que necessitam de apoio ao nível de géneros alimentares, como o facultado mediante esta iniciativa. Ao longo do ano de 2019, foram apoiados 35 agregados familiares com crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, acompanhados pelos serviços da DRE. A avaliação efetuada a esta iniciativa permitiu constatar a unanimidade, por parte quer das famílias, quer dos profissionais envolvidos, relativamente à pertinência da continuidade desta iniciativa, sendo considerada, em termos globais, uma mais-valia ao contribuir para a satisfação de algumas necessidades básicas e consequentemente para uma melhoria do bem-estar das famílias.

A iniciativa *Férias Inclusivas*, que resulta de um trabalho em rede com a Sociohabitafunchal, E.M., a CRIAMAR e a Associação Portuguesa de Deficientes da Madeira, tem como intuito a participação de crianças e jovens com necessidades especiais nas atividades desenvolvidas nos Centros Comunitários do Funchal, nos períodos de interrupção letiva, como uma forma de ocupação destes alunos, proporcionando oportunidades de socialização e interação entre pares. Em 2019 participaram 37 crianças com necessidades especiais em atividades como: visitas de estudo a bibliotecas, museus, mercados; idas à praia; desporto ao ar livre e passeios, o que contribuiu de forma significativa para a sua qualidade de vida e bem-estar.

De acordo com o artigo 26.º do Decreto Legislativo Regional n.º 33 de 2009, de 31 de dezembro, quando os alunos apresentam necessidades educativas especiais que os impeçam de adquirir as aprendizagens e competências definidas no currículo, deve a escola complementar o Programa Educativo Individual (PEI), com um Plano Individual de Transição (PIT) destinado a promover a transição para a vida pós-escolar, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional com adequada inserção social, familiar ou numa instituição de formação profissional, centro de emprego protegido ou de carácter ocupacional.

A frequência da escolaridade obrigatória com adaptações curriculares significativas exige que três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória seja delineado um plano individual de transição (PIT), que

complementa o Programa Educativo Individual (PEI), no sentido de preparar atempada e faseadamente a transição do aluno para a vida pós-escolar. A definição do PIT assenta nos interesses do aluno, no desenvolvimento de perceções realistas e no mapeamento de recursos locais.

O processo de transição para a vida pós-escolar deve, pois, ter como preocupação fundamental a preparação dos jovens para uma vida consentânea com o direito à cidadania e ao trabalho.

Para que seja garantido o direito universal ao apoio na transição eficaz para a vida ativa, as escolas devem ajudar os alunos a tornarem-se economicamente ativos e contribuir para o desenvolvimento das suas capacidades necessárias. Neste enquadramento, é essencial que os alunos possam beneficiar de experiências laborais em instituições da comunidade, empresas, serviços públicos ou outras organizações a identificar pela escola, em articulação com os Centros de Recursos Educativos Especializados (CREE).

Neste âmbito, foram formalizados 26 protocolos ao nível das experiências laborais e das atividades ocupacionais.

Ainda no âmbito da DSATE, mas através da DAAT que integra a rede de núcleos da Fundação Altice na área da acessibilidade e comunicação, foram formalizados 2 protocolos entre a DRE e a Fundação Altice que facilitaram a continuidade dos projetos “Teleaula - Aprender sem barreiras” e o desenvolvimento do Projeto PT Comunicação Aumentativa e Alternativa (PT CAA).

Relativamente ao primeiro, foi assinada nova adenda ao protocolo mantendo-se a disponibilização de 12 linhas de acesso à internet e 6 kits (compostos por 2 portáteis, microfone e camara HD a serem utilizadas pelos alunos (domicílios ou serviço hospitalar) e pelos estabelecimentos de ensino que integraram o projeto.

O protocolo referente ao projeto PT CAA, que foi assinado em janeiro de 2019, veio colmatar os constrangimentos na aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio na área da comunicação aumentativa e alternativa (ecrãs) permitindo disponibilizar ecrãs e software a 11 crianças e alunos do pré-escolar, do 1.º, 2.º e 3.º CEB, com idades compreendidas entre os 2 e os 13 anos (2 alunos do pré-escolar, 7 do 1.º ciclo, 1 do 2.º ciclo e 1 do 3.º ciclo).

Finalmente, em relação à DSDE manteve os 20 protocolos de cooperação, na sua maioria com Associações de Modalidades Desportivas, a única exceção reside na Associação Portuguesa de Deficientes da Madeira - Delegação da Madeira, que apoiaram durante todo o ano, bem como, na realização da semana da Festa do Desporto Escolar.

4.1.3. Objetivo de *qualidade*

Objetivos de Qualidade	Ponderação: 30%
------------------------	-----------------

Objetivo n.º 4	Ponderação: 100%
----------------	------------------

Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.

Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Grau de satisfação dos formandos	4,0 (escala 1 a 5) (tolerância 0,5)	4,55	Superado

Análise da Execução

Nas suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação do pessoal docente e não docente da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com os serviços da SRE, escolas e outras entidades vocacionadas para o efeito. Deste modo, a DRE responde às necessidades de atualização de conhecimentos técnicos e de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, em função das necessidades detetadas, contribuindo para a responsabilização, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus colaboradores, que assim contribuem para uma maior qualidade nos serviços prestados.

Em 2019, o grau de satisfação dos formandos, apurado com base nas 3903 respostas obtidas, foi de 4,55, apresentando um desvio positivo face à meta de 0,55. Para a recolha da informação foi aplicado um questionário aos formandos, no final das atividades formativas, a partir de notificação gerada pela Plataforma Interagir. Nem sempre foi possível o preenchimento dos questionários na sala de formação o que, por vezes, resultou numa percentagem de respostas, por ação, inferior ao número de participantes que concluíram com aproveitamento. Contudo, por se garantir o anonimato absoluto dos formandos, as respostas poderão, eventualmente, ser até mais fidedignas.

Utilizou-se uma escala de Likert, de 1 a 5 valores, em que os níveis 1 e 2 representam valores negativos, e o 5 representa o nível máximo. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens:

1. Ritmo de desenvolvimento da ação;
2. Duração prevista para o tratamento dos temas;
3. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expectativas;
4. Aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional;
5. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação;
6. Rigor e clareza no tratamento dos temas;
7. Metodologia adotada;
8. Avaliação global da ação.

Do questionário constavam ainda dois itens de resposta aberta referentes aos aspetos mais positivos e aos aspetos a melhorar e um terceiro item para comentários e sugestões. O item mais pontuado, com 2741 respostas de nível 5, foi o item 6 que diz respeito ao rigor e clareza no tratamento dos temas, com uma média de 4,63, seguido do item 4, com 2631 respostas de nível 5, sobre a aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional e que atingiu a média de 4,58. O terceiro item mais pontuado foi o 5, referente ao grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação, que também atingiu a média de 4,58 com 2585 respostas de nível 5. Estes três itens destacam-se por terem merecido uma avaliação de nível 5 entre 60% e 70% das 3903 respostas obtidas.

A tabela 1 pretende ilustrar os resultados que acima se descrevem incluindo os outros itens que obtiveram entre cerca de 60% e 70% de respostas de nível 5.

Item	Nível atribuído	Número respostas	Porcentagem
1. Rigor e clareza no tratamento do(s) tema(s)	5	2741	70,2%
2. Aplicabilidade do(s) tema(s) desenvolvido(s) na atividade profissional	5	2631	67,4%
3. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação	5	2585	66,2%
4. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expectativas	5	2435	62,4%
5. Metodologia adotada	5	2386	61,1%

Tabela 1 | Itens com melhores resultados na avaliação da satisfação dos formandos - respostas de nível 5, superiores a 50%

Esta avaliação da satisfação dos formandos vem confirmar que o plano de formação delineado tem correspondido às necessidades sentidas pelos docentes no seu exercício profissional, como comprovam especificamente os valores obtidos nos itens 4., 3. e 7. Os resultados permitem também inferir o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado pela equipa de formadores da DRE, quer internos, quer externos, nomeadamente através das pontuações obtidas nos itens 5., 7. e 6., sendo este último, Rigor e clareza no tratamento dos temas o item que mais respostas de nível 5 obteve, e que alcançou uma percentagem de 70,2% do total das respostas.

Será de referir ainda que os itens menos pontuados pelos nossos formandos, atendendo às médias atingidas, são, por ordem decrescente, os itens 1., Ritmo de desenvolvimento da ação, e 2., Duração prevista para o tratamento dos temas, com média de 4,45 e de 4,25, respetivamente.

Estes resultados são coerentes com uma das sugestões mais recorrentes nos itens de resposta aberta e que aponta para a necessidade de aumentar o número de horas das ações de formação, corroborada também pela vontade frequentemente manifestada pelos formandos de dispor de mais tempo para aprofundamento de alguns conteúdos programáticos ou para o desenvolvimento de mais atividades práticas ou momentos de reflexão conjunta. Paradoxalmente, as atividades formativas que melhor servem

estes propósitos, além de proporcionarem formação em contexto de trabalho, mas que, também por essa razão, nunca têm uma duração inferior a 24 ou 30 horas e atingem, em média, 50 horas de formação, são as oficinas de formação, justamente as modalidades que, normalmente, sofrem mais cancelamentos por falta de inscrições em número suficiente. Por esta razão também, procurámos proporcionar uma oferta formativa diversificada, quer em termos de modalidade, oficina, curso, projeto de formação, workshop, encontro, quer em termos de duração, desde as 2 a 6 horas até 50 ou mais horas por atividade formativa, de modo a ir ao encontro dos vários nichos de necessidades dos docentes que procuram os nossos serviços.

Outro aspeto muito referido pelos formandos como favorável ao desenvolvimento das ações é a capacidade demonstrada pelos formadores no relacionamento com os formandos e a sua predisposição para acolher e esclarecer as dúvidas que surgem e orientar os formandos nas tarefas e atividades propostas.

Os itens de resposta aberta, possibilitam ainda aos formandos a sugestão de novas ações de formação em que desejem participar, referindo, muitas vezes, o seu interesse em aprofundar os temas tratados na ação que frequentaram e reforçando a importância da sua disseminação por todos os colegas das suas escolas, designadamente quando se trata de formações estratégicas quer incidam sobre aspetos científicos, quer pedagógico-didáticos.

Todas as informações recolhidas na avaliação da satisfação dos formandos são dadas a conhecer aos formadores e aos responsáveis das unidades orgânicas, quando resultam de sugestão sua, e são considerados pela equipa, num exercício permanente de autoavaliação e de melhoria da qualidade em todas as dimensões do nosso trabalho, desde a definição dos objetivos estratégicos da formação, passando pelos princípios que subjazem à conceção das ações de formação e que envolvem todas as suas dimensões, até à gestão logística e à relação com os formandos. Apresenta-se ainda a tabela 2 que resume as médias obtidas em todos os itens do questionário de avaliação da satisfação dos formandos.

Item	Grau de satisfação
1. Ritmo de desenvolvimento da ação	4,45
2. Duração prevista para o tratamento do(s) tema(s)	4,25
3. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expetativas	4,49
4. Aplicabilidade do(s) tema(s) desenvolvido(s) na atividade profissional	4,58
5. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação	4,58
6. Rigor e clareza no tratamento do(s) tema(s)	4,63
7. Metodologia adotada	4,49
8. Avaliação global da ação	4,55

Tabela 2 | Médias, por item, obtidas no questionário de avaliação da satisfação dos formandos

4.2. | Análise da Taxa de Execução dos Objetivos

As tabelas 3, 4 e 5 sintetizam o grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRE, atendendo aos objetivos de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade* e respetivos indicadores de desempenho traçados para 2019, bem como evidenciam os resultados alcançados e os desvios verificados.

Objetivos	Ponderação	Peso	Indicadores de Desempenho	Meta 2019	Concretização				Desvios	
					Resultado	Classificação			Absoluto	Relativo (%)
						Superou	Atingiu	Não Atingiu		
Eficácia (40%)										
1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas da política educativa em vigor.	50%	50%	N.º de ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares	1658 (tolerância 330)	2123	X			135	8,14%
		50%	N.º de projetos implementados	66 (tolerância de 5)	55			X	-6	-9,09%
2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	50%	100%	N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	27 (tolerância de 3)	28		X		0	0,00%

Tabela 3 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficácia*

Objetivos	Ponderação	Peso	Indicadores de Desempenho	Meta 2019	Concretização			Desvios		
					Resultado	Classificação		Absoluto	Relativo (%)	
						Superou	Atingiu			Não Atingiu
Eficiência (30%)										
3. Promover o trabalho em rede.	100%	100%	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	85 (tolerância de 10)	130	X			35	41,18%

Tabela 4 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficiência*

Objetivos	Ponderação	Peso	Indicadores de Desempenho	Meta 2019	Concretização			Desvios	
					Resultado	Classificação		Absoluto	Relativo (%)
						Superou	Atingiu		

Qualidade (30%)

5. <i>Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.</i>	100%	100%	Grau de satisfação dos formandos (escala de 1 a 5)	4,0 (tolerância de 0,5)	4,55	X			0,05	1,25%
---	------	------	--	----------------------------	------	---	--	--	------	-------

Tabela 5 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro qualidade

Pela análise da tabela 6 e do gráfico 1, verifica-se que a totalidade dos objetivos que a DRE se propôs cumprir no ano de 2019 foi atingida, sendo que apraz registar a superação de dois objetivos.

		Grau de Realização dos Objetivos Operacionais (%)	Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro (%)	Contribuição para o Parâmetro (%)	Avaliação Global (%)
Eficácia	Objetivo 1	105,69%	50%	52,84%	102,84%
	Objetivo 2	100%	50%	50%	
Eficiência	Objetivo 3	100%	100%	100%	100%
Qualidade	Objetivo 4	112,35%	100%	112,35%	112,35%

Tabela 6 | Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização

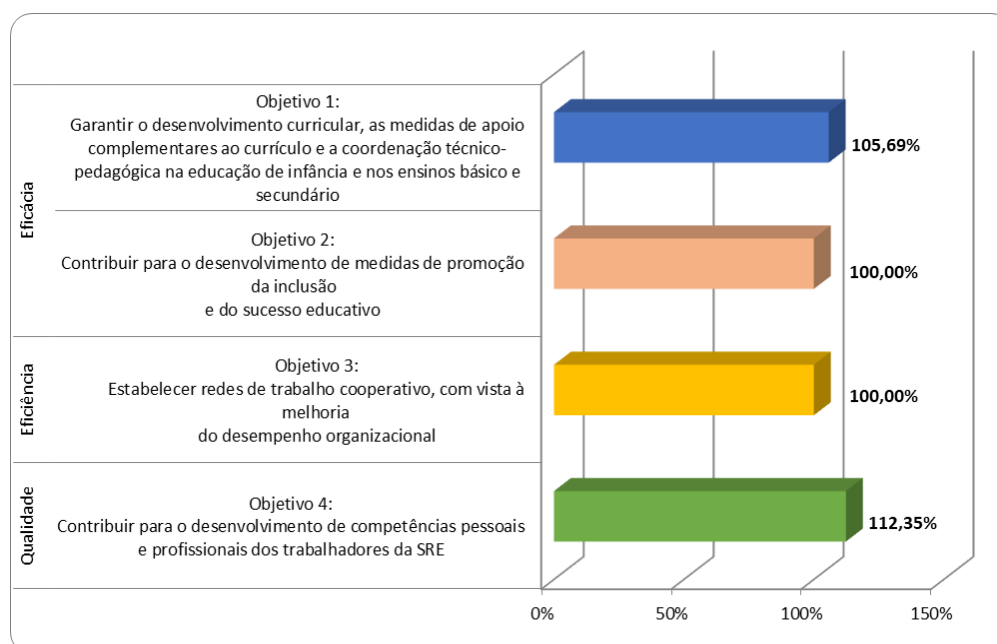


Gráfico 1 | Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização

Quanto à ponderação, verifica-se que o parâmetro *eficácia* é o mais preponderante, com um peso de 40%. Assim sendo, a DRE congregou esforços no sentido da sua concretização, atingindo uma taxa de execução de cerca de 103%.

Já os parâmetros de *eficiência* e de *qualidade* foram atingido e superado, com uma taxa de realização de 100% e 112,35%, respetivamente.

Em termos gerais, a autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho bom*, com um grau de realização dos objetivos de, aproximadamente, 105%, conforme apresentado na tabela 7.

	<i>Taxa de Realização do Parâmetro (%)</i>	<i>Ponderação do Parâmetro (%)</i>	<i>Contributo do Parâmetro (%)</i>	<i>Avaliação Global (%)</i>
Eficácia	102,84%	40,00%	41,14%	104,84%
Eficiência	100%	30,00%	30,00%	
Qualidade	112,35%	30,00%	33,70%	

Tabela 7 | Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

Esta menção atendeu a fatores de índole diversa:

- Todos os objetivos foram atingidos ou superados, verificando-se, assim, o cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º - com a epígrafe *Expressão qualitativa da avaliação* - do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro: “(...) atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”;
- Foram cumpridas as metas dos objetivos do parâmetro *eficácia*, superadas as dos parâmetros *eficiência* e *qualidade*, que assumem uma importância estrutural na ação estratégica da organização, em conformidade com os objetivos programáticos do Programa do Governo Regional 2015-2019.

4.3. | Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1. | Recursos Humanos

Relativamente aos recursos humanos que, no decurso do ano de 2019, desempenharam funções na DRE, e comparando com a situação planeada aquando da elaboração do QUAR, verificou-se apenas um decréscimo de 45 trabalhadores, tal como se pode verificar na tabela 8.

	N.º de trabalhadores (estimativa)	N.º de trabalhadores (efetivos)	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	1	1	0
Dirigentes - Direção Intermédia	32	32	0
Pessoal Docente	116	95	-21
Técnico Superior	109	119	+10
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	24	28	+4
Coordenador Técnico	7	6	-1
Assistente Técnico	98	91	-7
Pessoal de Informática	4	2	-2
Encarregado Operacional	2	0	-2
Assistente Operacional e Carreira Subsistente	97	81	-16
Totais	490	455	-35

Tabela 8 | Análise dos recursos humanos

Quanto aos recursos humanos que, no decurso do ano de 2019, desempenharam funções na DRE, e comparando com a situação planeada aquando da elaboração do QUAR verificou-se um decréscimo de 35 trabalhadores que se deveu, essencialmente, aos seguintes fatores: saídas de docentes para o CEPAM e fim de programas de emprego do IEM,IP-RAM.

4.3.1.1. | Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 25.º e do n.º 1 do artigo 38.º do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, diploma que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira, os ciclos de avaliação do desempenho são bienais, pelo que os parâmetros de avaliação definidos abrangem um período de dois anos. Por conseguinte, o atual período de avaliação foi estabelecido entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, pelo que os resultados serão divulgados no Relatório Anual de Atividades do próximo ano.

4.3.2. | Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros que têm origem no orçamento da RAM, através da SRE, não tendo autonomia financeira. Nessa medida, os recursos financeiros empregues apenas são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados, para cada ano, em sede do orçamento. Assim sendo, os meios financeiros que a DRE passa a dispor para serem utilizados em

despesas são automaticamente remetidos para o orçamento de funcionamento e para os projetos de investimento inscritos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos afetos ao funcionamento da Direção Regional e à sua atividade. Por regra, este é constituído por três partes distintas: uma relativa ao agrupamento das despesas com o pessoal, outra relativa a despesas com aquisição de bens e serviços (por uma questão de simplificação, pouca relevância e por não existirem diferenças significativas, também se incluem neste grupo as despesas relativas a encargos financeiros e transferências correntes) e ainda o grupo das despesas de capital. Por estarmos perante três tipos de despesa com regras e formas de formação significativamente diferentes entre si, estas três fatias do orçamento de funcionamento são tratadas de forma distinta.

Nas despesas com pessoal, parte significativa dos encargos tem carácter permanente, e rege-se por regras fixadas na lei. Estamos perante uma despesa fixa, cuja “margem de manobra” (as ações da gestão anual) é significativamente diminuta.

No ano de 2019, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela 9.

Recursos Financeiros	Estimado ¹	Realizado	Desvio	Desvio (%)
Orçamento de Funcionamento	12 666 110,00 €	12 613 931,51 €	52 178,49 €	0,41%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	90 364,00 €	66 816,06 €	23 547,94 €	26,06%

Tabela 9 | Taxa de execução dos recursos financeiros

O desvio da taxa de execução do orçamento de funcionamento corresponde apenas a cerca de 4% do valor estimado, sendo que em relação às despesas inerentes ao PIDDAR, o desvio situou-se nos 26,06%.

¹ Alguns valores das dotações iniciais foram retificados relativamente aos dados inicialmente fornecidos no QUAR para 2019.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

V. Relatório Sintético

V. Relatório Sintético

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro)

A DRE, serviço central da administração direta da SRE, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas da RAM de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por cinco objetivos estratégicos, definidos superiormente: promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce; desenvolver projetos e medidas que fomentem a elevação da qualificação educacional dos alunos; fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados; e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2019, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 6 objetivos operacionais, dos quais 4 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 1 de *eficiência* e 1 de *qualidade*.

Compulsando e analisando o teor das tabelas 3 a 5, que antecedem, verifica-se com facilidade que as metas fixadas para aqueles 4 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2019 que se traduziram num grau de concretização classificado de “atingido” e “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» *Nos objetivos de eficácia...*

1. Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário (OE1 e OE2), elegeram-se 1658 ações de acompanhamento/supervisão (com uma tolerância de 330) aos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares e executaram-se 2123 ações de acompanhamento/supervisão. Ainda no âmbito deste objetivo, definiram-se 66 projetos a serem implementados na DRE, com uma tolerância de 5%, no entanto, apenas se executaram 55 projetos, uma vez que

alguns destes projetos na área da Educação Artística passaram a ser da competência do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode (CEPAM), de acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto.

2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo, definiu-se a implementação de 27 medidas (com uma tolerância de 3) e realizaram-se 28;

» *Nos objetivos de eficiência...*

3. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional, pretendeu-se estabelecer 85 protocolos de cooperação (com uma tolerância de 10), e foram concretizados 130 com diferentes parceiros, públicos e privados.

» *Nos objetivos de qualidade...*

4. Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE, elegeu-se um grau de satisfação dos formandos de 4,0 valores, numa escala de 1 a 5 (com uma tolerância de 0,5), e obteve-se 4,55 valores.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 67 e 69.

Esta Direção Regional possui uma estrutura orgânica que permite disponibilizar serviços inovadores e diferenciados. Destaque-se os seguintes:

- (i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;
- (iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;
- (iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino.

» Proposta

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e considerando o parecer a emitir nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma pelo serviço da SRE com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE corresponda a *Desempenho Bom*, dado que esta “atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”.

À consideração superior.

Funchal e DRE, 15 de abril de 2020

O Diretor Regional,





Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

Objetivos Operacionais			Indicadores
Perspetiva Clientes	1	<i>Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário</i>	N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares
			Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica
			N.º de projetos implementados
			N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados
			N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados
	2	<i>Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo</i>	N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo
			N.º de ações desenvolvidas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular
	3	<i>Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar</i>	N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado
			N.º de alunos/utentes participantes nos eventos
Perspetiva Processos	4	<i>Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes</i>	Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>
			Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular
			Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias adaptadas
	5	<i>Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional</i>	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos
			N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede
			N.º de publicações
			N.º de visitantes do portal da DRE
			N.º de projetos candidatados a cofinanciamento
Perspetiva Desenvolvimento Organizacional	6	<i>Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	N.º total de horas de formação
			N.º total de formandos
			Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (educação inclusiva, flexibilidade curricular, perfil dos alunos, cidadania e desenvolvimento e aprendizagens essenciais)
			Grau de satisfação dos formandos

Quadro 4 | Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE

Objetivo Operacional

1.

Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Desvios	Desvios (%)	
		DSEPEEBs	DSEE	DSATE	DSIFIE	DSEAM	DSDE			Total
1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações ²	1658 (tolerância 330)	250	228	357	583	404	301	2123	135	8,14%
2. Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica	Áreas técnicas: 85% (tolerância 5%)	-	-	83%	-	-	-	83%	0,00%	0,00%
	Pedagógica: 95% (tolerância 5%)	-	100%	-	-	-	-	100%	0,00%	0,00%
3. N.º de projetos implementados ³	66 (tolerância 5)	-	2	5	40	6	3	56	-5	-7,58%
4. N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	1903 (tolerância 300)	-	26	3060	-	-	-	3086	883	46,40%
5. N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados	65 (tolerância 5)	-	-	5	3	0	-	8	-52	-80%

» Avaliação do Objetivo:

A DRE é o organismo que promove, desenvolve, operacionaliza e apoia as políticas educativas na RAM, de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, escolar, extraescolar e às modalidades especiais de educação, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens. Deste modo, o objetivo *garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica e nos ensinos básico e secundário*, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

² Ver ações de acompanhamento/supervisão implementados pela DRE (pp. 9-13).

³ Ver projetos implementados pela DRE (pp. 13-37).

Através da implementação de várias iniciativas/ações que sistematizam, avaliam e registam as práticas dos diferentes profissionais, numa perspetiva de melhoria contínua, rigor, reflexão e tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no Plano Anual de Atividades de 2019.

Quanto à taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica foi atingida, situando-se nos 83% (tabela 10) e nos 100%, respetivamente. Para o primeiro resultado contribuíram a DATE e a DAAT da DSATE, enquanto que o segundo esteve a cargo dos diversos serviços da DSEE.

Áreas de intervenção	Taxa de resposta (em percentagem)
Psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciência de educação e diagnóstico e terapêutica	80%
Produtos de Apoio	86%
Taxa de resposta (em média)	83%

Tabela 10 | Taxa de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas

No âmbito da Divisão de Apoios Técnicos Especializados, quanto à taxa de resposta nas áreas de intervenção da psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciências da educação e diagnóstico e terapêutica, esta foi, em média, de 80%, verificando-se o cumprimento da meta estabelecida. Todavia, ainda existem serviços que não dispõem nas suas equipas, profissionais que são fundamentais em algumas áreas técnicas, pelo que se encontram a decorrer concursos nas diversas áreas, o que possibilitará, em termos futuros, aumentar a capacidade de resposta em termos de intervenção técnica.

Já no que diz respeito à Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas, a taxa foi de 86%. Foram rececionados 65 de pedidos de avaliação, no entanto a taxa de resposta no 1.º trimestre (59%) e no 4.º trimestre (68%) é afetada pela necessidade de privilegiar a cedência de produtos de apoio e outras tecnologias de apoio e consequente acompanhamento nos estabelecimentos de ensino, sendo compensada ligeiramente nos restantes trimestres 2.º trimestre - 101% e 3.º trimestre - 107%).

Assim sendo, a taxa de resposta em média para a DSATE no que concerne às 2 áreas de intervenção (Psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciência de educação e diagnóstico e, terapêutica e produtos de apoio) é de 83%.

Quanto à taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica no âmbito da DSEE, esta situou-se nos 100%, tendo sido atingido este objetivo, à semelhança dos anos anteriores, sendo que este cumprimento está diretamente relacionado com a total cobertura da rede escolar por parte de docentes especializados, embora com algumas dificuldades originadas pontualmente ao longo do ano por motivo de atestados médicos.

Saliente-se ainda a boa gestão dos recursos ao nível do apoio aos alunos surdos e cegos a qual permitiu responder a todas as solicitações.

Relativamente ao número de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados, em 2019, a meta foi superada em cerca de 46%, com a implementação de 3086 medidas nesta área (cedência de ajudas técnicas/produtos de apoio, adaptações de acessibilidade na sala de aula, teleaula e outros espaços escolares - e/ou conteúdos em formatos acessíveis).

Destas 3086 medidas, 3060 foram implementadas pela DSATE/DAAT na área da acessibilidade e tecnologias adaptadas e abrangeram um total de 245 alunos e/ou outras pessoas com deficiência ou incapacidade. É de salientar ainda o início do Registo das Cópias em Formatos Acessíveis, de acordo com a Lei n.º 92/2019, de 4 de setembro, através do qual foram fornecidas 182 cópias em formato digital adaptadas para escrita e preparadas 10 cópias em braille e imagens tácteis para utilização individual e exclusiva do beneficiário.

Neste âmbito, a DAAT integrou o grupo de trabalho que elaborou as propostas de portarias de regulamentação do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2018/M, de 28 de dezembro, que cria o programa regional de atribuição de produtos de apoio, designado por APOIAR +.

Por outro lado, através da DSEE/DASC foram elaborados 26 conteúdos. A DASC tem colaborado com as escolas de referência e outras escolas, através da articulação entre as intérpretes de LGP (recursos disponibilizados pela DRE) e os docentes de LGP, docentes especializados, docentes titulares de turma e docentes das disciplinas. O aumento de novos conteúdos pedagógicos adaptados deve-se ao empenho da equipa envolvida, no sentido de responder, de forma assertiva e incisiva, às necessidades das crianças e alunos surdos, através destas ferramentas de intervenção que visam uma pedagogia essencialmente visual, fundamental para as suas aprendizagens.

Quanto ao número de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados, a DRE não atingiu a meta estabelecida de elaborar 65 recursos. Apenas realizou 8 recursos educativos digitais e edições, nomeadamente 3 através do GMTE (3 recursos educativos no âmbito do ProRed: História da Madeira (2.º ciclo), Inglês e Tabuada (transversal a todos os ciclos) e 5 através da DAAT (2 novos eBooks que integram a coleção eBooks leitura inclusiva e 3 vídeos demonstrativos).

A coleção eBooks - leitura inclusiva tem como finalidade a divulgação e sensibilização para a importância do acesso universal à leitura. Estes eBooks gratuitos podem ser descarregados em multiplataformas e integram versões em formatos alternativos para facilitar o acesso de alunos e outras pessoas. Em 2019 foram registados 1519 descarregamentos (626 .pdf e 72 mp3) no portal da DRE, 607 na *Google Play* e 214 na *Apple Store*. No total a coleção atingiu os 14.165 descarregamentos.

Foram também produzidos e apresentados 2 novos eBooks (*A Primeira Aventura* e *A Primeira Aventura* em negro ampliado), que integram a coleção e estão disponíveis no Portal da DRE.

No que concerne aos vídeos demonstrativos foram produzidos 3, que estão disponíveis no portal da DRE: “Tecnologias de apoio na escola”, “Utilização da Telelupa na sala de aula” e “Utilização de Ampliador Escolar”. Os vídeos têm como finalidade a criação de recursos para utilização em ações de formação sobre a importância dos produtos de apoio e outras tecnologias de apoio na sala de aula na aprendizagem e sucesso escolar.

Por parte da DSEAM, estavam previstos elaborar 55 recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados. Todavia, estes não constam no referido relatório de atividades, dado que de acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, que aprova a estrutura orgânica do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode (CEPAM), esta veio “integrar algumas das atribuições que até agora vinham sendo asseguradas pela Direção Regional de Educação no setor de Educação Artística”, deixando de estar sob a tutela da DRE.

2.

Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Desvios	Desvios (%)	
		DSEPEEBS	DSEE	DSATE	DSIFIE	DSEAM	DSDE			Total
1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo ⁴	27 (tolerância 3)	-	6	6	16	-	-	28	0	0%
2. N.º de ações desenvolvidas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular	100 (tolerância 10)	103	-	-	-	-	-	103	0	0,00%

» Avaliação do Objetivo:

No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, é dada à escola a faculdade para gerir o currículo dos ensinos básico e secundário e a organização das matrizes curriculares base, ao nível das áreas disciplinares e disciplinas e da sua carga horária, assente na possibilidade de enriquecimento do currículo com os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No que diz respeito às ações desenvolvidas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, a DSEPEEBs promoveu 103 ações de monitorização e acompanhamento, atingindo desta forma a meta estipulada. As iniciativas formativas realizadas foram: 54 sessões de formação por equipas pedagógicas, destinadas aos docentes dos 1.º anos de escolaridade; 19 reuniões de equipa de acompanhamento e monitorização ao processo de autonomia e flexibilidade curricular; 12 reuniões com as escolas que apresentaram plano de inovação pedagógica; 8 workshops de cariz teórico-prático facilitadores da gestão do currículo, com vista a um contínuo aperfeiçoamento de práticas pedagógicas, dirigido a docentes de todos os ciclos de ensino; 6 sessões de esclarecimento, solicitadas pelas escolas, direcionadas para as dúvidas e inquietações decorrentes da implementação do Decreto-Lei 55/2018 e 4 seminários com os líderes pedagógico no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular.

⁴ Ver medidas promoção da inclusão e do sucesso educativo (pp. 38-59).

3.

Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Desvios	Desvios (%)	
		DSEPEEBS	DSEE	DSATE	DSIFIE	DSEAM	DSDE			Total
1. N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado	413 (tolerância 80)	-	-	2	-	8	83	93	-240	-58,11%
2. N.º de alunos/utentes participantes nos eventos	46200 (tolerância 10000)	-	-	84	-	10494	15000	25578	-10622	-22,99%

» Avaliação do Objetivo:

No que diz concerne ao objetivo *promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar*, a DRE promoveu e desenvolveu diversas iniciativas que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento criativo e global de todos os intervenientes. Estas atividade têm por finalidade última a maximização da eficácia dos serviços e o aumento dos níveis de eficiência dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos disponíveis. Apesar das restrições orçamentais e dos condicionalismos impostos, foi possível desenvolver diversas iniciativas que contribuíram para a sensibilização e a divulgação do trabalho realizado em prol de toda a comunidade e para o reforço da opinião pública nos domínios da educação, da inclusão e da igualdade de oportunidades.

Em relação ao número de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado, a DRE pretendia cumprir 413 eventos, tendo sido concretizados apenas 93, o que impossibilitou o cumprimento da meta previamente estabelecida.

Dos 93 eventos organizados pela DRE, 2 foram dinamizados pela DAAT, nomeadamente:

Entrega de prémios da 4.ª edição do Concurso de Literatura Infantojuvenil inclusiva *Todos Podem Ler* e apresentação de novos títulos da Coleção eBooks *Leitura Inclusiva*, que decorreram no dia 19 de março, no Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira. Esta edição teve o apoio de diversas entidades públicas e privadas.

O Prémio de literatura Infantojuvenil Inclusiva Todos Podem Ler foi criado pela DRE, em 2013, com o objetivo de contribuir para a produção e promoção da literatura inclusiva, destinada à infância e à juventude, através da utilização de formatos alternativos, designadamente Braille e/ou relevo, negro ampliado, símbolos pictográficos para a comunicação, Língua Gestual Portuguesa, áudio ou leitura fácil.

Esta iniciativa tem caráter universal e destina-se a candidatos individuais ou coletivos (grupo máximo de quatro pessoas), devendo os textos ser escritos em prosa ou em verso, em língua portuguesa e em, pelo menos, dois formatos alternativos. O prémio é atribuído em duas categorias: Categoria I - Candidatos infantojuvenis: até 16 anos de idade e Categoria II - Candidatos adultos: a partir de 17 anos de idade.

O prémio consiste na edição digital das obras vencedoras e posterior integração na coleção *eBooks Leitura Inclusiva*, que está disponível no portal da DRE.

Atividades de férias “Com a d@@t na Sala do Futuro” da EBS Dr. Brazão de Castro, em colaboração com a equipa dos Ambientes Inovadores de Aprendizagem. Esta iniciativa destinou-se a alunos com baixa visão, deficiência motora, perturbações do espectro do autismo ou dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, acompanhados pela DAAT, que transitariam para o 2.º ciclo, de forma a testar a funcionalidade dos tablets e a compatibilidade com as tecnologias de apoio que utilizaram no 4.º ano.

A DSEAM totalizou apenas 8 eventos na área da educação artística dos 160 previstos. Os restantes, apesar de realizados, não foram contabilizados neste relatório de atividades dado que, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2019/M, de 7 de agosto, que aprova a estrutura orgânica do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode (CEPAM), esta veio “integrar algumas das atribuições que até agora vinham sendo asseguradas pela Direção Regional de Educação no setor de Educação Artística”. Assim sendo, os 8 eventos realizados no âmbito da DSEAM foram os seguintes:

Semana Regional das Artes - Com este evento realizaram-se 50 espetáculos e 4 exposições. A descrição deste evento já foi mencionada anteriormente nos projetos implementados pela DRE.

aCORDE - É um evento regional alusivo à comemoração dos Cordofones Tradicionais Madeirenses (CTM), tendo-se comemorado pela primeira vez, o Dia Regional dos Cordofones Madeirenses no dia 4 de fevereiro. Em 2019, realizou-se a 3.ª edição do “aCORDE”, que contou com um convidado externo, o prof. Pedro Mestre que proferiu a palestra da abertura do evento. Em termos de participação, houve o envolvimento de 600 alunos oriundos de escolas do ensino básico e dos cursos livres do Conservatório - Escola profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode. Neste evento realizaram-se vários concertos, palestras, uma exposição direcionada ao público em geral e 4 workshops, direcionados aos alunos do 1.º CEB que não desenvolvem a modalidade artística de CTM. Realizou-se o roteiro programado para as escolas visitantes que contemplou: visita guiada à Assembleia Legislativa da Madeira (ALM), assistência a um concerto, visita à sede da Associação Musical e Cultural Xarabanda e ao espaço de construção de instrumentos do Sr. Carlos Jorge. As participações superaram, em larga medida, em relação à 2.ª edição realizada em 2018.

Dia Mundial do Teatro - A celebração do *Dia mundial do teatro* realizou-se no dia 27 de março, com o espetáculo interativo “EVOÉ” no MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira, com a participação

do Grupo Línguas de Palco da DSEAM e alunos da EBS/PE da Calheta, contando ainda com a participação de 36 alunos do 1.º CEB, oriundos de duas escolas dos municípios de Câmara de Lobos e Machico.

Dia Mundial da Voz - Este foi comemorado no dia 3 de abril, uma vez que a data oficial, 16 de abril, coincidiu com a interrupção letiva da Páscoa. Este evento decorreu na EB1/PE da Assomada, envolvendo toda a escola e alunos das escolas participantes no workshop. Contou, ainda, com a participação de duas alunas das atividades da DSEAM.

Dia Mundial da Dança - O III Festival Regional de Dança Escolar foi o evento promovido para festejar o *Dia Mundial da Dança*, que contou com a participação de 16 escolas do ensino básico, envolvendo 216 alunos e 17 docentes. Neste evento, os alunos estiveram a concurso nas categorias infantil e juvenil através de classe conjunto e classe solo.

Foram entregues prémios para o melhor grupo, a melhor coreografia, o melhor bailarino e a melhor bailarina, por categoria. O Prémio Dancenigma contemplou o vencedor absoluto dos grupos participantes nas duas categorias (infantil e juvenil). Ainda no âmbito do festival, foi promovido um workshop de dança contemporânea orientado por um docente do CEPAM que teve a participação de 5 professores;

Dia Mundial da Música - A comemoração do *Dia Mundial da Música* realizou-se na EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa, com a realização de 4 workshops e um concerto com alunos da banda Rock da EBS de Machico e com o convidado especial Miguel Pires, acompanhado da sua banda. Este evento foi transmitido em streaming na página do Facebook da DSEA. Paralelamente, e de forma a poder comemorar esta efeméride em todas as escolas da RAM, foram planeadas atividades e enviadas a todas as escolas.

Festival de coros escolares - O III Festival de Coros Escolares da RAM decorreu na Placa Central da Avenida Arriaga entre os dias 10 a 14 de dezembro, com duas apresentações diárias (manhã e tarde), que contou com a participação de 20 escolas do 1.º CEB, 19 docentes e 750 alunos.

Espetáculo de Natal - A Equipa de Animação apresentou no espetáculo de Natal de 2019, a história intitulada “Ho, ho, ho na Cutxilândia”, destinado às crianças do pré-escolar, na Casa da Cultura de Câmara de Lobos, entre os dias 2 e 6 de dezembro. Realizaram-se 14 sessões para as escolas e 1 para o público em geral, às quais assistiram 2016 espetadores de 22 instituições.

Em relação à DSDE, foram definidos 250 eventos na área do desporto escolar, porém apenas foram considerados 83, uma vez que a análise aos eventos em 2019 foi realizada de uma forma distinta, na medida em que alguns destes foram replicados por 3 zonas (Oeste, Funchal e Este). Os eventos contemplaram: **concentrações/torneios em quase todos os fins de semana; dias da modalidade nas escolas; promoção das modalidades nas escolas e noutros locais públicos (centros comerciais, praça do povo, praça do mar, etc.) e outras atividades pontuais, nomeadamente, Basquetebol 3x3, Corta Mato, Mega Sprint, Quilómetro Jovem, Dia da Europa, Festivais de Natação, Dia da Criança, ‘Porto Santo 2019 -**

Jogos Escolares de Aventura’. No que diz respeito ao 1.º CEB foram realizados 13 eventos. Ao nível da Atividade Motora Adaptada foram desenvolvidos 9 eventos, sendo que os restantes 61 foram realizados ao nível dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Quanto ao número de participações de alunos/utentes em 2019, a meta estipulada não foi atingida, obtendo-se um total de 25578 participações nos diversos eventos na área das ajudas técnicas e produtos de apoio (84), da educação artística (10494) e do desporto escolar e adaptado (15000).

Na área das ajudas técnicas e produtos de apoio, participaram 84 alunos/utentes e outras pessoas convidadas nos eventos organizados pela DAAT.

Na área da educação artística, o valor acima referido integra as participações dos alunos no contexto do Plano de Atividades da extinta DSEAM, pelo que os resultados que se apresenta correspondem apenas às participações dos alunos das escolas da RAM em eventos de índole regional, na dependência da então Divisão de Apoio à Educação Artística (DAEA). Participaram nos eventos 10494 alunos, entre eventos performativos e concursos, espelhando a oportunidade que é dada a todos os alunos de participar em pelo menos um evento. Já em termos performativos em contexto de evento regional, a participação de alunos tem vindo a baixar, em virtude de estarmos a apostar em performances de menor dimensão, mas com maior consistência do ponto de vista artístico. Esta opção também resulta, não só do facto de algumas escolas estarem com um número reduzido de alunos, mas também das dificuldades existentes na angariação de parceiros para apoio na logística.

Ao longo de 2019 participaram cerca de 15000 alunos/utentes nas atividades do desporto escolar, desde crianças da educação pré-escolar, alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário com e sem necessidades educativas especiais, escolas profissionais, instituições de educação especial e centros de atividades ocupacionais (CAO).

4.

Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Desvios	Desvios (%)	
		DSEPEEBs	DSEE	DSATE	DSIFIE	DSEAM	DSDE			Total
1. Índice médio de satisfação dos clientes externos e stakeholders	4,1 (tolerância 0,5)	-	4,1	-	-	4,9	-	4,5	0,0	0,0%
2. Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular	3,9 (tolerância 0,5)	-	-	-	3,9	-	-	3,9	0,0	0,0%
3. Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias adaptadas	80% (tolerância 5%)	-	-	81,8%	-	-	-	81,8%	0,0%	0,0%

» Avaliação do Objetivo:

Hodiernamente, as organizações são encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações, transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada e interatuante de processos, que visam a satisfação das necessidades dos clientes. Nesta senda, através do objetivo *promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*, pretende-se monitorizar e avaliar o desempenho organizacional auscultando alguns clientes e partes interessadas da DRE, no sentido de aferir a sua satisfação com este serviço público.

No ano de 2019, o índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* foi aferido para a DSEE, através do STEE e do STFP, e para a DSEAM, tendo-se obtido uma média de 4,5, numa escala de 1 a 5 valores, o que permitiu atingir a meta. Os primeiros dois serviços obtiveram uma média de 4,10 valores, enquanto que a DSEAM verificou uma média de 4,9 valores.

Os resultados da DSEE foram obtidos pela média aritmética da análise dos questionários aplicados no STFP de 3,5 valores (*Avaliação dos Grau de Satisfação dos Formandos e Avaliação dos Grau de Satisfação das Famílias dos Formandos*) e no STEE de 4,71 valores (*Avaliação do Grau de Satisfação das Famílias*).

Em relação ao STFP, o inquérito de satisfação foi aplicado a 26 formandos finalistas do 3.º ano (ações formativas iniciadas em 2016/2017 - 2018/2019), ao qual responderam 14 formandos, tendo sido analisado

o grau de satisfação dos formandos sobre vários itens, nomeadamente: instalações e equipamentos; formadores; equipa técnica; alimentação e satisfação global. Este inquérito permitiu verificar que os formandos gostaram sobretudo de ter conhecido amigos/colegas, sendo que o que menos gostaram foi da comida do refeitório/almoço. Relativamente à satisfação dos formandos, o nível 3 (Satisfeito) foi o mais assinalado, num total de 23 questões.

O inquérito de satisfação foi igualmente aplicado a 26 famílias, tendo-se obtido 14 repostas, tendo sido analisado o grau de satisfação das famílias sobre vários itens, nomeadamente: atendimento e comunicação; instalações e equipamentos; envolvimento e participação; serviços prestados e satisfação geral. Este inquérito permitiu verificar que a maioria das famílias sugere a necessidades do STFP facultar empregos aos formandos que finalizam os seus cursos neste serviço, bem como a necessidade de melhorar as refeições servidas no refeitório. Relativamente à satisfação das famílias, o nível 4 (Muito Satisfeito) foi o mais assinalado, num total de 20 questões.

Relativamente ao STEE, aplicou-se o Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação das Famílias, tendo sido alcançado o resultado de 4,71 valores, o que revela um valor positivo de satisfação das famílias inquiridas. De destacar que 100% dos inquiridos responderam que recomendariam este serviço. Para além disso, as questões que obtiveram melhores resultados foram as seguintes: “A informação disponibilizada tem qualidade”; “Periodicamente o serviço toma a iniciativa de me contactar e informar sobre o meu educando”; “A equipa parece-me tecnicamente bem preparada”; “Estou satisfeito com os resultados dos serviços prestados”; “O serviço tem um impacto positivo na qualidade de vida do meu filho/familiar e da minha família”; “No geral penso que o pessoal gosta daquilo que faz” e “Sou tratado de forma simpática quando telefono para o serviço”.

No que concerne à DSEAM, o resultado obtido apenas com base nos projetos e intervenções da então Divisão de Apoio à Educação Artística foi de 4,9 valores. Dos vários intervenientes neste processo, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Equipa de Animação que tem obtido, consecutivamente, uma avaliação excelente. Através desta análise, é possível delinear novas estratégias que vão ao encontro das sugestões e necessidades das escolas, dos professores e dos alunos.

Relativamente ao índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular, obtido através da DGP, alcançou-se 4,0 valores, através da análise de dois instrumentos de recolha de informação (*Inquérito de Satisfação dos Docentes e Inquérito de Satisfação dos Alunos*).

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes envolvidos nos projetos da área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular, foi disponibilizado um inquérito online, que obteve 425 respostas de docentes escolhidos aleatoriamente entre todas as escolas e níveis de ensino da RAM, por forma a garantir a diversificação de resultados.

Neste inquérito foi utilizada uma escala de 4 valores, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, tendo sido abordados os seguintes itens: o “cumprimento dos objetivos propostos”; a “responsabilidade dos alunos ao trabalhar no projeto”; o “interesse manifestado pelos alunos nas atividades do projeto”; o “apoio e acompanhamento dos outros docentes”; o “apoio necessário da Divisão de Gestão de Projetos”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no ano letivo seguinte”, tendo-se obtido uma média de satisfação de 3,9 pontos.

No questionário dirigido aos alunos, obteve-se 560 respostas. Foi utilizada, igualmente, uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, onde foram abordados os seguintes itens: as “expetativas relativas ao projeto”; o “interesse ao longo do decorrer do projeto”; o “empenho colocado nas atividades do projeto”; as “áreas em que foi desenvolvido o projeto”; o “apoio/acompanhamento dos professores”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no próximo ano letivo”, tendo obtido uma média de satisfação cerca de 3,9 pontos.

De modo a poder avaliar as expetativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT, foi disponibilizado um questionário online, ao qual responderam 52 docentes/técnicos, com os quais a equipa da DAAT colaborou diretamente. No questionário foi utilizada uma escala de 1 a 5 valores: “muito satisfeito”, “satisfeito”, “neutro”, “insatisfeito” e “muito insatisfeito”.

A taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias adaptadas apurada foi de 81,8%, atingindo a meta estabelecida. Esta taxa de satisfação advém da média relativamente aos 96% no que concerne à avaliação especializada acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio; dos 88% relativamente à cedência ajudas técnicas/produtos de apoio; dos 92% em relação à Intervenção técnica especializada nos estabelecimentos de educação e ensino [9,8%]; dos 83% ao treino de alunos na utilização de ajudas técnicas/produtos de apoio; dos 62% em relação às ações sensibilização; dos 69% sobre a formação de técnicos/docentes sobre as ajudas técnicas/produtos de apoio utilizados pelos alunos e dos 83% da formação aos alunos. É ainda de salientar que os respondentes, quando questionados sobre as “atividades que consideram prioritárias iniciar pela DAAT”, indicaram: as “atividades formativas nesta área” (35%) e a “disponibilização de livros e atividades em formatos acessíveis nas Bibliotecas escolares” (27%). A maioria (76%) referiu também estar interessados em realizar formação nesta área.

5.

Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Desvios	Desvios (%)	
		DSEPEEBS	DSEE	DSATE	DSIFIE	DSEAM	DSDE			Total
1. N.º de protocolos de cooperação estabelecidos ⁵	85 (tolerância 10)	-	80	30	-	-	20	130	35	41,18%
2. N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede	17 (tolerância 2)	6	2	1	3	1	-	13	-2	-11,76%
3. N.º de publicações	5 (tolerância 1)	1	-	1	-	-	-	3 ⁶	-1	-20,00%
4. N.º de visitantes do portal da DRE	62000 (tolerância 12000)	67040						67040	0	0,00%
5. N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	4 (tolerância 1)	-	-	-	3	-	-	3	0	0,00%

» Avaliação do Objetivo:

A promoção de um trabalho em rede permite a construção e a implementação de ações interinstitucionais, criando um diálogo plural entre os diversos setores de atividade. Neste âmbito, a DRE apoia e estimula as iniciativas relativas à aprendizagem em rede, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, aplicadas a projetos educacionais, bem como operacionaliza o funcionamento de sistemas de ensino à distância no sistema educativo regional, apoiando e implementando medidas de promoção do sucesso escolar, através do recurso às tecnologias educativas digitais. Estas relações que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e o desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

O objetivo *estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional* pressupõe o estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias, subentende a partilha de objetivos e conhecimentos e nutre

⁵ Ver protocolos de cooperação estabelecidos pela DRE (pp. 59-61).

⁶ Inclui 1 publicação da DAT.

relações de confiança recíproca. Em suma, a concretização deste objetivo pressupõe que a DRE desenvolva um trabalho articulado, garantindo uma maior eficácia e uma maior eficiência nos resultados.

Em 2019, a DRE utilizou 13 plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede (quadro 5), designadamente.

Plataformas de trabalho em rede	Serviço
Place 21	DSEPEEBS
Place Miúdos	
Plataforma Moodle (Ensino Recorrente)	
Avaliar+ (1.º ciclo)	
Plataforma Moodle (Autonomia e Flexibilidade Curricular)	
Plataforma de Apoio ao Imigrante	DSEE
Fundo Social Europeu Balcão 2020	
GESDIS	DAAT
Smartal	
RBES	DGP
Moodle Escolas	GMTE
Apoio Escolar Online	
Site da Regionalização do Currículo de Educação Musical	DSEAM

Quadro 5 | Plataformas de apoio e de trabalho em rede utilizadas pela DRE

Place 21 - A plataforma *PLACE 21* consiste numa diversidade de serviços e recursos destinados à Comunidade Educativa da RAM, sobretudo ao nível da disponibilização de diversas aplicações web com vista a facilitar o processo de gestão escolar.

Para além dos estabelecimentos de infância, educação e ensino, outras entidades acedem à informação disponível através de relatórios apurados a partir dos dados diretos, nomeadamente a Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas (DRPRI), a DRE, o Observatório do Sistema Educativo e Cultural da Região Autónoma da Madeira (OSECAM), a Inspeção Regional de Educação (IRE) e o Gabinete do Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia. Toda esta articulação realiza-se como objetivo de agilizar o acesso às informações por parte das várias entidades ligadas à educação na RAM e tornar mais fácil, eficiente e rápida a tomada de decisão dos órgãos superiores, assegurando que a origem da informação de base é, em cada momento, devidamente validada e de qualidade.

Place Miúdos - A plataforma *Place Miúdos* é uma aplicação para a gestão de turmas, alunos, matrículas e sumários online em creches, infantários e estabelecimentos do 1.º ciclo com pré-escolar da RAM. Permite o

acesso às informações por parte das várias entidades ligadas à educação e torna mais fácil, eficiente e rápida a tomada de decisão dos órgãos superiores.

Plataforma Moodle (Ensino Recorrente) - No âmbito do ensino recorrente, a plataforma Moodle Área de Trabalho do Ensino Recorrente tem por finalidade permitir, por um lado, uma maior comunicação entre professores e entre a DRE e os professores e, por outro, oferecer um meio eficiente de acesso e partilha de conhecimento e saber-fazer no campo da educação/formação de adultos, em geral, e da alfabetização de adultos, em particular.

Avaliar+ (1.º Ciclo) - A Plataforma *Avaliar+* reveste-se de grande importância na simplificação e desburocratização dos processos administrativos aplicados à gestão da educação, comprovando a necessidade de suportes tecnológicos adequados que permitem o fácil manuseamento e a fiabilidade da informação para um correto suporte à decisão, para que, quer a escola, quer a SRE, tomem em tempo real a recolha automática dessa informação para produzir conhecimento e tomar as melhores decisões educativas. Ao nível da avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, a SRE dispõe assim, de informação atempada, correta e com a granularidade exigida, indispensável não só à tomada de decisão aos vários níveis como igualmente para se constituir como o nó essencial de uma rede que liga alunos, professores e encarregados de educação. Esta plataforma é gerida pelo Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas (GMTE).

A dinamização dessa rede, através da promoção da permuta de informação entre os vários agentes envolvidos é consubstanciada nas fichas de registo da avaliação dos alunos formalizadas no final de cada período letivo. Estas fichas de registo de avaliação das aprendizagens dos alunos do 1.º CEB, reúnem informações que permitem consubstanciar um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos nas diferentes disciplinas/componentes do currículo e uma avaliação formativa nas áreas e atividades de enriquecimento curricular, no final de cada período letivo, entregue ao encarregado de educação do aluno, de preferência em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do percurso escolar do aluno.

Plataforma Moodle (Autonomia e Flexibilidade Curricular) - Em 2017, foi criada uma comunidade de partilha online para as escolas participantes no projeto-piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, com o objetivo de validação e divulgação de boas práticas. As referidas escolas/docentes podem, assim, publicar e divulgar o trabalho realizado com os alunos dos diferentes níveis do ensino básico, em distintas áreas disciplinares e que são divulgados como exemplo de boas práticas.

Plataforma de Apoio ao Imigrante - O portal apoiovenezuela.madeira.gov.pt foi criado pelo Gabinete de Apoio ao Emigrante na Venezuela, através da Resolução n.º 354/2017 de 2 de junho com vista a: acautelar um canal privilegiado de comunicação no seio da Administração Pública Regional destinado a facilitar o

acolhimento e a integração dos Emigrantes articulado com todas as Secretarias do Governo e Serviços da República pertinentes, com vista a monitorizar através de um conjunto de formulários online a chegada dos nossos conterrâneos, envolvendo-se diretamente todas as Secretarias Regionais e outros Serviços.

Fundo Social Europeu Balcão 2020 - Para as candidaturas das ações formativas e monitorização destas ao Fundo Social Europeu (FSE) é utilizada a plataforma Balcão Madeira 14-20. No final de 2019 existiam 4 projetos: 3 em execução e 1 a aguardar aprovação. Sempre que é publicado um aviso oficial na página do IQ, IP-RAM acerca da abertura de candidatura ao FSE, o STFP segue todos os procedimentos inerentes à sua especificidade. As candidaturas dos projetos são feitas na plataforma Madeira 1420. A execução dos projetos tem uma monitorização e prestação de contas regular. Há uma articulação frequente entre os técnicos do IQ, IP-RAM /FSE e os técnicos do STFP responsáveis pela execução dos projetos. Em dezembro de 2019, o STFP teve uma ação de verificação/auditoria do FSE/IDR ao projeto M1420-08-4229-FSE 000001.

GESDIS - Foi mantida a sua utilização em cooperação com a Direção Regional do Património e Informática e foram desenvolvidas várias ações de acompanhamento e manutenção da mesma, em particular no que concerne a ações desenvolvidas no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Foi ainda disponibilizada informação e orientações online na própria plataforma e analisados os relatórios exportados da plataforma *GESDIS*, que permitiram o desenvolvimento de algumas ações de melhoria, nomeadamente: do registo da própria informação na plataforma e de ajustamento da plataforma à realidade atual, no que respeita às alterações preconizadas pela própria legislação.

Smartal - Foi mantida a utilização pelos alunos e docentes que integram o projeto Teleaula - Aprender Sem Barreiras. A equipa do projeto participou em diversas reuniões com Altice *Labs* para o desenvolvimento e testagem de novas funcionalidades da plataforma *Smartal*.

RBES - Em 2019 foi desenvolvida a plataforma de apoio ao projeto, disponível em rbesdre.wixsite.com/rbesnutrifixe. Neste espaço é disponibilizada toda a informação necessária ao desenvolvimento do projeto, são ainda facultados conteúdos/recursos sobre a temática da educação alimentar para todos os níveis de ensino, bem como um espaço de partilha de atividades, onde cada escola pode mostrar um pouco do seu trabalho.

Moodle Escolas - O Moodle Escolas é um projeto da SRE, que visa disponibilizar a todas as escolas da RAM um espaço de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz. Disponibilizar a todas as escolas da RAM um ambiente de aprendizagem virtual e gratuito, promovendo a utilização das TIC e fomentando a criação de recursos educativos de forma a estimular a aprendizagem do aluno. A plataforma surgiu da necessidade de responder às necessidades dos professores e alunos, oferecendo um vasto leque de soluções que estão na vanguarda das tecnologias educativas. No ano de 2019, foram contabilizados 8122 utilizadores, sendo que 723 são professores e 6830 são alunos, de 48 estabelecimentos de educação/ensino da RAM.

Apoio Escolar Online - É um projeto que visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam o 3.º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo. Neste sentido, o AEO dispõe de uma plataforma e de uma equipa de professores que, recorrendo à metodologia de e-learning, proporciona um apoio extraescolar a todos os alunos da RAM, facultando assim a igualdade de oportunidades.

Site da Regionalização do Currículo de Educação Musical - Pode ser acedido no site regionalizacao-educacaoartistica.madeira.gov.pt/, no qual foram disponibilizados em 2019 novas atividades e recursos, que serão utilizados em futuras conferências didáticas nas escolas da RAM.

Quanto ao número de publicações da DRE, em 2019 foram apresentadas 3 publicações, menos duas do que estava previsto, nomeadamente as publicações da DSEAM - Revista Portuguesa de Educação Artística e o Plano Editorial “Educartes” que, na sequência de alterações orgânicas, passaram a ser da competência do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng. Luiz Peter Clode (CEPAM).

As três publicações divulgadas pela DRE em 2019 foram as seguintes:

Mensageiro do Recorrente - É um jornal online produzido e editado pela DRE, com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente, com o objetivo de divulgar os projetos e atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente; sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação de adultos em contexto escolar e promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos. Em abril de 2019, publicou-se a edição n.º 37 subordinada à temática *Páscoa feliz*. A partir de abril o *Mensageiro do Recorrente* passou a estar disponível online para consulta através do site mensagemoebr.com, com a possibilidade de pesquisa, a partir de vários assuntos/temáticas que são partilhados regularmente.

Folheto informativo “Tecnologias Adaptadas em Educação” - Estes folhetos pretendem divulgar, através de correio eletrónico e disponíveis no portal da DRE, junto dos estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços, as ajudas técnicas/tecnologias de apoio disponíveis, assim como as ações de sensibilização que podem ser realizadas e outras informações na área das tecnologias adaptadas às necessidades de alunos e de outras pessoas com necessidades especiais. Em 2019, foram divulgados 11 *folhetos informativos* que abordam as atividades e eventos realizados ou previstos na área das tecnologias de apoio e software e outros produtos de apoio facilitadores da literacia e do sucesso escolar.

Revista Diversidades - Com a finalidade de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação, a DRE lançou em 2019, os dois novos números previstos da Revista *Diversidades*. Esta publicação, que tem sido divulgada ao longo dos últimos 16 anos, pretende fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos

de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade. O número 54 da Revista *Diversidades* foi intitulado *Educação Emocional* e o número 55, *Liderança e Educação*. Estes números contaram com o contributo de diversos colaboradores externos e internos (das diversas unidades orgânicas da DRE).

De forma a auscultar o grau de satisfação com esta publicação, foi disponibilizado um questionário na página web da DRE. Através da análise dos questionários de 92 respondentes, constatou-se que a média relativa ao grau de satisfação dos leitores é de 4,19 valores (numa escala de 1 a 5).

Na era da globalização, as TIC assumem um papel preponderante na divulgação da informação, pelo que, deste modo, o portal da DRE (www.madeira-edu.pt/dre) ao disponibilizar no quadro do Sistema Educativo Regional, um conjunto de conteúdos que passam por uma série de conceitos base (educação especial, educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, educação de adultos, formação, projetos, educação artística, desporto escolar, entre outros) é, sem dúvida, uma mais-valia na divulgação de boas práticas na área da educação e da inclusão. Assim sendo, em relação ao indicador número de visitantes do portal da DRE, em 2019, registaram-se 67.040 visitas, o que permitiu atingir a meta prevista.

Considerando os atuais constrangimentos financeiros, a DRE encetou um esforço redobrado com vista a aumentar a receita pública, verificando-se, assim, uma aposta nas candidaturas de projetos a cofinanciamento. Assim sendo, a DRE formalizou e viu aprovadas 3 candidaturas de projetos a cofinanciamento, através da DSIFIE/GMTE, sendo a entidade promotora/financiadora a Comissão Europeia.

Estas candidaturas assumem extrema importância para a DRE, pois concede o financiamento e a congregação de grupos de trabalho qualificados para o desenvolvimento de recursos digitais educativos inovadores, que posteriormente são disponibilizados de forma gratuita para toda a comunidade escolar.

Os projetos cofinanciados em 2019 foram os seguintes:

ECoS - *Early Coding in Schools* - A DRE, em conjunto com os seus parceiros da União Europeia, iniciou os trabalhos para o desenvolvimento de um novo projeto internacional: ECoS - *Early Coding in Schools*, cujo foco é a aprendizagem de programação em contexto educativo da história e cultura regional. Apesar deste projeto estar em fase embrionária, é possível constatar o impacto que os resultados deste projeto terão na educação regional, nacional e internacional, dado o seu carácter multidisciplinar e à possibilidade de implementação na realidade escolar.

Está a ser desenvolvido o conceito de plataforma para o ensino e aprendizagem de programação, bem como a criação do protótipo da plataforma e do respetivo tutorial de introdução à programação na linguagem Python. A entidade parceira neste projeto é a EB1/PE da Cruz de Carvalho.

E-MaGIC - *Education in Mathematics in Game-based Immersive Contexts* - É um projeto que reúne professores, programadores e investigadores da Europa (Portugal, Alemanha, Itália e Grécia). Este grupo de

trabalho, que conta com o apoio da Agência Nacional Portuguesa, no âmbito do Programa Erasmus+, concebeu e está neste momento a desenvolver um novo e inovador jogo educativo, o *Clash of Wizardry*. Este jogo, que se baseia em investigação científica, nos currículos nacionais de Matemática, nas melhores práticas letivas e em conversas com os professores das escolas, surge como uma forma de ajudar os alunos a praticarem tipos de equações matemáticas. O jogo é uma arena de duelos mágicos, onde todos os alunos podem participar e treinar a sua mestria em matemática.

No âmbito do programa Erasmus+, concluído a 31 de outubro de 2019, foi desenvolvido um jogo digital educativo de Matemática para dispositivos móveis: Clash of Wizardry. No âmbito deste projeto foi também criado um Guia Prático para o professor com recursos e sugestões de implementação do jogo em contexto letivo, através da estratégia didática baseada em jogos. Foi também desenvolvido um trabalho de investigação empírica, do tipo quasi-experimental, para avaliação do impacto do jogo nas aprendizagens.

A equipa do GMTE também participou em atividades de âmbito regional e nacional: Feira Tecnológica da SRE (Funchal, junho 2019), apresentação de uma comunicação no 6.º Encontro Internacional Casa das Ciências (Lisboa, julho 2019) e Sessão prática na VI Feira da Matemática (Lisboa, outubro 2019).

Em março de 2020, após avaliação final do projeto (92 valores), este foi reconhecido pelo programa Erasmus+ como projeto sendo um exemplo de boas práticas.

ROBOT CITY - A DRE, com vista a inovar em novas práticas inovadoras em educação, iniciou um novo projeto internacional no âmbito da robótica, intitulado ROBOT CITY. O projeto é desenvolvido com quatro instituições europeias (Espanha, Grécia, Alemanha e Polónia), onde será explorada a temática da robótica recorrendo ao uso de dispositivos móveis. A oportunidade de participar neste projeto com parceiros que trabalham no desenvolvimento e implementação de novas tecnologias educativas permite a expansão da rede de contactos e a partilha de boas práticas, contribuindo assim para o enriquecimento dos saberes e experiências da nossa instituição.

Com este projeto pretende-se oferecer um ambiente de aprendizagem divertido, que motive os jovens a iniciar uma viagem ao mundo da robótica ensinando os conceitos básicos de programação e robótica; que lhes proporcione um espaço para apresentar os seus projetos de robótica, encontrar e partilhar instruções e ideias, bem como material didático. No âmbito do programa Erasmus+, está a ser desenvolvido o conceito do simulador ROBOTCITY para a introdução à robótica e programação, assim como para a criação do protótipo do jogo digital educativo, seguido dos respetivos testes com alunos. Pretende-se ainda o desenvolvimento da comunidade virtual ROBOTCITY para partilha de trabalhos. A entidade parceira é a Asociación Cazalla-Intercultural (Lorca, Espanha).

6.

Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Desvios	Desvios (%)	
		DSEPEEBS	DSEE	DSATE	DSIFIE	DSEAM	DSDE			Total
1. N.º total de horas de formação	1250 (tolerância 250)	-	-	-	4216	-	-	4216	2716	217,28%
2. N.º total de formandos	1000 (tolerância 200)	-	-	-	2290	-	-	2290	1090	109%
3. Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (educação inclusiva, flexibilidade curricular, perfil dos alunos, cidadania e desenvolvimento e aprendizagens essenciais)	50% (tolerância 5%)	-	-	-	61,6%	-	-	61,6%	6,60%	13,20%
4. Grau de satisfação dos formandos	4,0 (tolerância 0,5)	-	-	-	4,55	-	-	4,55	0,05	1,25%

» Avaliação do Objetivo:

Nas suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação do pessoal docente e não docente da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com os serviços da SRE, escolas e outras entidades vocacionadas para o efeito.

O número total de horas de formação promovido pela DRE atingiu as 4216 horas, superando a meta estabelecida para este ano que era de 1250 horas.

Como se tem referido, pese embora os diagnósticos de necessidades de formação realizados, a procura de formação tem sofrido variações consideráveis em função de inúmeras razões e é muito complexo antecipar a adesão do nosso público às propostas apresentadas. Assim se justifica que o plano de formação de pessoal da DRE seja construído, revisto e reajustado ao longo do ano.

No cômputo das 4216 horas de formação realizada, consideramos todas as ações de formação de duração entre 6 e 70 horas e a formação que designamos por modular, de duração variável e mais curta e que possibilita aos formandos a conjugação, à sua escolha, de temas e de conteúdos, de acordo com os seus objetivos e necessidades, em torno de uma determinada área do saber ou de prática, bem como encontros informais de acompanhamento à implementação das OCEPE e de reflexão e debate sobre as práticas pedagógicas e os desafios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e da Educação Inclusiva, Aprendizagens Essenciais, Autonomia e Flexibilidade Curricular, quer destinadas a docentes, quer a técnicos

superiores, quer a dirigentes da SRE. Incluímos ainda as ações de formação realizadas em parceria com outros departamentos da SRE, de que são exemplo ações como a Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos e outras decorrentes de áreas de interesse e de projetos da iniciativa de diversas unidades orgânicas e equipas de trabalho da DRE.

Refira-se que a oferta formativa da SRE, através da DRE, tem privilegiado as modalidades de formação que se desenrolam num intervalo de tempo considerável e que pressupõem um grande envolvimento dos formandos na atividade formativa, designadamente, através de uma participação ativa e reflexiva nas diversas atividades que lhes são propostas, de aplicação nos seus contextos de trabalho e submetendo-se, em regra, a uma avaliação individual mais circunstanciada, eventualmente, mais rigorosa, mas também mais consequente para os docentes aprendentes.

São as oficinas e os projetos de formação, devidamente orientados e supervisionados, as modalidades mais eficazes, quando se pretende ir além da mera atualização de conhecimentos científicos e pedagógicos, quando o que se deseja é que se modifiquem efetivamente práticas, no sentido da melhoria da qualidade do trabalho realizado nas escolas e das aprendizagens que aí se produzem. Exigem, por essa razão, ao formando, uma dedicação e um esforço muito superiores aos que requerem outras modalidades mais simples, de menor duração, como é o caso dos cursos e módulos de formação.

A situação relativa ao número total de formandos, em 2019, segue a mesma linha de evolução das horas de formação. Também neste caso, em função de pressupostos idênticos, se ultrapassou muito a meta previamente definida de 1000 formandos, tendo sido abrangidos 2290 formandos. O universo considerado contempla apenas os formandos que concluíram a formação com aproveitamento, ou seja, aqueles que, nomeadamente, no caso dos docentes, para além de cumprir a assiduidade de dois terços de presenças exigidas, cumpriram os requisitos previstos nos termos da avaliação individual (necessários à certificação da formação). A variação verificada, reflete o alto grau de imprevisibilidade da adesão do nosso público à oferta formativa.

Como se tem referido, pese embora os diagnósticos de necessidades de formação realizados, a procura de formação sofre variações consideráveis em função de inumeráveis razões, entre elas, alterações impostas por normativos ministeriais que podem sempre indiciar alguma procura, quer pela curiosidade, quer pela obrigação de implementar essas mudanças, ou mesmo porque há uma mudança de paradigma que se insinua desde há algum tempo, a que o Serviço tem sido sensível e à qual procura dar alguma visibilidade e perspetivas de operacionalização. A frequência da formação depende essencialmente da vontade de participação dos seus destinatários. Depende, também, da capacidade de mobilização das estruturas de gestão superior e intermédia das escolas, da sua visão de conjunto e do reconhecimento, por parte desses gestores, da importância do desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, da consciencialização de que a atualização científico-pedagógica dos docentes tem impacto na qualidade da

escola potenciando a mudança que se impõe e conferindo-lhe identidade, apontando caminhos que urge conhecer, para decidir bem, em consciência e com ética.

No que concerne à taxa de horas de formação em áreas prioritárias (educação inclusiva, flexibilidade curricular, perfil dos alunos, cidadania e desenvolvimento e aprendizagens essenciais), em 2019, na sequência do que já acontecia em 2018, apostou-se em áreas do domínio das ciências da educação em que a gestão do currículo, no que diz respeito à Autonomia e Flexibilidade Curricular, ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, às Aprendizagens Essenciais e à Educação Inclusiva, bem como às metodologias, as estratégias e as práticas, ganhou um novo fôlego e um novo protagonismo no planeamento das atividades a desenvolver. O mesmo se poderá dizer da dimensão de cidadania e desenvolvimento e formação pessoal e social, pelo impacto positivo que poderá ter no aumento da capacidade de trabalho em comum, colaborativo e cooperativo, tão adequado a uma escola que se procura num novo paradigma de equidade, de inclusão e de justiça, de qualidade.

Assim, apurou-se o valor de 61,6%, correspondente à taxa de formação em áreas prioritárias, tendo-se superado a meta prevista.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VII. Opções de Gestão do Desempenho

VII. Opções de Gestão do Desempenho

7.1. Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2019, a DRE contava com 455 efetivos: 324 do sexo feminino (71,2%) e 131 do sexo masculino (28,8%).

		Dirigente	Pessoal Docente	Técnico Superior	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	Carreira Subsistente	Total
Nomeação	M	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
	F	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
	T	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32
Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo	M	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7
	F	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
	T	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	M	0	2	30	7	0	1	12	0	33	1	86
	F	1	12	72	21	0	4	59	0	33	2	204
	T	1	14	102	28	0	5	71	0	66	3	290
Requisição e Destacamento	M	0	21	1	0	1	0	0	0	0	0	23
	F	0	48	7	0	0	1	0	0	0	0	56
	T	0	69	8	0	1	1	0	0	0	0	79
Outros (Programas de Emprego do IEM, IP-RAM)	M	0	0	1	0	1	0	2	0	2	0	6
	F	0	0	8	0	0	0	18	0	10	0	36
	T	0	0	9	0	1	0	20	0	12	0	42
Total de Efetivos	M	9	30	32	7	2	1	14	0	35	1	131
	F	24	65	87	21	0	5	77	0	43	2	324
	T	33	95	119	28	2	6	91	0	78	3	455

Tabela 11 | Recursos humanos da DRE

7.2. Gestão de Recursos Financeiros

No ano de 2019, a execução detalhada dos recursos financeiros foi a apresentada nas tabelas seguintes:

» Despesas com Pessoal

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado	Despesa processada	Taxa de execução
01 01	<i>Pessoal dos quadros</i>	9 558 529,00 €	9 558 523,56 €	100,00%
01 02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	113 572,00 €	112 767,00 €	99,29%
01 03	<i>Segurança Social</i>	2 264 680,00 €	2 253 476,52 €	99,51%
04 08	<i>Estágios profissionais</i>	71 924,00 €	71 920,48 €	100,00%
Total		12 008 705,00 €	11 996 687,56 €	99,90%

Tabela 12 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

» Outras Despesas de Funcionamento

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado	Despesa processada	Taxa de execução
02 01	<i>Aquisição de bens</i>	71 328,00 €	63 037,00 €	64,54%
02 02	<i>Aquisição de serviços</i>	561 420,00 €	529 551,32 €	81,68%
03 06	<i>Outros juros</i>	0,00 €	0,00 €	0,00%
04 07	<i>Transferências para instituições sem fins lucrativos</i>	20 000,00 €	20 000,00 €	100%
04 08	<i>Outras</i>	0,00 €	0,00 €	0,00%
07 01	<i>Bens de capital</i>	4 657,00 €	4 655,63 €	99,97%
Total		657 405,00 €	617 243,95 €	93,89%

Tabela 13 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

» Investimentos do PIDDAR

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ⁷	Despesa processada	Taxa de execução
50419	<i>Tecnologias educativas digitais e apoio escolar online</i>	2 820,00 €	296,46 €	10,51%
51717	<i>Formação contínua de pessoal docente</i>	15 180,00 €	6 551,15 €	43,16%
50543	<i>Formação profissional e certificação de pessoas com deficiências e incapacidades</i>	72 364,00 €	59 968,45 €	82,87%
Total		90 364,00 €	66 816,06 €	73,94%

Tabela 14 | Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)

As taxas de execução do orçamento no que se refere a despesas com pessoal teve um ligeiro aumento em comparação com ano anterior, situando-se nos 99,90%.

A taxa de execução do orçamento de funcionamento de outras despesas é de 93,89%. Os desvios nas rubricas de bens e serviços resultam da diferença entre a estimativa feita e as reais necessidades, a apresentadas pelos diversos serviços, desta Direção Regional ao longo do ano de 2019, bem como a dificuldade em obter os respetivos fundos para a execução da dotação orçamental disponível.

Relativamente ao PIDDAR, a taxa de execução é de 73,94%. A fraca execução do projeto 50419, deve-se ao facto, de para a mesma área de atuação, existir atualmente outros projetos no âmbito do Erasmus+. De referir que para 2020 este projeto já não consta no orçamento PIDDAR.

A esmagadora maioria das formações organizadas pela DFP no decorrer de 2019 foram internas, isto é, recorrendo a formadores pertencentes à Administração Pública Regional. Como tal, as despesas com formação e viagens do projeto 51717 ficou-se pelos 43,16%. Refira-se que esta opção pelas formações internas se deve também aos seguintes fatores: dificuldade em agendar/contratar formadores externos e também ao processo moroso e burocrático para obtenção das respetivas autorizações, de acordo com o previsto em sede de ORAM.

Relativamente ao projeto 50543, o desvio refere-se, basicamente, à diferença entre a estimativa do valor dos subsídios de alimentação pagos aos formandos do STFP, e o valor realmente processado, correspondente às horas em estágio.

⁷ Alguns valores das dotações iniciais foram retificados relativamente aos dados fornecidos no Plano Anual de Atividades 2019.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VIII. Apreciação Final

VIII. Apreciação Final

A adoção de uma visão global, integral e sistémica, associada à definição de princípios, linhas referenciais orientadoras, consubstanciados em atividades e práticas, foi claramente estabelecida no planeamento estratégico do ano 2019, quer no que se refere à estrutura do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), quer no Plano Anual de Atividades.

Numa abordagem crítica e reflexiva, apresenta-se o balanço das ações e atividades desenvolvidas pela DRE ao longo do ano de 2019. O conteúdo deste documento expressa as potencialidades da monitorização e da avaliação contínua dos diferentes objetivos definidos e evidencia os contextos da sua realização. A análise reflexiva e a constante autoavaliação permitem identificar as eventuais diferenças entre os resultados esperados e os resultados alcançados e, em função destes dados, redefinir prioridades e reorientar estratégias, objetivos e ações.

De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que, quer do ponto de vista quantitativo, quer do ponto de vista qualitativo, a totalidade dos objetivos que a DRE se propôs realizar ao longo do ano de 2019 foi cumprida, o que significa que as principais medidas de política educativa definidas para esse ano foram concretizadas. Assim, a DRE conseguiu, em 2019, um nível de desempenho bom, o que permitiu a realização da sua missão e visão. Neste âmbito, convém destacar que o parâmetro *eficácia* é o mais preponderante e a DRE congregou esforços no sentido da sua concretização, em prol da qualidade dos serviços prestados.

Nesta senda, a DRE atuou, de forma empenhada e proativa no cumprimento da sua missão, em articulação com o Programa do Governo Regional 2015-2019. É de destacar que todos os objetivos propostos foram atingidos ou superados, verificando-se, assim, o cumprimento do indicado no enquadramento legal em vigor. Foram igualmente cumpridas as metas dos objetivos do parâmetro *eficiência* e superadas as dos parâmetros *eficácia* e *qualidade*, o que assume uma importância estrutural na ação estratégica desta organização.

Após o exercício de autoavaliação efetuado e descrito neste Relatório, é possível concluir que o cumprimento dos objetivos, e superação em alguns casos, só foi possível com o empenho e o espírito de equipa de todos os colaboradores da DRE, cujo desempenho se modelou por elevados padrões de exigência e orientação para a prestação de um serviço público de qualidade e com sentido ético, bem como na procura incessante da excelência ao nível das suas práticas.